ANNO LXIV — NUMERO 276 — DOMINGO 2 DE DEZEMBRO DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia . . . $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$000
Por um anno idem . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores . . . $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 1 de Dezembro, ás 10 horas e 15 minutos da manhã. (Recebido pela linha terrestre.)

São inexatos os boatos que circulam acerca de divergencias entre os membros do ministerio sobre os factos occorridos na provincia de S. Paulo.

Embarcaram para o norte no paquete nacional os senadores Antonio Joaquim Gomes do Amaral e conego Manoel José de Siqueira Mendes, e os deputados geraes Guilherme Francisco Cruz, Bernardo Antonio de Mendonça Sobrinho e Pedro da Cunha Beltrão.

Appareceu hoje o novo orgão do partido liberal *A Tribuna Liberal*.

RIO DE JANEIRO, 1 de Dezembro, ás 2 horas e 35 minutos da tarde.

Não ha nenhuma questão militar.

A ordem geral conserva se inaltreada.

Em S. Paulo reina completa paz.

O ministerio continúa solidario em todos os negocios.

São inteiramente falsos os boatos de crise.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

LONDRES, 30 de Novembro, á tarde.

Ha n'este momento uma violenta polemica entre a imprensa allemão e os jornaes austro-hungaros os quaes censuram severamente a ingerencia do governo allemão na politica interior da Austria.

PARIS, 1 de Dezembro.

Sobre queixa de diversas pessoas a autoridade judiciaria endereçou á Camara dos Deputados um pedido de autorisação para processar o Sr. Numa Gilly autor de uma obra na qual ataca a honorabilidade de alguns personagens politicos.

A Camara dos Deputados concedeu na sua sessão de hoje a autorisação pedida.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 1 de Dezembro de 1888.

INSTRUCÇÃO POPULAR

NACIONALIDADE, LINGUA E LITTERATURA DE PORTUGAL E BRAZIL

PELO

Conselheiro José Manoel Pereira da Silva

(Continuação)

XV

Por mais que os ministros e funccionarios de D. Maria I, os bispos clero e nuncios pontificeis, preponderantes nos objectos e assumptos temporaes, se esforçassem em publicar novos indices de obras prohibidas aos portuguezes, litterarias, philosophicas, scientificas e historicas, publicadas nos paizes estrangeiros, as idéas corriam o mundo, desvassavam o espaço, imprimiam sua luz atravez das densas nuvens agglomeradas para lhes negar passagem, e como o sol ardente e poderoso, rasgavam caminhos, e illuminavam, mão grado dos governos obnoxios ao progresso da civilisação. Quando o despotismo decreta a fé e o pensamento como cunha e fixa a moeda, ao excesso da oppressão responde o vigor da resistencia.

Não nos admiremos, portanto, que succedesse a Arcadia de Diniz e Garção, extincta ainda nos tempos felizes de Pombal, uma segunda Arcadia, mais ou menos organisada segundo seus estatutos, e que esta se povoasse de escriptores que lutassem ardentes e enthusiastas pela pureza e correcção da lingua, e pelo aperfeiçoamento do gosto litterario. Vigorava sempre o sentimento classico e apertado nas regras e na copia dos latinos e gregos.

Quer na forma, quer no fundo mais que nenhum escriptor, o padre Francisco Manoel do Nascimento se conservara fiel ao culto em que se educara. Nicoláo Tolentino, Durão, Gonzaga, Maximo Torres, José Agostinho de Macedo, seguiram a mesma escola. Bocage e o padre Caldas ousaram, todavia, abrir as azas a novos horisontes, advinhar idéas e imagens modernas, e entregar-se ao repto da imaginação. Na lingua, porém, trataram todos de perpetuar as tradições da primeira Arcadia, e procuravam conservar os ademans, formosura e propriedades dos classicos portuguezes.

Não pôude existir muito tempo esta segunda Arcadia, pelas dissensões e brigas particulares e ciumentas dos consocios, posto que como os pastores do Menalo, que se appellidavam Corydon, Elpino e Alcinio, os novos arcades se cognominassem igualmente Philinto, Alfeno, Elmano, Dirceo, Elmiro, Glauceste.

Que desenvolvimento glorioso conseguiram as sciencias! José Anastasio da Cunha mostra aos seus compatriotas as sublimidades mathematicas, ao mesmo tempo que se illustra pelos dotes de imaginação e pelo gosto litterario. Brotero, Conceição Velloso, José Bonifacio, ensinam os segredos da botanica e da mineralogia. Rodrigues Ferreira, depois de atravessar o mundo magestoso do Amazonas, desdobra na Academia memorias importantissimas. Monteiro da Rocha acompanha os vôos de Newton. Correia da Serra aprofunda a critica e a philologia. Escriptos historicos, criticos, philologicos, se começam a publicar, desdobrando os quadros do passado sem prejuizos nem prevenções. Paschoal José de Mello, Lobão, Abade Serra, Pedro Ribeiro rivalisam com o bispo d'Elvas, D. José Joaquim de Azeredo Coutinho e com o brazileiro Dr. Mello Franco. Custa decer to a crer que ao lado de uma nacionalidade que se definha, erga se a sciencia com magestade, e as lettras patenteem um impulso profícuo.

Não emmurchecem as glorias de Diniz, de Garção, de Quita e de Basilio de Gama, as palmas colhidas por Francisco Manoel, Gonzaga, Bocage, Tolentino, Durão mais se encarecem mesmo porque dos primeiros partira o impulso salutar, que ennobrece o pensamento.

Ao poemeto caustico, espirituosamente attico do Hissope de Diniz correspondem as satyras finas e jocosas de Tolentino; á correcção perfeita, á pureza do metro, á linguagem castigada, á arte espantosamente bella de Garção, que despreza a rima, para approximar a versificação portugueza á latina, e attrahe a admiração p la melodia concisa da phrase e robustez e graças do estylo, Bocage e Thomaz Gonzaga oppoem canticos opulentissimos na riqueza e harmonia, na toada musical e na suavidade dos affectos. As estrophes gregas, e por vezes duras e exageradas, de Diniz, contando os heroicos feitos de Duarte Pacheco e Affonso de Albuquerque, arremette com apreciavel felicidade, Francisco Manoel do Nascimento com vôos altivos das suas odes aos novos Gamas, á liberdade da America, e ás glorias da lingua e da nação portugueza.

(Continúa.)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

LEI N. 1,934

O Desembargador Joaquim José d'Oliveira Andrade, presidente da provincia de Pernambuco.

Faço saber a todos os seus habitantes que a Asssembléa Legislativa Provincial, sob proposta da Camara Municipal do Recife, decretou e eu mandei publicar a resolução seguinte:

Art. 1.º Ninguem poderá ter dentro do municipio e em terreno destinado a pequena e grande lavoura animaes e aves soltas e nem tel-os amarrados nas ruas da cidade, salvo em terreno cercado e sob vigia de pastoradores.

Os infractores pagarão a multa de 6$000, e o dobro na reincidencia, além da indemnisação do damno causado, sendo os animaes ou aves conduzidos para o deposito publico até a satisfação da pena; ficando revogados os arts. 1º da lei n. 1,178 de 5 de Junho de 1875 e 150 da de n. 1,129 de 26 de Junho de 1873.

Art. 2.º Serão applicadas aos vendedores de peixe, carne de porco e fressuras todas as disposições e posturas a que estão sujeitos os talhadores, na parte que lhe forem applicaveis.

Art. 3.º Todo o individuo que por gesto ou palavras offender, dentro do Mercado, a decencia e moralidade, pagará a multa de 10$000, e será mandado pelo administrador a presença da autoridade policial da parochia.

Art. 4.º Todo o individuo que for encontrado damnificando o edificio do Mercado, e seus accessorios pagará a multa do artigo antecedente, e será levado á presença do chefe de policia com a parte circumstanciada do attentado, para se proseguir nos termos ulteriores da criminalidade em que houver incorrido.

Art. 5.º Todo o individuo que perturbar a ordem no Mercado Publico e suas dependencias será levado á presença do chefe de policia, com a parte circumstanciada do attentado, para se proseguir nos termos ulteriores da criminalidade em que houver incorrido.

Art. 6.º Ao individuo a quem for applicada qualquer das penas dos artigos antecedentes, por desobediencia ás ordens da Camara (infracção das respectivas posturas e regulamentos) será vedada a faculdade de mercadejar no mesmo Mercado. Esta prohibição será até trinta dias no maximo.

Art. 7.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como n'ella se contem.

O secretario interino da Presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da Presidencia de Pernambuco, 17 de Novembro de 1888, 67º da independencia e do imperio.

L. S. JOAQUIM JOSÉ D'OLIVEIRA ANDRADE

Sellada e publicada a presente resolução n'esta secretaria da Presidencia de Pernambuco, aos 17 de Novembro de 1888.

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

LEI N. 1,935

O desembargador Joaquim José d'Oliveira Andrade, presidente da provincia de Pernambuco:

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial, sob proposta da Camara Municipal da villa de Floresta, decretou e eu mandei publicar a resolução seguinte:

ARTIGOS ADDITIVOS

Art. 1.º Ninguem poderá atravessar redes de pescar no rio Pajeú impedindo assim a subida do peixe, sob pena de 50$000 de multa ou 15 dias de prisão e ser apprehendida a rede e vendida em hasta publica e o seu producto recolhido ao cofre da municipalidade.

Art. 2.º Ficam obrigados os criadores de bestas deste municipio a indemnisar aos donos de jumentos garanhões e que as possuem para tirar raça de burros de suas bestas com a quantia de 10$000, por excesso de valor de um poldrinho, e na falta de indemnisação entregar o burro ao dono do jumento, recebendo deste um poldro ou poldra da mesma éra, sob pena de 20$000 de multa e o dobro na reincidencia.

Art. 3.º Os donos dos jumentos são obrigados a pagar os damnos que os mesmos fizerem em animaes alheios, sob pena de 5$ de multa e o dobro na reincidencia.

Art. 4.º Ficam obrigados os que cercarem o leito do rio Pajeú em toda extensão desta villa, nos lugares em que haja poço ou cacimba publica, a ter cancellas para darem a serventia de abastecimento publico, sob pena de 10$000 de multa, demolindo-se a cerca á sua custa.

Art. 5.º Ninguem poderá entulhar poços, sob qualquer pretexto, com espinhos ou outra qualquer cousa, que possa prejudicar a serventia publica, sem previa licença desta Camara, sob pena de 20$000 de multa ou 10 dias de prisão e serem desentulhados á sua custa.

Art. 6.º Fica revogado o art. 2º do tit. 1º das posturas municipaes de Floresta, approvadas pela lei n. 1,096, de 28 de Maio de 1873, na parte em que exige que as portas tenham 12 palmos de altura e 5 1/2 de largura, devendo ser o minimo da mesma dimensão 11 palmos de altura e 5 de largura.

Art. 7. Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contem.

O secretario interino da Presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da Presidencia de Pernambuco, 17 de Novembro de 1888, 67º da independencia e do imperio.

L. S. JOAQUIM JOSÉ D'OLIVEIRA ANDRADE.

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da Presidencia de Pernambuco, aos 17 de Novembro de 1888.

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

LEI N. 1936

O Desembargador Joaquim José d'Oliveira Andrade, presidente da provincia de Pernambuco.

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial, sob proposta da Camara Municipal de Gameilleira, decretou e eu mandei publicar a resolução seguinte:

POSTURAS ADDICIONAES

Art. 1.º Não se abrirão casas de caldeireiro ou ferreiro nesta villa, e as que existirem serão removidas para lugar marcado pela Camara, em prazo que não exceda a 60 dias; os infractores pagarão a multa de 50$000 e ditas officinas serão removidas á sua custa.

Art. 2.º Todo o negociante que pesar generos, a não ser pelo systema decimal, procurando com os pesos desse systema approximar-se ao systema antigo, soffrerá a multa de 10$000 e o duplo na reincidencia ou dous dias de cadeia.

Art. 3.º Ficam prohibidos os despejos nos beccos e ruas desta villa; os infractores pagarão a multa de 5$000 ou dous dias de prisão; na reincidencia o duplo.

Art. 4.º Não se poderá criar porcos nos quintaes das casas desta villa; os infractores pagarão a multa de 2$000 e o duplo na reincidencia.

Art. 5.º Fica expressamente prohibido o andar-se ás carreiras dentro desta villa com animaes com cargas ou sem ellas, venham ou não montados; os infractores pagarão 5$000 de multa e soffrerão um dia de cadeia.

Paragrapho unico. E' tambem prohibido o andar-se montado em cavallos carregados, nos limites desta villa; os infractores pagarão a multa de 2$000, ou soffrerão dous dias de prisão.

Art. 6.º E' expressamente prohibido a toda e qualquer pessoa vender medicamentos sem prévia licença da Camara; os infractores pagarão 10 000 de multa e o duplo na reincidencia.

Art. 7.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como n'ella se contém.

O secretario interino da Presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da Presidencia de Pernambuco, 17 de Novembro de 1888, 67.º da independencia e do imperio.

L. S. JOAQUIM JOSÉ D' OLIVEIRA ANDRADE.

Sellada e publicada a presente resolução nesta Secretaria da Presidencia de Pernambuco, aos 17 de Novembro de 1888.

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

LEI N. 1937

O Desembargador Joaquim José d' Oliveira Andrade, presidente da provincia de Pernambuco.

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial, sob proposta da Camara Municipal da villa de Pedra do Buique, decretou e eu mandei publicar a resolução seguinte:

Art. 1.º E' prohibido o uso de pistolas, bacamartes e outras armas de fogo, assim como o uso de faca de ponta, punhal e qualquer instrumento cortante, perfurante ou contundente; são, porém, permittidas as bengalas que não forem de punhaes.

Art. 2. As autoridades policiaes só poderão permittir espingardas de caçar, pistola e facões.

Art. 3. As licenças para uso de taes armas só serão concedidas ás pessoas estabelecidas no paiz com honesto genero de vida, declarando o impetrante sua nacionalidade, idade, emprego e residencia.

Art. 4.º O uso de pistolas só se concederá dando o impetrante justificação de capacidade por pessoas conceituadas.

Art. 5.º Para andar armado dentro da villa e povoações, só se dará licença a cidadãos estabelecidos e de reconhecida probidade, que justificarem achar-se a sua vida ameaçada, dando fiadores que se obriguem pela quantia de 1:000$000 no caso do impetrante abusar das armas e não ser logo capturado pelo crime que praticar.

Art. 6. Os officiaes mechanicos, os agricultores, os operarios e outros semelhantes poderão conduzir para suas occupações a ferramenta ou instrumentos indispensaveis para seu serviço.

Art. 7.º O uso de qualquer arma offensiva será punido na fórma do art. 297 do Codigo Criminal, combinado com o art. 3.º da lei de 26 de Outubro de 1831.

Art. 8.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como n'ella se contém.

O secretario interino da Presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da Presidencia de Pernambuco, 17 de Novembro de 1888, 67.º da independencia e do imperio.

L. S. JOAQUIM JOSÉ D'OLIVEIRA ANDRADE.

Sellada e publicada a presente resolução n'esta Secretaria da Presidencia de Pernambuco, aos 17 de Novembro de 1888.

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

EXPEDIENTE DO DIA 13 DE NOVEMBRO DE 1888

Actos:

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1174 de hontem datado, nomear para o lugar de subdelegado do districto de Afogados, que se acha vago, o actual 1º supplente Adolpho Alves Falcão Foques e para a vaga de 1º supplente por este deixada o cidadão Francisco Antonio Brandão Cavalcante.

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1176 de hontem datado, exonerar, a pedido, Nicoláo Antonio Duarte do cargo de 1º supplente de delegado do termo do Bom-Jardim.

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1177 de hontem datado, exonerar, a pedido, João Gomes da Silva, do cargo de 1º supplente do subdelegado do districto de Queimadas, do termo de Bom-Jardim.

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1175 de hontem datado, exonerar, a pedido, Antonio Severino de Paula do cargo de 1º supplente do subdelegado do districto de S. José de Surubim do termo de Bom-Jardim.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz de direito da comarca de Ingazeira, bacharel Levino Vieira de Macedo Lima, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença, com os vencimentos a que tiver direito, para tratar de sua saude, devendo entrar no goso da referida licença no prazo de 35 dias.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz de direito da comarca do Brejo, bacharel Luiz da Silva Gusmão, resolve conceder-lhe um mez de licença, com os vencimentos a que tiver direito, para tratar de sua saude, devendo entrar no goso da referida licença no prazo de 25 dias.

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com o art. 1º do Decreto n. 3322, de 14 de Julho de 1887, prover o cidadão Gustavo Ernesto da Cunha Galvão na serventia vitalicia dos officios de 1º tabellião do publico, judicial e notas, escrivão de orphãos, ausentes e da provedoria de capellas e residuos do termo de S. José do Egypto.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu José Raymundo Ferreira de Araujo Saldanha, 3º escripturario da Secretaria da Presidencia, resolve conceder ao peticionario 60 dias de licença com vencimentos na forma da lei, para tratar de sua saude, onde lhe convier, a contar de 9 do corrente.

Circular:

— Aos presidentes de provincia.—Transmitto a V. Exc. dous exemplares impressos da Falla com que abri no dia 15 de Setembro ultimo a sessão da Assembléa Legislativa desta provincia.

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas.—Inteirado do assumpto do officio de V. Exc., n. 3460, de hontem datado, cabe-me declarar-lhe que si o tenente da guarda nacional Alberto Rodrigues Ferreira de Oliveira fosse recolhido ao estado maior do corpo de policia ficaria elle peior collocado, motivando maior desordem do que a que já tem causado nos quarteis do 2º e 14º batalhões de infantaria.

Por isso, sirva-se V. Exc. de providenciar no sentido de ser aquelle official recolhido a uma das fortalezas.

— Ao mesmo.—Determinando o Ministerio da Guerra em aviso circular de 2 do corrente que, de accordo com ordens em vigor, sejam enviadas por todo mez de Fevereiro proximo futuro, á respectiva Secretaria de Estado, as informações que as repartições que lhe são subordinadas nesta provincia devem prestar para a organisação do relatorio que o mesmo Ministerio tem de apresentar á Assembléa Geral Legislativa em o anno vindouro; assim o declaro a V. Exc. para seu conhecimento e execução na parte que lhe diz respeito.

Iguaes ao inspector do Arsenal de Marinha, ao director do Arsenal de Guerra e ao encarregado das obras militares.

— Ao mesmo.—Faço apresentar a V. Exc., afim de terem praça no exercito, se forem julgados aptos, os recrutas Adolpho Manoel Dias e Henrique Manoel de Oliveira, que me foram enviados com officio do chefe de policia de hoje datado sob n. 1180.

Aos mesmos recrutas fica marcado o prazo de 8 dias para provarem isenção legal.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Nos termos da informação desse Thesouro de 10 do corrente, n. 533, mande Vmc. pagar ao capitão Germano Brasiliano Emery, a quantia de 20$000 correspondente ao aluguel da casa que a elle pertence e servio de quartel ao destacamento do 14º batalhão de infantaria estacionado no termo de Bonito durante os mezes de Julho e Agosto ultimos.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao commandante interino do corpo de policia.—Exclua do estado effectivo do corpo, se nada dever á fazenda provincial, o soldado Manoel Ferreira de Moura, de quem trata em officio n. 27, de hontem datado.

— Ao mesmo.—Exclua do estado effectivo do corpo o soldado Manoel Dandim da Silva Burgos, do quem trata em officio de hontem datado n. 25.

Portaria:

— Declaro á Camara do municipio de Flores que não podem ser approvadas as arrematações do impostos constantes do termo annexo ao seu officio de 29 de Outubro findo por não ter sido ainda publicada a lei de orçamento municipal para o exercicio de 1888 a 1889, que póde alterar as taxas decretadas na de n. 1897 do anno passado, em vigor até o dia anterior á publicação da citada lei de orçamento; o que se assim acontecer dará lugar a reclamações que convém evitar.

Cumpre, portanto, que a Camara providencie para que os seus impostos sejam arrecadados administrativamente.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao director da directoria de obras publicas da secretaria de Estados dos Negocios da Agricultura Commercio e Obras Publicas.—De ordem do Exm. Sr desembargador presidente da provincia remetto a V. S. quatro exemplares impressos da falla que o mesmo Exm. Sr. dirigio á Assembléa Legislativa Provincial em 15 de Setembro ultimo, por occasião de sua installação.

— Ao 1º secretario da Assembléa Legislativa Provincial.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia envio a V. S. cópia do contracto para o estabelecimento de uma casa de banhos nos arrecifes d'esta cidade celebrado com Carlos José de Medeiros, conforme foi solicitado por seu officio n. 59 de 6 do corrente.

— Ao mesmo.—Com a cópia inclusa do officio de 10 do corrente do presidente da Camara Municipal de Quipapá reservado, de ordem do Exm. Sr desembargador presidente da provincia, ao officio de V. S., n. 58 de 5 do mesmo mez, relativo á requisição, feita por essa Assembléa, do livro em que foi lavrada a acta da ultima eleição de deputados provinciaes, procedida n'aquella freguezia.

— Ao Dr. juiz substituto do 1.º districto criminal da comarca do Recife.—S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia manda communicar a V. S. que no seu officio de hoje datado proferio o despacho seguinte:

« Ao director do presidio de Fernando de Noronha para satisfazer a requisição. »

EXPEDIENTE DO DIA 14 DE NOVEMBRO DE 1888

Actos:

— O presidente da provincia usando da faculdade conferida pelo art. 7º da lei de 13 de Agosto de 1884, resolve prorogar até o dia 30 do corrente mez a actual sessão da Assembléa Legislativa Provincial.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O presidente da provincia tendo em vista o exposto pelo inspector da Thesouraria de Fazenda em officio n. 589 de hoje datado resolve, de accordo com a autorisação contida em telegramma do Ministerio do Imperio de 29 de Outubro findo, abrir sob sua responsabilidade, um credito da importancia de 500$ á verba do § 50 do orçamento do dito ministerio, exercicio vigente, afim de occorrer ao pagamento das despezas com a conducção de livros destinados ao Registro Civil.—Remetteu-se cópia ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— O presidente da provincia resolve de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio de hontem datado n. 1,181, exonerar a pedido, José Francisco de Sousa Grande do cargo de 3º supplente do subdelegado do 1º districto do termo de Palmares.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Officios:

— Ao vice-consul da Hespanha.—Accuso recebido o officio n. 50 de 12 do corrente em que o Sr. D. Juan Busson, vice-consul da Hespanha me participa haver na mesma data passado o respectivo exercicio ao Sr. Francisco Affonso Martins, visto ter de ausentar-se temporariamente desta provincia com autorisação do governo de seu paiz.

Em resposta declaro ao Sr. vice-consul que fico inteirado dessa occurrencia da qual passo a dar conhecimento ás estações competentes.

Renovo ao Sr. vice-consul os protestos de minha perfeita estima e consideração.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— Ao Dr. chefe de policia.—Mande V. S. apresentar ao brigadeiro commandante das armas, afim de terem praça no exercito se forem julgados aptos os recrutas Hygino João de Oliveira e Manoel do Nascimento de que trata o seu officio n. 1,172 de 12 do corrente.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Devolvendo as propostas que vieram annexas ao officio de V. S. n. 571 de 3 do corrente mez, recommendo-lhe que mande lavrar termo de contracto, para fornecimento de medicamentos ao presidio de Fernando de Noronha com Bartholomeu & C. successores, por ser a sua proposta mais vantajosa do que a de José de Azevedo Maia e Silva Junior.—Remetteu se copia ao inspector de hygiene.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Restituindo as inclusas propostas, que ficam approvadas, aceitas pelo conselho de compras desse Arsenal em sessão de 20 de Outubro findo, segundo consta de officio do respectivo presidente de 27 do mesmo mez, para a acquisição de artigos destinados a differentes corpos do exercito e fortalezas, autoriso V. S. a mandar lavrar os respectivos contractos, nos termos do regulamento de 19 de Outubro de 1872.—Communicou se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao director da Imperial Sociedade de Artistas Mechanicos e Liberaes.—Tendo em consideração o que no officio junto por copia representa o director da Faculdade de Direito, e não podendo os exames de preparatorios, de que se trata, ser feitos nas aulas do Gymnasio Pernambucano nem nas de qualquer outro estabelecimento publico, sirva se V. S. de providenciar para que taes exames sejam prestados nas salas do pavimento terreo do edificio sob sua direcção.

Do seu zelo pelo serviço publico, confio que nesse sentido expedirá as ordens necessarias, convindo que me declare o dia que designar para começo dos citados exames.

— Ao director geral das Obras Publicas.—Indeferindo o requerimento em que Gercino Parente de Oliveira Firmo, pedia a revogação do despacho de 29 de Outubro ultimo, autoriso Vmc conforme solicita em seu officio de 10 do corrente sob n. 219 a mandar pôr em praça a execução dos reparos da ponte sobre o rio Amaragy, em Duas Barras, exigindo dos concurrentes deposito de 5 % sobre o valor da obra que será levantada depois de assignado o respectivo contracto.

O arrematante dará fiança correspondente ao valor de 10 % afim de garantir o pagamento das multas: o que Vmc. fará observar d'ora em diante em as arrematações.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao fiscal da Companhia Recife Drainage.—De conformidade com a informação prestada por Vmc. em 11 do corrente defiro os requerimentos de Vicente Ferreira da Costa e Joaquim Duarte Campos em que pedem: o primeiro que seja supprimido um dos apparelhos d'essa companhia, existentes na casa n. 55 da rua do Visconde de Camaragibe e o segundo que sejam eliminados o apparelho do 2º andar do sobrado n. 16 da rua 1.º de Março e o do armazem n. 18 da cáes 22 de Novembro, pelos motivos allegados nos referidos requerimentos a contar do proximo futuro semestre em diante.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

Portarias:

O Sr. agente da Companhia Brasileira de navegação faça transportar a côrte, por conta do Ministerio da Guerra o 2º cadete Tiburcio Marinho do Rego Barreto e o soldado Francisco de Albuquerque Veras, este por ter assentado praça com aquelle destino e aquelle por ter sido transferido do 2.º batalhão de infantaria para o 13º da mesma arma, por portaria do mesmo ministerio de 20 de Julho ultimo.—Communicou se ao brigadeiro commandante das armas.

— O Sr. agente da Companhia Brasileira de navegação faça transportar para a provincia da Bahia, por conta do Ministerio dos Negocios da Justiça, a duas praças de policia de nomes Justiniano José Marques e Luiz da Costa Ribeiro que d'alli vieram conduzindo o criminoso sentenciado no termo de Villa-Bella desta provincia Saturnino Bezerra de Britto.

— O Sr. engenheiro chefe da estrada de ferro do Recife a Caruarú faça transportar á cidade da Victoria por conta do Ministerio da Guerra uma escolta do 14º batalhão de infantaria composta de um cabo de esquadra e dous soldados que vai aquella cidade afim de conduzir a esta capital o soldado do mesmo batalhão Manoel José Ferreira do Nascimento que se achava ausente do quartel, providenciando outro sim para que as referidas praças tenham transporte d'alli para esta capital.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

Ao Dr. chefe de policia.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia devolvo a V. S., conforme solicitou em officio n. 1,170, de 12 do corrente mez, os autos de corpo de delicto procedidos nas pessoas de Bellarmino Marques Bezerra e Joaquim Leandro Bezerra.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—De ordem de S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia, transmitto a V. S., em resposta ao seu officio n. 98 de 19 de Setembro ultimo os inclusos orçamentos dos reparos precisos na casa do risco d'esse Arsenal, na enfermaria, no telheiro da serraria e na muralha do lado do norte d'esse estabelecimento, na importancia de 4:030$114.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—De ordem do Exm. Sr desembargador presidente da provincia, transmitto a V. S., em resposta ao seu officio n. 177 de 18 do corrente o incluso termo de exame procedido nos volumes de que trata o citado officio.

— Ao engenheiro da estrada de ferro do Recife a Caxangá.—De ordem do S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia, remetto a V. S. 29 passes impressos afim de ser indemnisada igual numero de passagens que, durante o mez de Outubro ultimo foram concedidas a serviço publico, pelo Dr. chefe de policia, nos carros dessa estrada de ferro.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha.—De ordem de S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia communico a V. S. que á consideração do governo imperial submetteu-se hoje o assumpto de seus officios ns. 683 e 685 de 10 de Outubro findo.

Editaes:

— Por esta secretaria se faz publico de conformidade com o disposto no art. 157 do regulamento annexo ao decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, o edital abaixo transcripto pondo em concurso com o prazo de 30 dias os officios de 1º tabellião e annexos do termo da Boa-Vista. — O secretario interino, *Manoel Joaquim da Silveira.*

O Dr. Benevides Moreira do Prado Junior, juiz municipal e de orphãos deste termo da Boa-Vista por Sua Magestade o Imperador a quem Deus guarde, etc., etc.

Faz saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no prazo de 30 dias a contar da publicação e affixação deste, acha-se em concurso a serventia vitalicia dos officios de 1º tabellião do publico judicial e notas, escrivão do crime, civel, capellas e residuos deste termo, creado pela lei n. 58 de 19 de Abril de 1838 e vagos a 16 de Agosto deste anno, pela morte do respectivo serventuario interino Felippe Benicio de Sá e Lyra; convido os pretendentes aos mesmos officios a virem apresentar os seus requerimentos devidamente instruidos como preceitua a legislação consolidada pelo decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente e affixal-o no lugar do costume; extrahindo copia afim de ser remettida ao governo da provincia para seus devidos fins. Villa de Boa Vista, 26 de Outubro de 1888.

Eu, José da Silva Franco, escrivão que o escrevi.—Benevides Moreira do Prado Junior.

Está conforme ao proprio original affixado hoje 26 de Outubro do corrente anno, segundo a certidão do official da publicação, Candido de Souza Saraiva, a qual fica archivado em meu cartorio e a ella me reporto e dou fé.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 30 DE NOVEMBRO DE 1888

Antonio Pereira Simões.—Deferido com officio desta data ao Thesouro Provincial.

Antonio Rodrigues de Souza.—Informe o Sr. fiscal da Companhia Recife Drainage.

Anna Marques de Amorim.—Informe o Sr. director das Obras Publicas.

Barão de Serinhaem.—Encaminhe-se pagando o porte.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco.—Sim, nos termos da portaria de hoje.

Tenente Clementino Accioly Lins.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Domingos Teixeira Bastes.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Eulalia Modesta de Lima e Souza.—Satisfeito o disposto na 2ª parte do art. 12 do regulamento da Colonia Izabel, será attendida.

Francisco José de Moraes Silva.—Aguarde opportunidade.

Francisco Vieira de Carvalho.—Ao commandante do corpo de policia para conceder baixa do serviço.

Godofredo de Abreu e Lima.—Deferido com a portaria nesta data remettida a Thesouraria de Fazenda.

Ismael Clementino Bezerra.—Habilite-se nos termos do edital do Thesouro Provincial de 13 de Agosto ultimo.

José da Silva Loyo Junior.—Como requer.

Juvencio Bispo Machado.—Informe o Sr. director da Colonia Izabel.

José Joaquim Alves & C.—Sim, com as restricções do estylo.

Manoel Bernardino de Arruda.—Sim.

Manoel Rodopiano Barbosa de Santa Borba.—Ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal do Recife.

Sebastião de Barros Barreto.—Remettido ao Sr. director da Colonia Izabel para attender ao supplicante nos termos da sua informação de 28 do corrente

Thomé Francisco dos Anjos.—Ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal do Recife.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 1 de Dezembro de 1888

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 1251. Secretaria de Policia de Pernambuco, em 1 de Dezembro de 1888. Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos a Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Manoel Marinho dos Santos, vindo do termo de Caruarú', aguardando communicação official; Antonio Firmino de Moraes, vindo do Brejo, como pronunciado por crime de morte no termo de Alagoa do Monteiro na provincia da Parahyba; Amaro Barbalho Uchôa e Ignacio Francisco Ferreira, vindos do termo da Victoria, como vagabundos.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Prudencio Benicio de Santa Cruz e Jovino Henriques Ribeiro, como vagabundos.

A' ordem do da freguezia de Santo Antonio, Matheus José Fernandes da Silva, preso em flagrante por crime de ferimento grave, Francisco Estevão de Jesus, José Claudio dos Santos Bezerra e Antonio Rodrigues Pimenteira, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do da Torre, Italina Maria das Neves, por disturbios.

Hoje pelas 2 horas da madrugada manifestou-se incendio na serraria a vapor de Avila & Irmão, sita á rua nova de Santa Rita n. 49 na freguezia de S. José.

A Companhia de Bombeiros que não se fez esperar, não pôde conseguir que o fogo não se propagasse aos predios visinhos.

O estabelecimento que ficou completamente incendiado pertence a José Ignacio de Avila, estava seguro em 3:000$ na companhia Amphitrite, não o estando porém, as mercadorias existentes no mesmo.

Avalia-se o prejuizo em 6 a 7 contos de réis.

Compareceram ao lugar do incendio o Dr. delegado do 1º districto da capital, o subdelegado respectivo, os directores das companhias de Beberibe e Phenix Pernambucana, o commandante geral interino da Guarda Civica e o da 3ª estação da mesma guarda, e piquetes dos batalhões de linha e da referida guarda civica.

Sahio bastante queimado o sargento da companhia de Bombeiros Jones Taypto Lugosi, devido a uma queda que soffrera pelo desabamento do telhado do predio, sendo grave o seu estado.

Procedeu-se a respeito nos termos da lei.

Hontem ás 2 horas da tarde no cáes do Ramos foi preso em flagrante por praças da companhia de operarios militares do Arsenal de Guerra, o individuo de nome Matheus José Fernandes da Silva por ter ferido a Valdevino Joaquim Pessoa.

O subdelegado da freguezia de Santo Antonio tomou conhecimento do facto, fez proceder a vistoria pelo Dr. Gamo Lobo que declarou que o ferimento podia produzir grave incommodo de saude, e em seguida foi transportado o mesmo offendido para o hospital Pedro II afim de ser medicado.

Abrio-se o competente inquerito.

Communica o delegado do termo de Ipojuca que foi capturado no 2º districto daquelle termo, onde está pronunciado em crime de ferimentos graves o individuo conhecido por Antonio Caboclo.

Procedeu-se a respeito nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 30 DE NOVEMBRO DE 1888

Antonio Joaquim da Silva.—Dê-se.

Domingos da Costa e Albuquerque.—Justifique-se.

João Francisco dos Santos, Guimarães & Valente e Antonio Pereira Gomes.—Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

Eduvirges Amalia Cavalcante de Albuquerque e outra.—Ao Sr. Dr. Administrador da Recebedoria Provincial para cumprir o despacho da junta.

Antonio Maximo de Barros Leite.—Indeferido em vista do art. 146 do Reg. deste Thesouro.

Officio do Dr. procurador dos feitos.—Volte ao Sr. Dr. contador.

Antonio Luiz Baptista e Fernandes & Irmãos.—Informe o Sr Dr. administrador da Recebedoria Provincial.

Antonio Lopes de Asevedo.—Pague-se.

Dr. Joaquim José Ferreira da Rocha, Antonio Bezerra, Tude Guedes de Mello, Martinho João Torres Rolim, Antonio Guedes Valente e officio do Dr. chefe de policia.—Informe o Sr. Dr. contador.

Manoel de Mello Cabral.—Indeferido em vista das informações.

Relação dos devedores do imposto com applicação á companhia de Bombeiros da freguezia do Recife e Santo Antonio relativa ao 3.º semestre do exercicio de 1886 a 1887.—A' secção do contencioso para proceder a cobrança.

Officio do collector interino de Jatobá de Tacaratú.—Ao Sr. Dr. contador para o seu conhecimento e fins devidos.

— 1 de Dezembro —

Manoel José de Paiva Pinto.—Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

Livramento & C. e Antonio Lopes.—A secção do contencioso para cumprir o despacho da junta.

Rodrigo Carvalho & C., João Rodrigues de Moura, Candido Augusto de Albuquerque Sobral e Manoel Ferreira.—Ao Sr. porteiro para tomar nota e devolver.

Contas de vigario de Bonito.—Ao Sr. Dr. contador para os devidos fins.

Ponto dos empregados da Escola Normal.—Ao Sr. Dr. pagador para os devidos fins.

Manoel de Brito Queiros de Barros.—Deferido com a portaria d'esta data á collectoria de Palmares.

Alfredo H. Matta.—Pague-se.

Antonio Pinto da Silva.—Dê-se.

Antonio Fernandes Ribeiro.—Satisfaça a exigencia do Dr. contador.

Padre Manoel José do Amaral.—Registre-se e faça-se as devidas notas.

Ponto dos empregados da Casa de Detenção, da secretaria da Assembléa Provincial, da repartição das Obras Publicas e da Recebedoria Provincial.—Ao Sr. Dr. pagador para devidos fins.

Joaquim de Almeida Valença.—Entregue-se pela porta.

Antonio Pereira Ramos.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria Provincial.

Padre Dr. Manoel Gonçalves Soares de Amorim e contas da repartição das Obras Publicas.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Domingos Teixeira Basto, Clementino Accioly Lins, officios da directoria geral das Obras Publicas, do Dr. director da Escola Normal, do Dr. procurador dos feitos, do Dr. inspector da Alfandega, e do Dr. provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife.—Informe o Sr. Dr. contador.

Souza Basto, Amorim & C.—Junte o despacho de que trata o presente recurso.

Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 29 DE NOVEMBRO DE 1888

Urbano José Carneiro, Manoel Beserra Cavalcante de Albuquerque, Maria Eufrosina de Freitas e D. Rita Maria dos Prazeres.—Informe a 1ª secção.

Joaquim Duarte Simões & C.—A' 1ª secção para os devidos fins.

— 30 —

Manoel Joaquim dos Santos Ferreira, Maria da Cruz Amorim, José d'Assumpção Oliveira, Companhia dos Trilhos Urbanos do Recife a Caxangá, Silva Costa, Maria Adelaide da Costa, Almeida & Filhos e Emilia Dowity.—Informe a 1ª secção.

Manoel Fernandes de Abreu.—A' 1ª secção para os devidos fins.

Joaquim Domingues da Costa.—Deferido de accordo com as informações.

Inspectoria Geral da Instrucção Publica

DESPACHOS DO DIA 28 DE NOVEMBRO DE 1888

Eloy Porfirio de Lima Ribeiro, professor de S. José do Egypto.—Cumpra-se e registre-se a apostilla de 24 do corrente.

1 DE DEZEMBRO

Rufina Demetria de Souza, professora do Bebedouro.—Attento o delegado litterario confirme lhe foi determinado por officio de 19 de Outubro deste anno.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 2 DE DEZEMBRO DE 1888

S. M. o Imperador

Completa hoje 63 annos de existencia S. M. o Imperador

Os grandes homens illustram as datas de seu nascimento e os povos civilisados consideram de festa nacional e de regosijo publico o dia anniversario dos que se lhes dedicam e por elles se sacrificam.

O dia 2 de Dezembro é, pois, para os brasileiros uma data gloriosa.

Sempre que a ampulheta do tempo marca este dia, o paiz tem justo motivo de rejubilar-se, saudando o seu primeiro cidadão e o defensor perpetuo do Brasil como uma merecidissima homenagem e reconhecimento ao chefe da nação.

Hoje, porém, novos motivos inspiram a todos os corações essa intima alegria e satisfação, que desperta a certeza do completo restabelecimento da preciosa saude de S. M. o Imperador depois dos dolorosos transes de incertezas e duvidas, que durante mezes acabrunharam a todos os brasileiros.

Todo o paiz em solemnissimas manifestações já demonstrou de modo muito significativo o seu delirante contentamento por ver restituido ao seio da nação o seu idolatrado chefe.

E se o patriotismo do imperante, a dedicação do chefe do Estado, a bondade e caridade do primeiro cidadão, e sobretudo os sacrificios pessoaes despendidos em um reinado de mais de quarenta annos na vigilancia e manutenção do direito e da justiça, faziam já illustre, gloriosa e festejada a data do seu nascimento, o anniversario de hoje representa mais a graça providencial de contar o paiz a felicidade de ver ainda sentado no throno imperial S. M. o Imperador Sr. D. Pedro II, reinando sobre um povo feliz, que vêm de ser purificado da negra mancha—a escravidão.

A liberdade, igualando as condições de todos os brasileiros, permittio que hoje mais alguns milhares de cidadãos derramem bençãos e risos ao despontar o dia 2 de Dezembro.

E a grande alma do venerando monarcha deve certamente expandir-se de jubilo e de orgulho ao contemplar no dia de hoje este paiz de homens livres que o saudam e o bemdizem.

O *Diario de Pernambuco* julga interpretar com sinceridade os sentimentos geraes de todos os brasileiros, saudando no dia 2 de Dezembro de 1888 a S. M. o Imperador e congratulando-se com o paiz pelo faustoso e feliz anniversario do seu defensor perpetuo e mais eminente cidadão.

INDUSTRIA E ARTES

A exposição universal de 1889

O recinto da exposição universal de 1889 comprehende toda a extensão do Campo de Marte, os jardins do Trocadero, todo o caes de Orsay desde o Campo de Marte até á esplanada dos Invalidos, as margens do Sena e, finalmente, a esplanada dos Invalidos; ao todo uma superficie de perto de cem hectares (ou 1.000:000 de metros quadrados proximamente.)

Descendo das alturas do Trocadero e depois de ter atravessado o magnifico parque onde serão collocados todos os productos expostos do grupo IX (horticultura e arboricultura) vai-se pela ponte de Iena, ao eixo do Campo de Marte.

Ao longo do caes, na parte que separa o campo de Marte do Sena, estão edificadas construcções de estylos differentes que lembram a historia da habitação em todas as idades e em todos os paizes.

Entrando no campo de Marte vê-se em frente a Torre Eiffel, obra monumental que já é admirada por todos os estrangeiros que visitam Paris e que será a *great attraction* da exposição.

M. Eiffel ou a sociedade a quem transferio a propriedade da torre da sua invenção, só terá direito a exploral-a por 40 annos, passando depois esta propriedade para a Camara Municipal de Paris. A' esquerda da torre, vê-se já numero bastante consideravel de pavilhões de todas as grandezas destinados a abrigar os objectos que não encontraram lugar nos salões principaes; á direita numerosas e magnificas construcções feitas pelos commissarios geraes dos estados da america central e meridional darão a este bairro do Novo Mundo um attractivo particular. Cada um destes paizes exporá n'um pavilhão especial todos os productos naturaes e manufacturados.

Alem da torre começa o grande parque do campo de Marte.

1.º A' direita fica o palacio das Artes Liberaes. Neste palacio internacional onde Portugal figurará tambem, serão expostos em compartimentos nacionaes tudo quanto respeita á educação e ensino, a livraria, papellaria, photographia, instrumentos de musica e de precisão, a geographia e finalmente a medicina e cirurgia.

Este palacio, conterá, alem disto, uma exposição retrospectiva do trabalho e das sciencias anthropologicas do maior interesse.

2º A' esquerda eleva-se o palacio das Bellas Artes cuja construcção é semelhante á precedente. Este palacio internacional conterá igualmente em compartimentos nacionaes todas as obras d'arte executadas desde o 1.º de Maio de 1878 que fazem parte dos cinco generos seguintes: Pintura, desenho, esculptura, architectura e gravura.

3º Em face e no eixo da torre e do Trocadero ergue-se a cupula central com 65 metros de altura que serve de entrada a um grande boulevard coberto, de trinta metros de largura, que conduz ao palacio das machinas.

A' direita e esquerda deste boulevard, em toda a largura do campo de Marte, desde a avenida de la Bourdonnais até á avenida de Suffren, um espaço de 90,000 metros quadrados coberto por galerias, é destino a receber todos os productos dos grupos III, IV e V (mobilias e accessorios; tecidos; vestuarios e accessorios; industrias extrativas; productos brutos e manufacturados.)

Na parte destas galerias situada ao longo da avenida de Suffren, fica admiravelmente situado entre os Estados Unidos, Hespanha e Roumania, um espaço destinado a edificações, de 321 metros quadrados que a administração tinha, desde o principio, reservado para Portugal expôr os seus productos nestes tres grupos.

4.º O boulevard de trinta metros de largura que conduz ao palacio das machinas desemboca no centro deste immenso edificio.

Este palacio todo construido de ferro com 114 metros de largura, 45 metros de altura e 420 de extensão fórma uma sala unica, tendo no res do chão, uma galeria de 20 metros de largura que a circumda. A' altura de 8 metros ha outra galeria igual e fórma um primeiro andar onde serão collocados os objectos expostos e d'onde os visitantes poderão ver funccionar todas as machinas contidas no recinto principal do palacio.

Afim de tornar mais facil ainda e mais interessante o passeio dos visitantes no palacio das machinas, a direcção geral imaginou um systema de pontes rolantes que podem transportar os visitantes de um lado a outro d'aquella grande sala que mede perto de meio kilometro. Estas pontes rolantes circularão a uma altura de oito metros com as machinas em movimento. O effeito será bellissimo e nada haverá que receiar.

No palacio das machinas os objectos do grupo VI da classificação geral (utensilios e processos das industrias mechanicas—Electricidade) serão collocados internacionalmente por classes, exceptuando os Estados Unidos, Belgica, Grã-Bretanha e Suissa, cuja importante exposição organisada desde o principio permittio reunir as classes d'este grupo em compartimentos isolados.

5º Ao longo do caes d'Orsay, desde o campo de Marte até á esplanada dos Invalidos construio-se uma dupla fila de galerias destinadas a receber:

a) Até ao lugar onde desembocam as ruas João Nicot e Malar, os productos de agricultura franceza (grupo VIII).

b) Desde este ponto até á esplanada dos Invalidos, os productos estrangeiros dos grupos VII (productos alimenticios) e VIII (agricultura), reunidos em compartimentos nacionaes.

A meia da primeira parte d'estas galerias, entre as pontes de Iena e da Alma, foi reservado um grande espaço para a construcção do palacio dos productos alimenticios. Este palacio é edificado em parte sobre o caes, em parte sobre a margem do Sena.

No primeiro andar serão collocados os grandes pavilhões para a prova dos vinhos de todos os paizes.

6º Esplanada dos Invalidos. Os productos agricolas que não puderem ter lugar nas galerias do caes d'Orsay, serão expostos ao longo da esplanada do lado da rua Fabert.

N'esta parte da esplanada figuram tambem as exposições dos ministerios francezes, principalmente a do ministerio da guerra; economia social, hygiene, etc.

Na parte da esplanada situada ao longo da rua de Constantina, erguem-se já as construcções destinadas ás exposições das colonias francezas e dos paizes do protectorado.

7º A exposição não deve ser somente um museu internacional de artes, de sciencias e da industria; deve ser um centro de attracção.

A administração superior resolveu que os recintos da exposição estivessem abertos ao publico até ás 11 horas da noite e que todas as suas partes fossem illuminadas a luz electrica.

Ver-se-ha na extremidade da esplanada do lado do palacio dos Invalidos o grande panorama de M. Castellani. Este pintor cujo talento é universalmente conhecido, teve a engenhosa idéa de collocar o espectador sobre o refugio da praça da Opera. De um lado vê-se a fachada da Academia Nacional de Musica e a perspectiva das duas ruas Auber e Halevy; em frente a vista magnifica da avenida da Opera, da rua da Paz e da rua Quatro de Setembro; á direita e á esquerda os boulevards dos Italianos e dos Capucins.

Em todas estas grandes arterias e sobre a propria praça, poder-se-hão reconhecer os mil personagens mais conhecidos em Paris. Todos estes retratos em tamanho natural serão de perfeita semelhança.

Na esquina do caes e da avenida de la Bourdonnais levanta-se já o grande panorama da companhia geral transatlantico.

Ao longo da avenida de Suffren sobre o terrasso dos *Paizes do Sol*, continuando-se no boulevard do *Novo Mundo* serão feitas as exposições do Oriente e do extremo Oriente; Marrocos, Egypto, Persia, S. Marino, Grecia, Servia, Turquia, India, Sião, China e Japão.

Independentemente dos meios ordinarios de transporte: caminhos de ferro de Moulineaux, carruagens, omnibus, tramways e carros, a administração teve a feliz idéa de mandar construir um pequeno caminho de ferro que parte da esquina da rua Constantina, ao lado do ministerio dos negocios estrangeiros. Este caminho de ferro seguirá o caes d'Orsay, terá estações na encruzilhada Malar, em frente do Palacio dos productos alimenticios, na esquina da avenida de Suffren e terminará na extremidade desta avenida na esquina da avenida Lamothe, ao lado da fachada oeste do palacio das machinas.

A parte estrangeira na exposição universal de 1889 será consideravel. Todos os comités nacionaes foram obrigados a reduzir em notaveis proporções os pedidos de espaço que lhe foram enviados.

Estabeleceu-se uma grande corrente em favor da exposição no mundo inteiro.

Todos os americanos do norte, do centro e do sul que tiverem tempo e meios para fazer a viagem, se dispõem, ao que parece, a ir a Paris em 1889.

Iguaes disposições se manifestam na Europa.

As sociedades de transportes organisadas em todos os paizes, teem já recebido innumeros pedidos.

A direcção geral da exposição está confiada a um dos homens mais eminentes da França, M. G. Berger, tão conhecido dos industriaes do mundo inteiro, pois occupou um lugar importante na ultima exposição universal de Paris. E', sem duvida, pelo seu caracter honrado, pela sua elevada capacidade scientifica e pela sua inexcedivel actividade, a pessoa mais competente para missão tão difficil. A estas altas qualidades se deve principalmente o incremento que tem tomado os trabalhos da exposição e a haver quasi a certeza de ser aberto o grande certamen universal no dia 5 de Maio de 1889, como se acha determinado nos respectivos programmas e regulamentos.

Entre outros empregados superiores da administração que prestam mais intelligentemente, e mais leal e o mais dedicado auxilio a M. Berger e que são cavalheiros de incontestaveis merecimentos, devemos especialisar M. Marc Millás, digno secretario das secções estrangeiras, que pela sua longa pratica dos negocios, pelo seu fino tracto e genio conciliador e amavel, tem facilitado a resolução de muitas duvidas e entraves, que deram causa a reclamações quasi todas hoje attendidas.

O nosso caminho nestes assumptos em que póde estar em evidencia o nosso paiz, tratando-se de um inventario geral do que cada povo tem feito na grande obra da civilisação, está traçado. Não podemos faltar ao appello que se nos fez, mas precisamos e devemos apresentar-nos digna e honradamente, sem ostentações superiores aos nossos recursos e que destoem da nossa importancia industrial, mas tambem sem mesquinharias que nos abatam aos olhos dos extranhos e prejudiquem os nossos creditos de povo culto e laborioso activo e adiantado.

Sabemos que são estas as idéas da Associação Industrial Portugueza e confiamos que as manterá com energia, porque só assim a sua acção poderá ser util aos interesses que representa e que são de maxima importancia.

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial—Não houve hontem sessão por terem comparecido apenas 15 Srs. deputados.

A reunião foi presidida pelo Exm. Sr. Barão de Caiará.

O Sr. 1º secretario procedeu a leitura do seguinte expediente:

Uma petição de Thomas Antonio de Barros Campello, alumno-mestre do 3º anno da Escola Normal, requerendo ser admittido a prestar exame de portuguez em Janeiro de 1889.—A' commissão de Instrucção Publica.

Foi a imprimir sob n. 79 um parecer da commissão de exame de leis não saccionadas concluindo por adoptar, tal qual se acha, a de 1887, que autorisa a contractar-se com Eduardo de Moraes Gomes Ferreira um moinho a vapor para fazer farinha de trigo.

Achando-se sobre a mesa foi a imprimir um parecer da commissão de redacção sobre o projecto n. 64 deste anno.

Em seguida o Sr. presidente dissolveu a reunião.

— Na sessão de 30 foi a imprimir, sob n. 189, o projecto de orçamento municipal para o anno de 1888—1889, achando se precedido do parecer da commissão de orçamento municipal.

Exames academicos—Em sessão da congregação de hontem foram deferidas as petições dos alumnos, que requereram permissão para encerramento da matricula visto não terem podido pagar a respectiva taxa no tempo proprio.

Foram igualmente deferidas as petições dos que tendo faltado as chamadas requereram para ser de novo admittidos.

O exame desses alumnos se effectuará depois dos actos extraordinarios.

Foram indeferidos os requerimentos dos que tiveram nota má na prova escripta.

Incendio—Hontem ás 2 horas da madrugada manifestou-se um grande incendio na serraria a vapor dos Srs Avila & Irmão, á rua Nova de Santa Rita ns. 49 e 51 da freguezia de S. José.

Compareceu immediatamente a companhia de bombeiros mas poude conseguir apenas que o fogo não se propagasse aos predios visinhos.

O predio n. 49 ficou completamente incendiado e estava seguro na companhia Amphitrite em.... 8:000$, mas as madeiras não o estavam.

O prejuizo é avaliado em 7:000$.

Houve muita demora em obter-se agua para extinguir o incendio e teve a companhia de bombeiros até de utilar-se para tal fim da agua do mar!

Sahio bastante ferido o sargento da referida companhia João Taypto Lugosi devido a uma queda que soffreu pelo desabamento do thelhado de zinco, sob o qual estavam as machinas, sendo grave o seu estado.

Sahio tambem com uma brecha na cabeça, feita por uma trave, o cabo da dita companhia, Laurindo Correia de Brito, mas o ferimento é leve.

Compareceram ao lugar do incendio o Sr. Dr. delegado do 1º districto da capital, o subdelegado do 1º districto da freguezia de S. José, os directores das companhias do Beberibe e Phenix Pernambucana, o commandante geral interino da guarda civica e o da 3ª estação da mesma guarda e piquetes dos batalhões de linha e guarda civica.

Mais uma vez a companhia de bombeiros prestou optimos serviços.

Hippodromo do Campo Grande—Realisa-se hoje nesse hippodromo a 7.ª corrida havendo os seguintes pareos:

1.º—*Ensaio*—800 metros—Premios 200$, 50$ e entrada livre. Inscriptos 13 animaes.

2.º—*Hippodromo do Campo Grande*—1,400 metros—Premios 400$ e 100$. Inscriptos 3 animaes.

3.º—*Destreza*—1,200 metros — Premios 250$, 60$ e entrada livre. Inscriptos 7 animaes.

4.º—*Derby Club*—1,300 metros—Premios 350$ e 75$. Inscriptos 3 animaes.

5.º—*Industria*—1,400 metros—Premios 250$, 60$ e entrada livre. Inscriptos 5 animaes.

6.º—*Extra*—700 metros—Premios 150$, 35$ e entrada livre. Inscriptos 5 animaes.

7.º—*13 de Maio*—700 metros—Premios 150$ 35$ e entrada livre. Inscriptos 8 animaes.

8.º—*Ensaio*—800 metros—Premios 200$, 50$ e entrada livre. Inscriptos 13 animaes.

Seis de Outubro—Publicou-se o n. 21, do 6º anno, deste periodico, orgão da Associação dos Funccionarios Provinciaes de Pernambuco.

Transporte Purus—Deve partir para o norte ás 8 horas da manhã de 3 do corrente o transporte de guerra *Purús*.

Recife Illustrado — Publicou-se o n. 5 deste periodico.

Traz boas gravuras.

Paquete Alagoas—Segundo aviso recebido pela estação telegraphica terrestre, o paquete nacional *Alagoas* tocou hontem no porto da Fortaleza, d'onde sahio hontem mesmo á 1 hora da tarde para o sul.

Faculdade de Direito do Recife—Resultado dos actos de hontem:

1º anno

José Olyntho Barroso Rabello, distincção.
Zenobio Marques Lins, plenamente.
Antonio Tolentino Rodrigues Campos, idem.
Alvaro Macedo de Aguiar, idem.
Manoel Florentino Carneiro da Cunha, idem.
Manoel Bernardino Vieira Cavalcante Filho, simplesmente.
Theophilo Fidelis de Paula, idem.
Pedro Alexandrino Machado Junior, idem.
Americo Carlos de Gouveia, idem.
Genuino Aguido de Andrade, idem.
Alfredo de Paiva Monteiro, idem.
Henrique Barreto Praguer, idem.

No resultado do dia 30 de Novembro ultimo de 4º anno o Sr. Arthur José d'Andrade Pinho, chama-se Arthur José de Andrade Pinto, e não como por engano sahio.

Festa de Nossa Senhora da Conceição—No domingo 16 do corrente celebrar-se-ha na capella de Nossa Senhora dos Afflictos a festa de Nossa Senhora da Conceição com a pompa de costume.

Centro Artistico e Instructivo—Com este titulo fundou-se na freguezia do Recife uma sociedade, cujo fim é transmittir conhecimentos a seus associados. Depois de approvados os Estatutos, foi eleita a directoria, que ficou assim composta:

Presidente—Dr. Pedro Tertuliano dos Santos Cordeiro.
Vice-presidente—Antonio Monteiro Martins.
1.º Secretario—Herculano Gomes.
2.º Dito—Ulysses Costa.
Orador—Aprigio Rodrigues da Silva.
Thesoureiro—Luis Alves de Carvalho.
Procurador—Luis Borges Monte Lima.
Bibliothecario—Jeronymo Joaquim S. dos Reis.
Director das aulas—Dr. Pedro Cordeiro.

Marcou-se o dia 5 para posse da nova directoria.

Fallecimento—Victima de uma febre de máo caracter, falleceu ante-hontem á noite, no Caxangá, onde se achava em tratamento, o despachante da Alfandega Elisio Alberto Silveira, 1º juiz de paz da parochia da Bôa-Vista, onde tinha sua residencia.

Tinha o finado apenas 38 annos de idade, e era um homem serio e geralmente bemquisto pelo seu caracter.

A' sua digna familia apresentamos nossas condolencias.

Arco da Conceição—Tem corrido animadas as novenas que costumam preceder a festa de Nossa Senhora da Conceição da capellinha do Arco.

Todas as noites, antes e depois do acto religioso, sempre celebrado com recolhimento, toca uma banda de musica n'um corêto ao lado do Arco, e conclue-se a festa com alguns fogos de artificio.

A concurrencia tem sido numerosa.

Nova musica—A gazeta musical—*O Philartista*—publicou uma polka para piano, intitulada—*Besinho*—, composição do Dr. Missel Domingues.

E' bonita.

Agradecemos o mimo, que nos fez a empresa, de um exemplar dessa musica.

Serviço militar—Estão designados hoje para superior do dia o Sr. capitão Manoel Anselmo e de ronda menor o Sr. alferes Manoel Feliciano Ladislão dos Santos, e para amanhã o Sr. capitão Pedro Velho, e de ronda menor o Sr. tenente Maciel da Silva.

Guarnição da cidade—Guarnece hoje a cidade o 2º batalhão de infantaria e amanhã o 14º da mesma arma.

Guarda da Thesouraria—Commanda hoje a guarda da Thesouraria o Sr. alferes Manoel Belerophonte de Lima, e amanhã o Sr. tenente Oliveira Marques.

Enfermaria militar—Existem em tratamento na enfermaria militar 32 praças dos corpos da guarnição.

Conselho de guerra—No dia 3 do corrente funcciona no quartel general o conselho de guerra a que está sujeito o Sr. alferes do 14º batalhão de infantaria Antonio Joaquim Coelho dos Santos, sob a presidencia do Sr. coronel Frederico Christiano Buys.

Commissão—Foram hontem nomeados os Srs. capitão José Placido Lucas Bion, tenente Bonifacio Antonio Borba, alferes Manoel Feliciano Ladislão dos Santos, e Vicente Ferreira de Lima, para no dia 3 do corrente na enfermaria militar examinarem diversos caixões contendo medicamentos.

Guias—Foram hontem pedidas aos corpos da guarnição as guias de soccorrimento das praças que devem seguir para o sul do imperio.

Apresentação—Apresentou-se hontem no quartel general e na mesma data entrou em exercicio de capellão contractado da fortaleza do Brum o Revm. padre Francisco de Assis Miranda Curio.

Musica—Tocará amanhã de 5 as 7 horas da tarde no coreto do jardim do Campo das Princezas a banda de musica do 2º batalhão de infantaria.

Bibliotheca do 2º batalhão de infantaria—Depois da discussão dos estatutos que tem de reger esta bibliotheca, os quaes foram approvados com algumas emendas procedeu-se a eleição para os diversos cargos da directoria, que tem de funccionar durante o anno de 1889, cujo resultado foi o seguinte:

Presidente, coronel Frederico Christiano Buys.
Vice-presidente, major Luiz Antonio Ferraz.
1º secretario, alferes Manoel Sebastião da Rocha Lins Filho.
2º dito, alferes Victoriano Leopoldino da Silva Costa.
Orador, alferes Joaquim Quirino Villarim.
Thesoureiro, capitão José Placido Lucas Bion.
Bibliothecario, cadete Antonio D. Calheiros.
Procurador, cadete Geroncio Nitto de Souza Pimentel.

Rua Duque de Caxias—A administração da policia commercial da rua Duque de Caxias nos mezes de Dezembro, Janeiro e Fevereiro, está entregue aos Srs. Augusto Gonçalves Fernandes, Antonio Pereira da Silva, Antonio Fernandes de Asevedo.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife 30 de Novembro de 1888.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26º—5	761m68	20,48	78
9	28º—7	762m44	20,24	69
2	28º—7	762m41	20,24	69
3 t.	28º—4	760m89	21,90	75
6	27º—6	761m26	16,18	61

Temperatura maxima—29º,50.
Dita minima—26º,00
Evaporação em 24 horas—ao sol: 8m,2; á sombra: 5m,5.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: E durante todo o dia.
Velocidade média do vento: 3m,53 por segundo.
Nebulosidade média: 0,29.

Boletim do porto

Preamar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
P. M.	30 de Novemb.	2—6 da tarde	2m47
B. M.	» »	8—23 » »	0m47
P. M.	1 de Dezembro	2—38 da manhã	2m53

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Amanhã:

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 39, de predios.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 49, de predios.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marques de Olinda n. 49, de moveis, etc.

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, á praça do Conde d'Eu n. 3, de moveis e muitos outros objectos.

Missas funebres:—Serão celebradas:

— Amanhã:

A's 8 horas, na igreja do Carmo, pela alma de João Leonidas; ás 8 horas, na matriz da Bôa-Vista pela alma de D. Maria da Penha Cabral.

Passageiros—Sahidos para o sul no vapor americano *Alliança*:

F. A. Taper, A. V. da R. Passos, Heitor de Sousa, José C. Vieira, J. B. B. Machado, Paulino F. Leite, G. dos Santos Moreira, P. dos Santos Menezes Junior, Jayme C. Lima, Rodrigo Luna Ribeiro, Manoel Luis do Rego, Daniel Sclater, Americo de Sousa Gomes, J. R. d'Almeida, Francisco S. Fiusa, J. Lopes, Maria G. da Conceição, sua filha e 1 neta, Pedro Francisco de Sá, Dr. Moreira e Albino José da Cunha.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção no dia 30 de Novembro de 1888:

Existiam 402; entraram 11; sahiram 20; existem 393.

A saber:

Nacionaes 369; mulheres 12; estrangeiros 12, mulher 1.—Total 393.

Arranchados 360.
Bons 332.
Doentes 20.
Loucos, homens 7.
Mulher 1—360.

— Movimento da enfermaria:

Teve baixa:
Antonio Valerio Ramos.
Teve alta:
Herculano R. Alves das Neves.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 27 de Novembro, é o seguinte:

Entraram	16
Sahiram	8
Falleceram	6
Existem	505

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Cysneiro ás 10, Barros Sobrinho ás 6 3/4, Berardo ás 19 1/2, Malaquias ás 8 1/4, Estevão Cavalcante ás 7 1/2, Pontual ás 8 3/4.

Não compareceram os Drs.:
Moscoso.
Simões Barbosa.

Cirurgião dentista Numa Pompilio, não compareceu.

Pharmaceutico entrou ás 8 1/2 e sahio ás 4 horas.

Ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/2 e sahio ás 4 horas.

—O movimento do dia 2 do mesmo mez é o seguinte:

Existiam	18
Sahiram	4
Falleceram	5
Existem	509

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Cisneiro ás 10, Barros Sobrinho ás 6 1/2, Malaquias ás 9 1/4, Pontual ás 9 1/4, Estevão Cavalcante ás 7 1/2.

Não compareceram os Drs.:
Moscoso.
Berardo.
Simões Barbosa.

Cirurgião dentista Numa Pompilio ás 7 1/2 horas.

Pharmaceutico entrou ás 8 1/2 e sahio ás 4 horas.

Ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/2 e sahio ás 4 horas.

Loteria do Pará—A 3ª parte da 23ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de.... 60:000$000, será extrahida, segunda-feira, 3 de Dezembro.

Cemiterio publico—Obituario do dia 30 de Novembro:

Deolinda Maria Ribeiro Varejão, Pernambuco, 34 annos, casada, Graça; lesão dupla d'aorta.

Francisco de Araujo Caldas Lins, Pernambuco, 60 annos, casado, S. José; ascite.

João, Pernambuco, 3 annos, S. José; dentição.

Manoel Joaquim, Rio Grande do Norte, 58 annos, casado, Santo Antonio; marasmo.

Severino, Pernambuco, 4 horas, Recife; convulsões.

UM POUCO DE TUDO

« A instrucção secundaria é hoje a parte mais importante da instrucção publica.

E é mais que tempo que o parlamento e o paiz reconheçam que da reorganisação da instrucção secundaria, bem entendido, segundo a razão dos tempos, depende muito o ornamento moral, economico, e social de um povo verdadeiramente civilisado, adstricto á formas de governo livre e intelligente. A' estes sentimentos obedeceu o documento mais importante que deixou o mais sabio monarcha do seculo, arrebatado á Germania e á Europa civilisada depois de poucos dias de reinado.

O ministro Boselli a este problema está dedicando toda a energia da sua intelligencia, actividade e caracter.

Qual é o seu programma? Elle resalta de um discurso pronunciado na discussão do orçamento da instrucção publica.

Esse discurso pode resumir-se em duas partes: a 1.ª determina o escopo das reformas, a 2.ª os meios para conseguil-as.

A instrucção classica secundaria é educadora em todo tempo e em todos os paizes de pensamento e de caracter.

Ella, com as suas instrucções, com o estudo dos grandes exemplares das antigas leituras e da litteratura nacional, purificando o discurso, ensina sempre a observar e produzir; emquanto que, desenvolvendo as mais ideaes faculdades da alma humana, excita pensamentos e obras sem o que não ha grandeza de homens, nem grandeza de povos.

A instrucção classica secundaria não é aristocratica, principalmente em um paiz como o nosso, em que d'ella se approxima com predilecção a borguezia. Não é contraria á laboriosidade economica dos povos modernos, pois que a vemos florescente na Inglaterra e tambem estendendo-se cada vez mais na joven America.

Não está mais encerrada na antiga veste claustral, porque agora ella sente o sopro do progresso scientifico, porque ella se abre tambem ás linguas modernas, e assim em uma grande parte do nosso paiz já está associada ao estudo de uma grande lingua viva, o francez, graças á lei de Imbriani, que a mim parece sempre merecedora do grande encomio.

Mas a instrucção classica secundaria resente-se de condições de transição, em que se acha a sociedade moderna em cada paiz, e especialmente no nosso.

Eu me apresso a dizer a camara o pensamento, com o que examinarei este problema. A mim parece um delicto abaixar a instrucção classica do paiz. Mas a mim parece tambem que, para robustecel-a convém com mão cauta, porém resoluta, reformal-a.

Eu penso que se deve fazer, como se diz, uma obra de concentração, tornando mais forte o ensino da lingua e da litteratura italiana, e tambem mais forte o ensino da lingua e da litteratura latina, sem a qual, me parece, não ha italiano que possa lucrar efficazmente com o desenvolvimento da nova civilisação. (Vivas approvações).

Mas ao mesmo tempo, eu creio que se deve tirar o que ha de excessivo e de vão dos nossos regulamentos e dos nossos programmas escolasticos. (Muito bem).

E para dizer todo o meu pensamento, para que a instrucção classica seja vigorosamente concentrada, eu desejo que esteja, ao lado della, uma instrucção technica igualmente forte e efficaz, instrucção technica que deve acolher em si tudo que de scientifico for necessario ao exercicio das profissões; mas é que não deve faltar o fundamento de cultura geral, sem o qual eu não posso conceber que haja ensino algum, nem mesmo profissional, e que se obtenha na vida do paiz, algum progresso valioso e serio. »

Vamos agora aos commentarios:

O honrado ministro, em cores vivazes e fascinadoras fez resaltar a verdadeira e real importancia dos estudos classicos pela sua grande e efficaz influencia sobre o desenvolvimento das faculdades humanas directas ao progresso do pensamento nos altos e elevados campos racionaes, e no sensivel e commum da vida pratica do trabalho activo e proficuo, a sombra dos mais puros ideaes da patria e liberdade.

Os mais doutos, sabios e illustres homens de Estado, provêm da escola do classicismo. Estão a proval-o os Palmerston, os Disraeli, os Cavour, os Sella, os Minghetti e para não esquecer os viventes Gladstone, Bismarck e Chrispi.

Não é por isto de admirar que o honrado ministre Boselli, dizendo que « a instrucção secundaria classica e educadora em todo tempo e em todos os paizes, do pensamento e do caracter, » quizesse resumir em poucas palavras toda a epopêa d'aquelle classicismo, que deve ter a base das escolas de cada nação, e principalmente da *escola italiana*, a quem incumbe conservar não interrompida a tradição de sua grandeza e das suas origens.

Tal é o eixo principal de seu discurso que precisa ser estudado sob este ponto de vista predominante, que exprime todo um programma, todo um systema de reforma debaixo do imperio deste conceito simples e magestoso: « honrar os estudos classicos, e pol-os de accordo com a base fundamental da escola italiana. »

(Da *Reforma*, de Roma).

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades—molestias de senhoras e crianças. Telephone n. 326.

O Dr. Alvares Guimarães chegado da côrte, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos, e tambem ás convulsões e outras molestias das crianças. Reside á praça Conde d'Eu, n. 28, 1.º andar, e tem consultorio á rua do Bom-Jesus, n. 45, onde diariamente dá consultas do meio-dia ás 3 horas da tarde, acceitando chamado em qualquer desses lugares. Telephone n. 381.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, de 12 ás 2 da tarde residencia na Monteiro.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa á rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Castro Jesus, medico e operador Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua residencia á rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.º andar.

O Dr. Costa Gomes de volta de sua viagem ao Rio da Prata continúa em seu consultorio e residencia na rua do Marquez de Olinda n. 34, 1.º andar. Chamados a qualquer hora. Consultas de 12 horas ás 3 da tarde.

Advogado

O Dr. H. Milet mudou o seu escriptorio de advocacia, para a rua do Imperador n. 30, 1º andar, á esquerda.

O bacharel Witruvio Pinto Bandeira, póde ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1.º andar.

Occulista

Dr Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia a rua Larga do Rosario n. 20

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officinas de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. este grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeira de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preços em competencia—Pernambuco.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Avis important

Quem quer que tiver de mandar concertar ou fabricar qualquer movel falle com: *Gaston Ferchault*, tapissier decorateur—diplome d'honneur à Paris—se charge de faire toute espèce de mobilier neuf, de même la réparation de chaises, fauteils, canape, sommier élastique. Specialité de tenture moderne en papier, cuir ou etoffe. Se charge également de faire venir d'Europe frange, etoffe et toute espece de mobilier. Prix moderé Rua Barão da S. Borja n. 12.

COMMUNICADOS

Supposta crise

O *Jornal do Recife* voltou hoje a occupar-se com os *factos* que pelo *Centro Telegraphico da Imprensa* lhe tem sido narrados á proposito do conflicto havido em S. Paulo entre praças do 17.º batalhão de infanteria e praças do corpo policial d'aquella provincia.

Visando mais longe do que o havia feito no seu editorial de hontem, o *Jornal* não mais se contentou em enchergar uma crise ministerial, vio pelo seu oculo de alcance uma crise da situação conservadora.

Longe do theatro dos acontecimentos, e precisando recompor pelos telegrammas recebidos a complexidade harmonica dos factos, o illustre contemporaneo engendrou á seu geito e sabor uma serie de occurrencias, adubando-as com o sal do seu espirito liberal, e afinal não póde chegar senão á uma outra serie de hypotheses, filhas—é bem de ver—das premissas que estabeleceu.

Já lhe contestamos e ao Centro Telegraphico o invento da *questão de confiança* em referencia á conservação do chefe de policia de S. Paulo; já explicamos hontem a supposta crise ministerial aguda; já mostramos tambem que a opinião publica nunca abandonou o gabinete de 10 de Março; e finalmente fizemos saliente que o Club Militar, appellando em nome do exercito para o patriotismo do governo déra prova da sua attitude pacifica, mostrando confiança no ministerio.

No que são prejudicadas essas affirmativas, logicas, coherentes com os factos conhecidos de todo paiz, e accordes com os sentimentos de dignidade do exercito, pelo telegramma hoje publicado pelo *Jornal* e oriundo do Centro Telegraphico?

Diz esse telegramma :—« *As informações colhidas são que* o ministro da guerra e o quartel-mestre general do exercito, Visconde de Maracajú, são solidarios com o exercito.

« *Dis-se* que o ministro da guerra deixará o gabinete. »

Pelo contexto do proprio telegramma vê-se que o Centro Telegraphico ainda se baseou em *boatos*. Aquellas *informações colhidas* e aquelle *dis-se*, são caracteriscos dos *boatos* da rua do Ouvidor.

Dado, porém, como certo que o ministro da guerra e o quartel-mestre general do exercito são solidarios com este, no que é que isto altera as condições da questão?

Se o exercito protestou e appellou para o patriotismo do governo, revelando confiança no gabinete, o procedimento d'aquelles dous personagens, harmonico com esse appello, só tradus a mesma confiança, aliás intuitiva desde que um faz parte do gabinete e o outro é da sua inteira confiança.

Mas como se prova essa manifestação do ministro e do general? Por *informações colhidas* pela reportagem da côrte nos *boatos* da rua do Ouvidor. Nenhuma affirmação séria se faz á tal respeito. Entretanto, o *Jornal* faz obra pelos boatos!

O illustre ministro da guerra é um homem criterioso, e nada lhe fica á dever sob esse ponto de vista o quartel mestre general do exercito. Não é, pois, presumivel, e, ao contrario, é de todo ponto contestavel que tenham feito manifestações no sentido indicado pelo telegramma publicado pelo *Jornal*.

Seria uma leviandade enorme; e nenhum dos dignos funccionarios é capaz de pratical-a. E da parte do ministro, antes de debater-se o assumpto em conferencia ministerial, seria até uma insensatez semelhante procedimento, pois só em conferencia poderia o gabinete tomar qualquer resolução na especie debatida; e S. Exc., em face de uma solução contraria ao seu modo de ver, ou teria de capitular continuando solidario com os seus collegas, ou teria de demittir-se, para então, sem a responsabilidade do poder, assumir a attitude que lhe parecesse melhor.

Não, não é, não póde ser exacta portanto a noticia contida na 1.ª parte do telegramma.

A noticia dada na 2ª parte do mesmo telegramma, consequencia da 1ª, é como esta tambem falsa. Ambas são filhas de *boatos* sem fundamento, de boatos que a toda hora correm pela rua do Ouvidor, onde são gerados, e d'ahi derramados pela cidade e transmittidos apodadamente para as provincias, onde produzem o effeito dos fogos fatuos que se dissipam com a luz do dia.

E, no emtanto, o *Jornal do Recife*, célere em aviventar o *sagrado fogo partidario*, aproveita-se de taes *boatos* e sobre elles engendra castellos, figurando hypotheses, cada qual mais risivel, porque em summa todas são filhas de premissas falsas, como vimos de mostrar.

Desde que a situação das cousas na corte não tem o cunho de gravidade que se lhe tem procurado dar, para que fallar em *capitulação do exercito*?

O exercito, que nunca deixou de dar arrhas do seu patriotismo, não se deixará levar pelos cantos da sereia partidaria. Elle sabe bem o que constitue o seu brio, a sua dignidade, a sua honra. Elle não se collocou em posição hostil, tanto que appellou para o patriotismo do governo. Conseguintemente não tem que capitular.

O ministro da guerra provavelmente não romperá a solidariedade com os seus collegas, nem ha rasão para isso. Quando, porém, deixe o gabinete 10 de Março, com certeza ha de explicar a sua retirada, e provará que o seu patriotismo mantem-se acima dos conceitos apaixonados dos politicos á *outrance*.

O ministro da agricultura tambem não tem rasão para capitular. Conhece o *Jornal* o modo de ver do conselheiro Antonio Prado a respeito da questão *soit-disant* militar? Não, de certo, nem os telegrammas até agora fizeram allusão a esse conselheiro da corôa. Com que direito, portanto, suppõem-n'o adstricto a manter o chefe de policia de S. Paulo, ao ponto de fazer crise no gabinete?

Não, desengane-se o *Jornal do Recife*, não se ha de realisar nenhuma de suas hypotheses. Em todas as questões, por mais graves e serias que se possam apresentar, ha sempre uma solução intermedia entre as extremas, exageradas; e na hypothese que discutimos o governo e o Club Militar em nome do exercito saberão achar essa solução, que, sem quebra de prestigio para ninguem, conciliará todos os interesses.

Nessa solução acham-se empenhados o governo e o exercito, e a ambos sobra patriotismo para não sacrificarem aos supremos interesses do paiz os mesquinhos preconceitos e pequeninos interesses que, no fundo, não destoam do assentimento ao bem geral.

Descanse, pois, o *Jornal*; nem haverá *capitulação diante do* ULTIMATUM *da força armada*, porque não houve *ultimatum*, nem S. M. o Imperador terá que se manifestar pró ou contra a manutenção do chefe de policia de S. Paulo.

Este assumpto ha de ser resolvido em conferencia de ministros, e estes saberão cumprir o seu dever, como sempre o teem feito.

O ministerio de 10 de Março tem ainda muito que elaborar em bem do paiz. Tem a confiança da corôa e do parlamento, isto é, tem a confiança da nação.

Vive, pois, e ha de viver *pro patria*.

Recife, 1 de Dezembro de 1888.

[illegible].

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Formatura

No dia 28 de Novembro de 1888 recebeu o gráo de bacharel em sciencias juridicas e sociaes o nosso distincto amigo e comprovinciano Samuel Bemvindo Correia de Oliveira, um dos futuros ornamentos desta patria, pelo seu talento e circumspecção de caracter.

Ao chegar em casa de sua residencia encontrou grande numero de amigos e collegas que vieram-no abraçar.

A sua recepção foi feita pelos seus companheiros de casa: Ovidio Cavalcante, Floripes Rosas, Francisco Martiniano de Oliveira e Antonio Fortunato de Paiva, com foguetes e musica notando-se em todos os semblantes a alegria e satisfação.

O bacharelado recebeu aos seus amigos com a attenção e delicadesa que lhe é peculiar distribuindo a tempo, de maneira que a todos servio e a todos agradou offerecendo um lauto copo d'agua no qual tomaram parte mais de cem pessoas.

Os Drs. João Elysio, Ovidio Filho, Por Deus, Ascendino Lins, Salvador Rosa, e os academicos Ovidio Cavalcante, Francisco Martiniano de Oliveira, Floripes Rosas, Miguel de Souza, Camará Correia de Sá, Cunha Ribeiro e outros ergueram brindes ao novo bacharel Samuel Correia e a sua Exma. familia, ao que elle (Samuel) respondeu a todos com as lagrimas nos olhos, agradecendo sempre que se fallava nos nomes de seus pais protestando sempre a elles gratidão eterna e reconhecimentos profundos pelos sacrificios que elles fizeram para a sua conquista na lucta da sciencia, não se esquecendo de seus irmãos e do seu presado cunhado o Sr. Dr. Nylo de Miranda.

Muitos outros brindes foram levantados por diversos amigos do bacharel Samuel Correia ao seu particular amigo o Sr. tenente coronel João Correia de Queiros Monteiro; do mesmo aos seus especiaes primos e amigos os Srs. Drs. Pedro Correia e Alfredo Correia, ainda do mesmo aos Srs. Drs. Barros Guimarães, João Vieira e Seabra como mestres e affeiçoados amigos.

Em conclusão foi o brinde de honra feito aos seus pais e ao conselheiro João Alfredo, ainda usou da palavra o joven bacharel Samuel Correia que com precisão e claresa agradeceu, dando provas de que é dotado para grandes emprehendimentos e que é de um tino invejavel.

Continuaram as demonstrações de apreço de que foi alvo o Dr. Samuel por tres dias, notando-se muito boa ordem, e grande quantidade de pessoas do povo que pressurosas procuravam comprimental-o.

Foi realmente uma das mais explendidas formaturas deste anno.

Deu lugar a todas estas demonstracções de apreço o modo agradavel e modesto que o bacharel Samuel dispensa a todos que o procuram.

Desejamos aureo porvir para engrandecimento da patria e satisfação da Exma. familia a quem enviamos nossas felicitações.

Dr. Urias A. da Silveira

Este illustrado medico, residente em Barra Mansa provincia do Rio de Janeiro, vantajosamente conhecido no mundo scientifico pela sua importante obra, com o titulo de *Therapeutica Brasileira*, attesta o seguinte:

« O *Peitoral de Cambará*, importante preparado do Illm. Sr. J. Alvares de S. Soares, de Pelotas, possue propriedades balsamicas pronunciadas, e exerce influencia benefica em todas as affecções catarrhaes, principalmente nas do apparelho respiratorio e genito-urinario. As affecções catarrhaes do larynge, dos bronchios e da bexiga, quando primitivas, cedem promptamente ao uso reiterado do *Peitoral de Cambará*.

As secrecções muco purulentas, symptomaticas da tuberculose pulmonar, modificam se vantajosamente, tornando mais desembaraçado o campo da hematose pulmonar.

E', portanto, o *Peitoral de Cambará*, um heroico meio preventivo e um auxiliar no tratamento da phtisica pulmonar, tão frequente no Brasil.

Em nossa longa pratica temos tirado extraordinarios resultados da *tintura do Cambará* no curativo das feridas recentes, obtendo quasi sempre união por primeira intensão, pelo que deduzo que, o *Peitoral de Cambará* encerra principios altamente anti-septicos, virtudes therapeuticas, procuradas, hoje, para combater-se as molestias de causa parasitaria, como sóem ser a maior parte das affecções broncho-pulmonares e genito urinarias.

Em abono da verdade, passo o presente, que firmo.

Dr. *Urias A da Silveira*. »

A propaganda da impiedade

Os homens perversos desta terra queriam ir passando a sua propaganda sem contestação; não podendo sustental-a no campo da franca discussão, levantam se furiosos vomitando catadupas de improperios contra os que os apontam em seu infame proposito; por que apontal-os, é quasi que esmagal-os.

Essa propaganda é arteira e cavilosa; consiste em redicularisar as cousas mais santas, das crenças intimas deste povo, que fazem o deposito de toda a sua futura felicidade, para fazer envergonhar as praticas religiosas e depravar os costumes que assentam a sua puresa nessas crenças.

E' os perversos fazem essa propaganda, dizendo que não a fazem, porque, de taes cousas não se occupam.

E toda a tatica de todas as *cartas* do Sr. Carneiro Vilella, *intituladas sem arte*; mas de uma arte tão grosseira que ahi mesmo onde diz que é calumnia denuncial-o como propagandista contra Deus, contra a religião e os costumes, ahi mesmo elle mette a rediculo as mais pias crenças deste povo, dizendo no entanto que destas cousas *inuteis* não se occupa.

Entretanto que em todas as cartas que elle tem publicado só se occupa de si e da religião e de Deus, e para melhor exhibir a grandesa e celebridade em cuja conta se tem, occupa-se mais daquelles que suppõe ou finge suppor que têm inveja de si.

E' assim que elle enfurecendo se nesse folhetim da catadupa de improperios contra a minha calumnia de fazer elle tal propaganda, fala dos santos chamando-os *os senhores santos* do martyrologio, proseguindo nessa tirada no mesmo ton.

Falando da biblia, a chama *grande livro que ninguem lê*.

N'outra parte exclama: «Perigam todas as instituições catholicas, apostolicas e romanas, todos os dogmas ameaçam ir de roldão dar em pantanos; todas as solemnidades, externas, internas, e *meio pensionistas* do nosso culto, inclusive os foguetes com as competentes tabocas e os sinos com os respectivos badalos, estão a cahir na mesma esteira *dos bumbas meu boi e dos presepes*. Vai tudo pela agua abaixo tudo, desde o *padre eterno*, e o papa seu representante directo ou quasi pretenço delle, na phrase eloquente de um fervoroso catholico até o vigario.. da Boa Vista, por exemplo o seus indispensaveis croinhas; tudo, tudo, se não vem em soccorro da arca santa do Senhor um poderoso defensor.

« A religião que faz a felicidade de nossa patria, inclusive o fechar as portas á grande emmigração estrangeira, que não reza como os nossos pais, e nossos avós, nem *come Deus com vinho branco de Lisboa, ou bebe sangue de Christo com farinha de trigo dos Estados-Unidos ou do Porto*. »

E ahi mesmo onde derrama todo este espirito de que só se riem as almas, como a sua, sem crença alguma, como a sua composta de materias varias de que aliás se jatam, que só esperam a dissolução dos costumes para todos os livres e faceis gozos, ainda tem a coragem de escrever, queixando-se furiosamente da calumnia que lhe levanto, estas palavras:

« Certos sujeitos começaram a propalar que as cartas fazem propaganda contra a religião. »

Além do insolito rediculo lançado sobre ás crenças deste povo, sobre o que ha para elle de mais venerando, de mais santo principio e fundamento de toda a sua felicidade, de seu eterno futuro, ainda o escarneo Este Sr. Vilella litterato da catadupa de improperios, antes e depois de tudo isto escrever, protesta nos seguintes termos que não faz propaganda contra a religião, depois de tanto enfurecer-se contra uma tal calumnia:

« Ninguem, diz elle, faz propaganda contra uma cousa de que *absolutamente* não se occupa; e se ha cousa de que eu não me occupe, de que mesmo não me lembro neste mundo, é a religião » e continúa:

« E sabes porque, meu amigo? porque não perco meu tempo em *cousas inuteis*. »

Não é cuspir o escarneo sobre a insolida propaganda?

O Sr. Vilella não se occupa da religião, e nem se lembra della, desta *cousa inutil*.

Mas porque todo esse furor por causa da imputação calumniosa da propaganda contra a religião, e nem uma palavra diz S. S. de igual imputação de sua propaganda contra Deus e contra os costumes e contra os factos?

Não ha nada tão perverso como a propaganda contra as crenças religiosas de um povo; nada tão insolito, como o escarneo lançado sobre o que elle tem de mais santo e mais venerando. Nada tão estulto, toleima tão grande, como para alcançar uns sorrisos de outros tolos basbaques, lançar estes insultos a titulo de gracejos, para obter os foros de espirituoso litterato.

Se vós todos, atheus de todas as especies, se chegastes á desgraça de não ter alguma crença em que possa a moral assentar-se, que gosto, que interesse, que prazer tendes em escarnecer de quem os tem, escarnecer destas crenças, destruil as do espirito, do coração de um povo?

Ista é do *sabio*, do litterato, da sciencia, da arte?

Isto é da sciencia dos estultos, e dos pedantes, dos que fallam nella, para inculcar que a tem.

O sabio não insulta as crenças de um povo, de um individuo qualquer, por que estas crenças são o que ha de mais charo para elles.

Se não tendes religião nem Deus, se não tendes na terra algum ente moral a quem appliqueis vossos mais caros affectos, não tendes mulher, esposa, não mulher cujo laço para vós tivesse sido santificado por Deus, mas uma mulher a que tenhais consagrado todos os vossos affectos, uma filha pela qual sejais capaz de todos os sacrificios, um amigo a quem consagreis a maior estima e dedicação, vosso pai, vossa mãi, viva ou morta, a quem eu a cuja memoria consagreis tanta veneração?

E quereis que se diga em vossa presença ou pela imprensa, que vossa mulher, qualquer desses entes que todo o homem de sentimento venera, vosso pai, vossa mãi é uma cousa inutil que se lance o ridiculo sobre os costumes de vossa filha, e de vosso amigo se escarneça?

Pois esse *vinho* e essa farinha são para nós outros, este grande povo catholico o sangue e o corpo de Christo, por elle dito tal, por elle que não podia ser um impostor, elle que trouxe ao mundo verdades, que nenhum dos maiores philosophos d'antes nunca disseram.

Elle que nos deu a liberdade que o mundo nunca conhecera.

Elle que assentou esta liberdadade na fraternidade, no amor do proximo, e todo este grandioso edificio, esta sublime, esta santa doutrina com a sua base, seu pedestal na esperança do céo.

Destrui esta esperança, que esta grande doutrina moral, esta liberdade, todo este sublime e santo edificio se derroca.

O povo não discorre, mas para elle, para nós outros os que cremos que Christo não é um impostor, esse pão e esse vinho, consagrados pelo ministro de Deus, é o corpo e o sangue de Christo, que para nós todos vale mil vezes mais do que nossa mulher e nossa filha, para não podermos soffrer que um tôlo com pretenção de saber, venha lançar o insolente ridiculo sobre o que temos de mais santo e mais venerando.

Quando estiverdes entre os vossos, estes sabios creadores d'alma de phosphoros e oxigenio, ride vos de nossa ignorancia, já que vossa presumpção não deixa ver a vossa infinitamente maior; mas quando chegar um estranho, calai-vos, para não arriscardes vos ao maior insulto que se pode fazer ao que crê e venera mais todas estas sacrosantas sublimidades do que a mais estimavel esposa a mais idolatrada filha, a mais veneranda mãi.

E se nós devemos em toda a parte e occasião respeitar as crenças de qualquer, e essas crenças em que cada um funda toda a sua felicidade presente e futura, o seu eterno destino, quanto insolito e miseravel é lançar esse insulto, esse ridiculo pela imprensa a um povo inteiro, e por um jornal de tão grande circulação como este *Diario*.

E com que fim, com que intuito?

Pensa esta estultice em destruir assim a crenças deste povo? Só podem alcançar os sorrisos de outros estultos, que nem ao menos sabem o que é a educação.

Quereis ver como é profundo o sentimento deste povo, como é sublime a sua crença nesta solemne manifestação da presença de Deus no pão e no vinho consagrados? Entrai em uma igreja quando tiver muito povo na occasião da missa.

Falta-me a penna de Chateaubriand para pintal-o em sua grandesa esse momento, e esse sentimento, quando se levanta a Deus, e não tenho o livro a mão. Mas vendo, sentireis... não, vós não tendes sentimentos; presenciareis porém mais do que leio.

Nesse momento parece que fica até suspensa a respiração de todo o povo por maior que seja o seu numero. E' o mais profundo recolhimento, e a suspensão de todos os estranhos pensamentos, de todas as distracções, a dedicação, o solemne agradecimento de cada um, um cantico silencioso, mental, de amor e gratidão ao sublime sacrificio de Christo pelo amor da humanidade.

Esse sublime sacrificio a que elle se entrega pelo puro amor da humanidade.

« A carne é fraca, mas o espirito está prompto, diz elle, a seu eterno pai.

« Meu pai, se é possivel, passa-me este calix; mas faça-se a tua vontade e não a minha!...

« Pai perdoa, que não elles não sabem o que fazem. »

Quem dos presentes não se lembra destas santas sublimidades!?

No pensamento, no sentir de todos, neste momento, está como que uma synthese de todas estas immensas grandezas.

Todas ellas se confundem em um só sentimento, que é mais que uma mistura, é uma composto de muitos, o respeito, a veneração, o amor e o temor, a cotemplação da grandeza do sacrificio, o agradecimento, o louvor e a supplica, é tudo isto e mais que isto em um só sentir indefinivel...

O que são, pois, estes sublimes objectos para este povo? Não são mais que todas as mulheres, todas as esposas, todas as filhas, todas as mãis, todos os affectos e grandezas da terra.

Haverá pois maior estultice e insolencia do que vir insultar, tratando em rediculo estas crenças, este todo cabedal do pobre, este maior cabedal do rico, que não se contenta com os gozos que lhe pode dar a sua fortuna na terra?

E por que e para que se pretende destruir as sublimes crenças do catholicismo?

Deixemos para outra vez.

Recife, 24 de Novembro de 1888.

Affonso do Albuquerque Mello.

Aviso

Os abaixo assignados, unicos representantes da firma G. Laport & C., estabelecidos á rua do Imperador ns. 46 e 48, avisam a quem interessar possa, que resolveram separar amigavelmente a sociedade que tinham naquelle estabelecimento; o ex socio Gabriel Laport fica, debaixo de sua firma e responsabilidade individual com a parte de commissões e representação de fabricas, e o ex socio Francisco Boulitreau igualmente debaixo de sua firma e responsabilidade individual como successor de G. Laport & C., com o referido estabelecimento e officinas, ficando o mesmo obrigado pelo activo e passivo da extincta firma, tendo satisfeito ao seu ex-socio seu capital e lucros correspondentes.

Recife, 1º de Dezembro de 1888.

Gabriel Laport.
Francisco P. Boulitreau.

N. 396

Os figados de todos os bacalháos da Terra Nova, conteem um elemento medicinal de inestimavel valor.

E debaixo da forma do oleo puro medicinal de figado de bacalháo, de Lanman & Kemp, possuimos este balsamo maritimo em toda a sua excellencia nativa, com todas as suas propriedades curativas, puras e sem alteração, tal qual nos foi transmittido pelo creador.

As curas que esta preparação está fazendo, quer no paiz quer no estrangeiro, e nos casos de tisica, escrofulas, affecção do figado assim como todas as mais molestias agudas e chronicas a que os orgãos da respiração se acham expostos, são as suas melhores credenciaes.

Tantas fraudes se teem commettido com o oleo de figado de bacalháo; tão extensa e vergonhosamente tem sido diluido, adulterado e falsificado que o publico e a autoridade medica saudam com jubilosa alegria uma preparação hygienica pura, na qual se pode confiar com toda segurança.

Os que desejam obter um artigo de superior excellencia, adaptado a todos os climas e sem rival para a cura da tosse, resfriamentos e enfermidades conseguintes, devem pedir o oleo puro medicinal de figado de bacalháo, de Lanman & Kemp e reparar bem se no letreiro e na capa se acha estampada a firma desta casa.

Acha-se á venda em todas as principaes lojas de drogas.

Lê-se na *Revue Médicale*:

Apezar dos processos de purificação mais aperfeiçoados, o oleo de figado de bacalháo ficou um medicamento prohibido a muitos doentes, cujo estomago não pode mais supportar as substancias graxas. Era portanto necessario procurar um meio de mudar radicalmente a sua forma conservando todos os seus principios activos tão preciosos; este resultado foi obtido pela composição do vinho de extracto de figado de bacalháo, de Chevrier, preparado segundo uma formula approvada pela Academia de Medicina.

Recommendamos aos nossos leitores este excellente producto que contém á vez, todos os elementos efficazes do oleo de figado de bacalháo e possue as propriedades therapeuticas dos preparados alcoolicos.

Vejam quem tem razão

Illm. Sr. Dr. inspector de hygiene.—D. Antonia Rosalina Santa Rosa, requer a V. S. se digne mandar certificar se a supplicante é, ou não, a unica autorisada pela inspectoria geral de hygiene a fazer preparar e vender o Elixir Cabeça de Negro, bem como se a supplicante foi reconhecida proprietaria da respectiva formula organisada por seu finado marido o Dr. Santa Rosa e finalmente, se ha alguem mais que tenha autorisação para preparar e vender o mesmo Elixir.

Nestes termos pede a V. S. deferimento.—E. R. M.

Recife, 12 de Outubro de 1888.—*Antonia Rosalina Santa Rosa*.

Certifique-se o que constar.

Inspectoria de hygiene de Pernambuco, 16 de Outubro de 1888.—Dr. *Matheus Vaz*.

Em cumprimento do despacho supra, certifico que a supplicante é a unica autorisada pela inspectoria geral de hygiene para fazer manipular e vender o preparado denominado Elixir Cabeça de Negro, cuja propriedade foi reconhecida pela mesma inspectoria lhe pertencer, conforme consta do respectivo titulo de licença que apresentou e acha se registrado nesta inspectoria.

Inspectoria de hygiene publica de Pernambuco, 19 de Outubro de 1888.—O secretario, *José Guilherme da Silva Duarte*.

Advogado

Antonio Francisco Pereira de Carvalho
RUA 1.º DE MARÇO N. 12
1.º andar

Frederico Chaves Junior
HOMŒOPATHA
39—*Rua do Barão da Victoria*—39
PRIMEIRO ANDAR

Porque me eu sinto tão miseravel?

Tão fraco e tão languido? Qual será a causa de tal azia e dores de estomago, de tal acrimonia e de tal sabor desagradavel na bocca? Porque será que algumas vezes sinto um apetite devorador e depois um dissabor tal por todas as comidas? Porque é que o meu animo é tão frequentemente irritavel, desesperado, melancolico e abatido? Porque é que ás vezes nos persuadimos de algum perigo imaginario e nos amedronta qualquer rumor inesperado, tornando-nos agitados como se uma grande calamidade estivesse imminente? O que significam estas desagradaveis melancolicas dores de cabeça; estas palpitações violentas do coração, este desassocego febril, e estes suores nocturnos; este inquieto e imaginativo somno que não nos dá repouso refrigerante, mas apenas lamentações e palavras inarticuladas e os horrores do pesadelo? A resposta é: Estes são apenas os symptomas de indigestão ou Dyspepsia o começo e prognostico de quasi todas as doenças humanas. Indigestão é a fraqueza ou falta de poder dos fluidos digestivos do estomago para converter o alimento em substancia saudavel para o proprio alimento do corpo. E' causada a maior parte das vezes pela irregularidade de dieta ou alimento improprio, falta de exercicio saudavel e ar livre puro. Pode ser derivada por afflicção mental, o choque de alguma grande calamidade. Tambem póde ser, e muitas vezes é, aggravada e intensificada, se não é originada, por fraqueza consequente de applicação mental intensa, demasiado trabalho physico, apoquentações domesticas, anciedade em negocios, ou difficuldades financeiras. Se o estomago podesse conservar-se sempre em ordem, não seria a morte jámais um assumpto de terrivel anciedade tanto para os novos como para os adultos, mas sim seria contemplada como visita de um amigo que se espera ao findar uma idade feliz e pacifica. Comtudo, o primeiro invasor hostil no dominio da saúde e felicidade é a indigestão.

Ha por ventura algum alivio, algum remedio, alguma cura? E' esta a pergunta que faz o infeliz padecente de dyspepsia. O que se requer é uma medicina que renove completamente o estomago, entranhas, rins, e que preste assistencia prompta e figados e efficaz aos orgãos digestivos, e que restaure aos systemas nervoso e muscular a sua energia original.

Tal medicina felizmente é obtivel. Nunca na historia de descobertas medicas, como o evidencia a prova de uma duzia de annos, se encontrou remedio contra indigestão tão rapido, tão seguro e tão surprehendente nos seus resultados como o Xarope Curativo da Mãi Seigel, porém hoje é um remedio modelo para aquella afflicção quasi que universal em todos os paizes civilisados da Europa, Asia, Africa e America. Publicos testemunhos e cartas particulares de officiaes de exercito, banqueiros, negociantes, capitães de navios, mechanicos, lavradores e suas mulheres e filhas, todos confirmam os seus poderes curativos.

Acha-se á venda em todas as boticas, loas de medicina em toda a parte do mundo e em casa dos proprietarios A. J. White, Limited, 35, Farrindon Road, Londres, E. C.

Depositarios na provincia de Pernambuco por atacado: Francisco M. da Silva & C. e Faria Sobrinho & C., na cidade do Recife.

Vendedores a retalho, na cidade do Recife, Bartholomeu & C., J. C., Levy & C., A. M. Veras & C., Rouquerol Frères, e T. S. Silva, em almares, A. C. de Aguiar e em S. João da Igreja Nova, J. A. da Costa e Silva.

Ao publico e ao commercio

O abaixo assignado previne ao respeitavel publico e ao commercio que não façam transacção alguma com uma letra de seu aceite, de 2:600$000, com data de 26 do corrente, com 4 mezes de prazo, visto dita letra ter-se desencaminhado do poder de seu dono.

Recife, 29 de Novembro de 1888.

Carlos Sinden.

Dr. Octacilio Camará

Este talentoso medico, residente em Pelotas, especialista das molestias de creanças, a respeito do *Peitoral de Cambará* passou o seguinte attestado:

« Attesto que o *Peitoral de Cambará*, preparado pelo Sr. José Alvares de Souza Soares, tem uma acção especial sobre a mucosa das vias respiratorias, curando curando ou alliviando muitas molestias destas mesmas vias, e que prova cabalmente a sua crescente procura e aceitação, que ainda não teve producto algum official n'esta provincia. O referido é verdade, o que affirmo em fé do meu gráo.

Dr. *Octacilio A. Camará*. »

Dr. Eduardo Silveira

De volta de sua viagem á Côrte, continúa no exercicio de sua profissão
Consultorio—rua do Imperador, n. 42
Residencia—rua da Aurora n. 47
Telephone n. 266

Vias urinarias, molestias do utero, operações electricas
Dr. Carlos Bettencourt
ESPECIALISTA
COM PRATICA DE PARIS E LONDRES
Estreitamentos da urethra curados radicalmente pela electrolyse, sem dor; hydroceles sem injecção (cura radical); feridas e ulceras chronicas, com garantia de cura rapida; pedra da bexiga, fistulas e hemorrhoidas; syphilis, gonorrhéas, pelo methodo das instillações; molestias da garganta e do peito pelas atmospheras medicamentosas.
Consultas e operações, das 12 ás 3 horas da tarde.
RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 34, 2º ANDAR
Residencia na Torre

CABEÇA DE NEGRO

Elixir sedativo ante-rheumatico
SEM MERCURIO
FORMULA DO PHARMACEUTICO
Hermes de Souza Pereira
Analysado e approvado
PELA
Exma. Junta Central de Hygiene

Este *Elixir* já bem conhecido nesta e nas demais provincias como o melhor ante-syphilitico e ante-rheumatico até hoje conhecido; vende-se em todas as pharmacias a 1$ a garafa e 10$000 a duzia.

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

Formula do Dr.
SANTA ROSA
1$500 a garrafa
Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias.

Bacharel Witruvio Pinto Bandeira
PODE SER PROCURADO
Á
Rua do Imperador n. 71
1.º andar

O ESQUELETO
Lenda Phantastica de Olinda
UM VOLUME DE 200 PAGINAS
Ultima producção do
Dr. Carneiro Vilella
Vende-se nas principaes livrarias d'esta cidade e na rua do Rangel n. 16, 1.º andar, escriptorio da *Lanterna Magica*.

Oculista
Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.
Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Alfredo Gaspar
MEDICO
Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças.
Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 18, 1º andar.
Consultas de 8 ás 10 da manhã.
Chamados (por escripto) á qualquer hora.
Selephone n. 226

Leonor Porto
Rua Larga do Rosario n. 26
2º andar
Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisbôa e Rio de Janeiro.
Prima em perfeição de costuras, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Clinica medico-cirurgica
DO
DR. FERREIRA
OCULISTA
Pratico nos principaes hospitaes de Paris e Londres.
Consultas todos os dias (excepto domingos) das 9 horas ao meio dia.
Pratica embalsamamentos
Consultorio e residencia rua Larga do Rosario n. 20
Telefone n. 233

O Dr. Cysneiro de Albuquerque avisa a seus clientes e amigos que mudou sua residencia para rua de Gervasio Pires n. 83 A onde póde ser procurado para o exercicio de sua profissão.
TELEPHONE N. 62

MEDICO HOMEOPATHA
Dr. Balthazar da Silveira
Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.
Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.
AVISO
Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

DECLARAÇÕES

Obras do porto e geraes

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director da repartição das obras de conservação dos portos e obras geraes de Pernambuco, de conformidade com autorisação de S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia de 20 de Novembro de 1888 e na forma do art. 1º do Decr. n. 2,926 de 14 de Maio de 1862 e 18 do Decr. n. 2,922 de 10 da mesma data do regulamento do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, fazemos sciente a quem interessar possa, que no dia 10 de Dezembro do corrente anno, ao meio dia, na mesma repartição, recebem-se propostas para o fornecimento durante o semestre de Janeiro a Junho de 1889, dos seguintes objectos e materiaes necessarios ás obras do porto, obras geraes e obras da ponte Buarque de Macedo.

Art. 1.º Os proponentes deverão apresentar as suas propostas em cartas fechadas, completamente selladas até a hora acima mencionada, sendo que depois não serão mais aceitas.

Art 2.º Os proponentes deverão apresentar as amostras dos objectos propostos.

Art. 3.º As propostas deverão ser feitas segundo o systema de pesos e medidas, descriminando a qualidade e quantidade, conforme a relação abaixo especificada.

Art. 4.º Os fornecedores se obrigarão a fazer o fornecimento a tempo e a hora em que lhes fôr pedido, sob pena de pagarem 10 % de multa sobre o valor do fornecimento, e de 20 % se effectivamente o não fizerem.

Art. 5.º Os fornecedores serão obrigados a entregar os objectos pedidos nos lugares que forem designados mediante recibo, que será passado pelo empregado competente na primeira via do pedido, o qual acompanhará a conta que deverá ser tirada mensalmente e entregue na repartição até o dia 15 do mez seguinte ao do fornecimento.

Art. 6.º O carvão para dragas e vapores será fornecido a bordo na quantidade de 10 a 20 toneladas em embarcação dessa arqueação, competentemente verificado.

Relação dos objectos

Aço batido, kilo.
Aço batido em verguinha, kilo.
Aço bexiga, kilo.
Aço fundido, kilo.
Agulhas de cozer, grandes e pequenas, uma.
Agua-raz, litro.
Alcatrão, idem.
Almotolias de folha de 1/2 a 5 litros, uma.
Amarello, kilo.
Alvaiade de zinco, idem.
Arame de latão, idem.
Dito de ferro, idem.
Dito de cobre, idem.
Areia de fingir, m, cubico.
Arrebem, kilo.
Azeite doce, litro.
Dito de carrapato, idem.
Dito de peixe, idem.
Dito de manteiga, idem.
Azul ultramar, kilo.
Bacia de louça, uma.
Dita de barro, idem.
Baldes ferrados, um.
Dito de ferro galvanisados, idem.
Bandeira nacional de 2 pannos, uma.
Barril pequeno, um.
Breu, kilo.
Brim, metro.
Brocha n. 8, uma.
Dita pequena, idem.
Cabo de linho, kilo.
Dito de Manilha, idem.
Dito de Cairo, idem.
Cadernaes bronzeados, polegada.
Dites de cylindro, idem.
Ditos ferrados, idem.
Cadinhos ns.
Caibro de qualidade, metro.
Caldeira sortida para derreter breu, kilo.
Caldeirão para vernis e alcatrão, um.
Cal preta, m. cubico.
Dita branca, idem.
Canôa, uma.
Cantoneira de ferro, sortida, kilo.
Cano de chumbo, idem.
Dito de barro de diversos diametros, um.
Carvão New-Castle, kilo.
Dito cok, idem.
Dito Cardiff, idem.
Dito para ferreiro, idem.
Carrinho de mão, um.
Cavilhas, uma.
Cera amarella, kilo.
Cimento Portland inglez, kilo.
Dito dito allemão, idem.
Chave ingleza, uma.
Chumbo em barra, kilo.
Dito em lençol, idem.
Cobre para forro de canôa, idem.
Dito bruto, idem
Dito em varões, idem.
Colla da Bahia, idem.
Cravos ou rebites, idem.
Couro crú, um.
Corda para andaime, peça
Correia de solla ingleza singela, metro.
Correia de solla ingleza debrada, idem.
Corrente de ferro, kilo.
Cré, idem.
Escaler de 4 remos, um.
Escapula de ferro, uma.
Escova ingleza, uma.
Dita para tubo, idem.
Estanho em verguinha, kilo.
Estopa de algodão, kilo.
Dita de linho, idem.
Dita de emberiba, idem.
Fatecha, idem.
Feltro, kilo.
Ferro inglez sortido, kilo.
Dito em lençol ou chato, idem.
Dito em chapa Marca Sommor, idem.
Dito sueco em barra, kilo.
Ferro sueco em racão, kilo.
Ferro bruto para fundir, kilo.
Fio de algodão, kilo.
Fio dito, kilo.
Fio de vella, kilo.
Torqueta de ferro, um.
Gato de ferro, um.
Gato de ferro singelo dobrado, um.
Graxa do Rio Grande, kilo.
Jangada, uma.
Jarra de madeira ferrada, uma.
Lampeão, um.
Latão em lençol, kilo.
Lima chata, polegadas.
Limas triangulares, uma.
Lima murça, uma.
Limatão ingleza, kilo.
Linha alcatroada, kilo.
Lixa de vidro papel, folha.
Lixa de esmeril em panno, folha.
Lona ingleza de 1.ª qualidade, metro.
Machado d'aço, um.
Metal composição, kilo.
Mialhar alcatroado, kilo.
Mialhar branco, kilo.
Moitões bromeados, pollegadas.
Moitões ferrados, pollegadas.
Oleo da linhaça, litro.
Pá de aço.
Pá de ferro patente alvado inteiro, uma
Palha de coqueiro, cento.
Papellão folha, folha.
Parafusos de ferro, dusia.
Pedra de granito lastro de navio, toneladas.
Pós de colza, uma.
Piassava, kilo.
Picareta, uma.
Pó preto, kilo.
Porcas de ferro de diversas dimensões, kilo.
Pranchões de pinho resinoso de 0,075x0,225 metro.
Pranchões de pinho da Suecia de...... 0,075x,0225, metro.
Pregos caibrar, kilo.
Pregos de ferro botre grande e pequeno, kilo.
Pregos francezes, kilo.
Pregos de zinco, kilo.
Pregos ripar, kilo.
Pregos de cobre botre grande e pequeno, kilo.
Pregos com arroellas galvanisadas, kilo.
Prussiato da potassa, kilo.
Quartinha de barro, uma.
Quey uma.
Raspa de ferro, uma.
Rebollo de pedra, um.
Remo de faia, metro.
Roxo terra, kilo.
Sacco vasio, um.
Sapatilha, uma.
Seccante fezes de oiro, kilo.
Seccante de zinco, kilo.
Solla ingleza, kilo.
Taboas de amarello de 0,0125 de grossura, m linear.
Taboas de pinho resino, m. linear.
Taboas de cedro, m. linear.
Taxa de cobre, kilo.
Tapete para escaler, metro.
Tecido de arame de latão metro.
Tijolo formato inglez, uma.
Tijolo prova de fogo, um.
Tijolo de alvenaria batido, milheiro.
Tijolo de alvonaria grossa agua doce, milheiro.
Telhas de barro curvas nacionaes, milheiros.
Telhas de zinco onduladas, kilos.
Tesoura, uma.
Trincal, kilo.
Tinta branca em massa, kilo.
Tinta verde em massa, kilo.
Trave de sucupira verdadeira m, linear.
Trave de emberiba preta de 8 a 10 metros, uma.
Trave de emberiba preta de 10 a 12 m, uma.
Trave de emberiba preta de 12 a 14 m. uma.
Trado de colher, polegada.
Trado de rosca, polegada.
Taboa de pinho da Suecia m. linear.
Telhas de ferro galvanisado, uma.
Trena de aço, uma.
Trena de fita, uma.
Trena de ferro, uma.
Tubo de vidro para nivel d'agua, um.
Tubo de vidro para nivel de caldeira, um.
Urupema, uma.
Vassoura de piassaba, uma.
Vassoura de Timbó, uma.
Verde chrome, kilo.
Verde francez, kilo.
Vermelhão, kilo.
Vernis de alcatrão, litro.
Zarcão inglez, kilo.
Zinco em folha, kilo.

Objectos para o expediente

Calque em panno, metro.
Calque em papel, metro.
Canneta, uma.
Envelloppes pequenos, caixa.
Envelloppe para officios, cento.
Escala de madeira, uma.
Esquadro de faia, um.
Lapes de borracha, um.
Lapes de duas côres, um.
Livro em branco de papel almasso pautado de 50 a 200 folhas, um.
Livro em branco papel carré de 50 á 200 folhas, um.
Papel semfim, peça.
Papel mata borrão, folha.
Papel almasso pautado, resma.
Papel rosado pautado, resma.
Papel carré, folha.
Papel Jesú folha.
Persovejo, caixa.
Pennas Perry, caixa.
Pennas Matter, caixa.
Pennas finas para desenho, caixa.
Presilhas de diversos tamanhos, caixa.
Raspadeira cabo de osso, uma.
Regua de faia, uma.
Tinta carmim, frasco.
Tinta preta stephens, botija.
Tinta nacional, botija.
Tinteiro de vidro, um.

Repartição das Obras do Porto Geraes de Pernambuco em 30 de Novembro de 1888.

O 1.º escripturario das Obras do Porto.
Manoel Duarte Pereira.
O escripturario das Obras Geraes,
Joaquim de Medeiros Raposo.

Arsenal de Guerra

O conselho economico das companhias de operarios militares e aprendizes artifices deste arsenal recebe propostas em carta fechada no dia 4 do corrente até 11 horas da manhã para a acquisição dos generos abaixo declarados a saber:

Azeite doce plaignol, garrafa.
Café em caroço, kilo.
Carne verde, kilo.
Vinho do Porto generoso, garrafa.
Arroz, kilo.

Veja-se as condições que foram publicadas nos *Diarios* de 29 e 30 de Novembro findo. O contracto é referente ao 1º semestre do anno vindouro.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 1 de Dezembro de 1888.

O secretario,
José Francisco Ribeiro Machado.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Sarão bimestral em 2 de Dezembro

Para este sarão recebem-se notas de convites nesta secretaria.

Só terão ingressos os socios que apresentarem o recibo do mez de Dezembro.

Para evitar duvidas, previne-se de que não se admittem aggregados.

Secretaria da sociedade Recreativa Juventude, 26 de Novembro de 1888.—O 1º secretario,
A. Monteiro

Confraria
DE
Nossa Senhora da Soledade da freguezia da Boa-Vista

De conformidade com o disposto no art. 38 do compromisso, e de ordem da mesa regedora, convido aos carissimos irmãos a reunirem-se em nosso consistorio no domingo 2 de Desembro, pelas 11 horas da manhã, afim de em assembléa geral proceder-se a eleição dos novos funccionarios que teem de administrar esta confraria no anno compromissal de 1888 a 1889.

Consistorio da confraria de N. S. da Soledade da freguezia da Boa Vista, em 30 de Novembro de 1888.—O secretario,
Manoel José de Sant'Anna Araujo.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector d'este Thesouro, faço publico que d'ora em diante vigorará para pagamento de vencimentos de empregados provinciaes a seguinte tabella, approvada pelo Exm. Sr. desembargador presidente da provincia:

1º Policia e guarda civica.
2º Thesouro e agentes do gado vaccum.
3º Secretaria do Governo, Obras Publicas e guardas da illuminação.
4º Recebedoria Provincial e Juizo.
5º Instrucção Publica, Casa de Detenção e Bibliothecas.
6º Secretaria da Assembléa e Gymnasio Pernambucano.
7º Escola Normal e coadjutores.
8º Aposentados e jubilados.
9º Professores de 3ª entrancia e escolas nocturnas.
10º Professores de 2ª entrancia.
11º Professores de 1ª entrancia.
12º Professoras de 3ª entrancia.
13º Professoras de 2ª entrancia.
14º Professoras de 1ª entrancia.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 1 de Dezembro de 1888.

O official,
Lindolpho Campello.

— O administrador da Recebedoria Provincial faz publico para conhecimento dos interessados, que no espaço de 30 dias uteis, contados do 1º de Dezembro proximo, dar-se-ha começo nesta repartição a cobrança, livre de multa, dos impostos de decima urbana e 25 0/0 sobre a renda dos bens de raiz pertencentes ás corporações de mão morta, relativos ao segundo semestre do exercicio corrente de 1888. Recebedoria Provincial de Pernambuco, 28 de Novembro de 1888.

Capitulo Conciliação do Lavradio

Rua da Imperatriz n. 2

De ordem do irmão presidente, aviso e convido a todos os socios capitulares a comparecerem quarta feira 5 do corrente, ás 7 horas da noite, afim de se proceder a eleição dos funccionarios que tem de servir no anno de 1889 á 1890.

O secretario, G. Santa Marta, 32.

Confraria de Santa Rita de Cassia

Collegio Representativo

De ordem do conselho administrativo, convido a todos os nossos irmãos para reunião do Collegio Representativo, que terá lugar no dia 6 do corrente (quinta-feira) pelas 6 1/2 horas da tarde, afim de proceder-se, de conformidade com a segunda parte do § 1º do art. 32, a eleição do cargo de secretario, vago pelo fallecimento do nosso prestimoso irmão Pompeo Coftonno Casanova.

Secretaria da veneravel confraria de Santa Rita de Cassia, em 1 de Dezembro de 1888.

Manoel Martins da Cruz,
Secretario interino.

Companhia do Beberibe

Na segunda-feira proxima vindoura, 3 de Dezembro, depois das 10 horas da manhã, vai-se encher com alta pressão o encanamento da ponte 7 de Setembro, que communica o bairro de Santo Antonio com o do Recife, e como é provavel que seja necessario fazer qualquer concerto, dar-se-ha alguma interrupção no fornecimento d'agua a aquelle bairro, interrupção que, em todo o caso será pequena, de horas.

Faz-se esta communicação para tranquilisar ao publico, evitar que malevolos espalhem noticias desagradaveis, devendo o publico ficar certo de que foram tomadas todas as providencias precisas para que seja restabelecido o fornecimento d'agua com promptidão.

Recife, 30 de Novembro de 1888.

Ceciliano Mamede.
Director gerente.

Hippodromo do Campo Grande

De conformidade com o disposto no § 1º do art. 13 dos nossos estatutos, convoco os Srs. accionistas para no dia 6 de Dezembro proximo, ás 6 horas da tarde, no escriptorio desta companhia, á rua do Imperador n. 55, 1º andar, se reunirem em assembléa geral extraordinaria, para tratar de interesses sociaes.

Recife, 20 de Novembro de 1888.

O presidente,
Dr. João de Sá Cavalcante de Albuquerque.

Cosmorama

Hoje estréa á rua da Imperatriz n. 58, um importante cosmorama e juntamente um sthereoscopio mechanico, composto de scenas de operetas lyricas, representadas ultimamente em Paris.

Entrada geral 200 rs.

Monte Pio Popular Pernambucano

De ordem do Sr. director, convido a todos os socios, especialmente aos eleitos, para comparecerem no domingo 2 de Dezembro, pelas 10 horas da manhã, afim de em assembléa geral ter lugar a leitura e approvação do relatorio do 2º semestre, e a posse da nova administração no futuro anno de 1888 a 1889.

Secretaria da Sociedade Monte Pio Popular Pernambucano, 29 de Novembro de 1888.

O secretario,
Faustino José da Fonseca.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 1º. DE DEZEMBRO DE 1888.

O movimento limitou-se a poucas transacções no mercado de cambios.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 1 de Dezembro de 1888

Não houve.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Pinto.

Cambio

Os bancos abriram a 26 3/4, offerecendo 26 7/8 á, reservado.

Mais tarde o Internacional dava 27 d., não querendo os outros bancos acompanhal-o a esta taxa.

O papel particular foi passado a 27, 27 1/16 e 27 1/8.

O mercado fechou mais firme.

No Rio foi cotado o papel bancario a 27 d.
Ha falta de lettras particulares.
Tedencia duvidosa.

Algodão

Não constou vendas.

A exportação feita pela alfandega no mez de Novembro findo, até o dia 29, attingio a 631.666 kilos, sendo 358.351 para o exterior e 273 315 para o interior.

As entradas realisadas no referido mez, ja conhecidas, sobem a 25.421 saccas, sendo por:

Barcaças	3.345	Saccas
Vapores	2.548	«
Animaes	5.978	«
Via-ferrea de Caruarú	728	«
Via-ferrea de S. Francisco	1 257	«
Via-ferrea de Limoeiro	11.565	«
Somma	25.421	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a *Associação Commercial Agricola*, foram os seguintes:

Safra nova

Brancos	2$100 a 2$500
Somenos	1$700 a 1$800
Mascavado purgado	1$300 a 1$400
« bruto	1$160 a 1$260
Retame	$900 a 1$100

Colonia Isabel:

Branco 1ª	2$500
Branco 2ª	2$300
Branco 3ª	2$000
Someno	1$800
Mascavado	1$300

Usina Pinto:

Branco 1ª qualidade	2$400
« 2ª «	2$300
Someno	1$[illegible]00
Mascavado	1$340

A exportação, feita pela alfandega no mez de Novembro findo até o dia 29, subio a 20.856.195 kilos, sendo 16 633.016 para o exterior e 4 223.179 para o interior.

As entradas effectuadas no referido mez, já conhecidas somam a 372.401 saccos, sendo por:

Barcaças	162.650	Saccos
Vapores	100	«
Animaes	14.364	«
Via-ferrea de Caruará	15.089	«
Via-ferrea de S Francisco	103 954	«
Via-ferrea de Limoeiro	76.204	«
Via-ferrea de Caxangá	40	«
Somma	372.401	Saccos

Couros salgados

Déa-se de 395 a 40 reis.

Couros verdes

Não ha deposito.

Vapores despachados

Vap. ing. «Europe», para:
New York: 23.100 saccos com assucar mascavado e 25 fardos de courinhos.
Carreg. J. H. Boxwell.

Vap. ing. «Amoor», para:
Estados Unidos: 17.594 saccos com assucar mascavado.
Carreg. J. H. Boxwell.

Vap. fr. «Ville de Pernambuco», para:
Bahia: 50/3 com mel.
Rio de Janeiro: 500 saccas com algodão, 3.200 abacaxis, 126 saccos com cocos (fructa), 21 caixões com mangas e 9 saccos com cêra de carnauba.
Carreg. diversos.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 3 A 7 DE DEZEMBRO DE 1888

Assucar refinado (kilo)	180
Assucar branco (kilo)	149
Assucar mascavado (kilo)	80
Alcool (litro)	250
Arroz com casca (kilo)	50
Algodão (kilo)	353
Aguardente	100
Borracha (kilo)	800
Couros seccos salgados (kilo)	360
Couros seccos espichados (kilo)	420
Couros verdes (kilo)	214
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	550
Café restolho (kilo)	350
Cachaça (litro)	80
Carnaúba (kilo)	260
Caroços de algodão (kilo)	16
Carvão de pedra de Cardiff (ton.)	16$000
Farinha de mandioca (litro)	30
Folhas de jaborandy (kilo)	300
Genebra (litro)	200
Mel (litro)	70
Milho (kilo)	60
Páo Brasil (kilo)	35
Taboados de amarello (duzia)	100$000

Navios á carga

Barca norueguense *Hormod*, para New-York.
Barca ingleza *Ethel*, para Alifax.
Barca nacional *Mariannisha*, para Uruguayana
Patacho americano *Ned Whit*, para Estados Unidos.
Vapor inglez *Shelley*, para New-York.

Navios á descarga

Barca norueguense *Princessen*, carvão.
Barca norueguense *Ariadne*, carvão.
Barca norueguense *Emilie*, carvão.
Barca ingleza *Lavinia*, para New York.
Barca ingleza *Rose of Devon*, para Estados Unidos.
Brigue hollandes *Meeden*, xarque.
Brigue inglez *Wild Rose*, carvão.
Lúgar portuguez *Mario*, xarque.
Lúgar norueguense *S Joseph*, carvão.
Lúgar americano *Walter S. Massey*, carvão.
Lúgar inglez *Minnie G. Elkin*, carvão.
Lúgar inglez *Leander*, bacalháo.
Lúgar inglez *Rosina*, bacalháo.
Lúgar nacional *Tigre*, xarque.
Lúgar nacional *Loyo*, xarque.
Patacho inglez *Kathleen*, bacalháo.
Patacho allemão *Almina*, xarque.

Importação

Vapor francez *Ville de Pernambuco*, entrado do Havre e Lisboa em 28 do corrente e consignado a Augusto Labille, manifestou:

Carga do Havre

Amostras 3 volumes á diversos.

Armas 4 caixas á ordem 14 a W. Halliday & C.

Batatas 25 caixas a Silva Marques & C., 40 a J. B. de Carvalho, 50 a Paiva Valente & C., 100 a Sulzer Kauffmann & C, 200 ao consignatario, 25 e 50 gigos a Soares & Fernandes.

Cognac 50 caixas á ordem.

Chapéos de sol 1 caixa a Francisco Gurgel & Irmão.

Chocolate 1 caixa a José Joaquim Alves & C.

Chapéos 2 caixas a Nunes Fonseca & C., 1 a Samarcos & C., 2 a Adolpho & Ferrão.

Conservas 1 caixa a Oliveira Silva & C., 1 a Fr. Fideles, 10 ao consignatario.

Calçados 1 caixão a Ramos Geppert & C., 1 a Thomaz de Carvalho & C., 2 a Albino Cruz & C, 2 á ordem, 1 a Almeida Castro & C.

Couros 2 caixões a Frederico & C., 1 a Braga & Sá.

Camisas 1 caixa a Gonçalves Cunha & C.

Cartas para photographia 1 caixa a G. Laport & C.

Cachimbos 1 caixa a Nunes Fonseca & C.

Cartas para jogar 1 caixa a Domingos M. Martisns, 1 a Gomes do Mattos Irmãos.

Dedaes 1 caixa a Nunes Fonseca & C.

Drogas 6 caixas a Rouquayrol Frères, 7 a Faria Sabrinho & C., 5 a G Martins & C., 12 a Francisco Manoel da Silva & C

Escovas 1 caixa a Gomes de Mattos Irmãos.

Espelho 2 caixas a A. D. Carneiro Vianna, 1 a Ramos Geppert & C.

Feltro 1 caixa a Paiva Oliveira & C.

Fio de algodão 3 caixas a Fonseca Irmãos & C

Ferragens 2 caixas a Oliveira Bastos & C., 1 a Reis & Santos.

Genebra 25 caixas á ordem.

Gaiola 1 caixa a Ramos & C.

Joias 1 caixa a Eugenio Goetschel, 1 a Augusto Rego & C., 1 a José G. de Barros.

Louça 1 caixa a B. Duarte Campos & C.

Livros 1 caixão a João W. de Medeiros.

Mercadorias diversas 2 volumes a Nunes Fonseca & C., 4 a R. de Druzina & C, 2 a Antonio José Maia & C., 1 a E. Gonçalves Cascão, 1 a Ramos Geppert & C., 1 a A. Raphael & C., 1 a Francisco Gurgel & Irmão, 2 a Gomes de Mattos Irmãos, 9 a Francisco Lauria & C., 8 a João Bezerra & C., 6 a Albino Silva & C., 2 a Guimarães Cardoso & C., 1 a Ferreira & Irmão, 1 a Raphael Dias & C., 1 a Guimarães Irmãos & C., 2 a Manoel da Cunha Lobo, 1 a Manoel Joaquim Ribeiro, 3 a Manoel Collaço & C.. 2 a Maia Sobrinho & C., 3 a Parente Vianna & C., 1 a Duarte & C, 3 á ordem, 1 a Figueiredo & C., 1 a Netto Campos & C., 2 a Salazar & C., 1 Bernet & C., 5 a Ramiro M. da Costa & C.

Materiaes para assucar 3 caixas a Usina Pinto, 4 ao consignatario, 2 a Usina de Ipojuca.

Ditos para estrada de ferro 32 volumes a H M. de Hollanda Cavalcante.

Massas alimenticias 8 caixas a José Joaquim Alves & C.

Manteiga 55 barris e 110 meios ditos a Joaquim Duarte Simões & C, 20 e 40 a Francisco Botelho de Andrade, 80 e 80 a Souza Basto Amorim & C., 15 e 10 a J. T. Ferreira, 155 e 220 á ordem, 15 e 20 a J. B. de Carvalho, 25 e 25 a J. Fernandes de Almeida, 30 e 50 a Fraga Rocha & C., 20 e 30 a Fernandes da Costa & C., 20 e 40 a Fernandes & Irmãos, 30 e 40 a Paiva Valente & C., 6 caixas a Silva Marques & C., 12 á ordem, 6 a Paiva Valente & C, 20 a José Joaquim Alves & C.

Objectos para chapéos de sol, 1 caixa a Leite Basto & C.

Pentes 1 caixa a Ramos Geppert & C., 1 a Miguel Isabella & C.,

Pianos 2 caixas a H. Vogeley.

Perfumaria 1 caixa a Joaquim B. dos Reis, 1 a E. Gonçalves Cascão, 1 a A. Raphael & C., 1 a Nunes Fonseca & C., 2 a F. Lauria & C., 1 a Francisco Manoel da Silva & C., 2 a Duarte & C., 1 a A, D. Lima & C.

Porcellana 1 barrica a Deodato Torres & C., 2 a Francisco Manoel da Silva & C., 5 a B. Duarte Campos & C.

Pelles 1 caixa a J Girard.

Papel 1 caixa a Maia Silva & C.,

Queijos 20 caixas a A. B Dallas, 60 á ordem, 3 a Carvalho & C, 20 a Ferreira Rodrigues & C., 11 a Domingos Cruz & C., 25 a Joaquim Felippe & Aguiar, 10 a Souza Basto Amorim & C., 11 a Guimarães Rocha & C., 11 a Paiva Valente & C., 25 e 1 fardo ao consignatario.

Roupa 1 caixa á ordem.

Bisulfato de cal, 65 volumes a Cardoso & Irmão.

Tintas 120 barricas a Francisco Manoel da Silva & C.

Tecidos diversos 4 volumes a Francisco de Azevedo & C., 2 a A. Vieira & C, 1 a T. de Oliveira & C., 1 a Paulo Jullien, 1 a Machado & Pereira, 3 a Luiz Antonio Sequeira, 4 a Bernet & C., 2 a A. Santos & C., 5 á ordem, 2 a Francisco Gurgel & Irmão, 1 a Gonçalves Cunha & C., 1 a Ferreira & C., 1 a Gomes & Silva, 2 a Olinto Jardim & C., 1 a J. Luiz Teixeira, 2 a Rodrigues Lima & C., 14 a D. P Wild & C., 1 a Janoioze.

Vellas 8 caixas a Ramos & C., 11 a Carvalho & C.

Vidros 1 barrica a G. Laporte & C., 1 a Rouquayrol Frères.

Carga de Lisbôa

Azeite 20 caixas a Frnandes & Irmão, 2 a Joaquim Felippe & Aguiar.

Bagas 4 barricas a Pinto & C.

Cal 25 barricas a Fearcira Cascão & Filho, 50 a Lopes & Araujo, 50 a Joaquim Felippe & Aguiar.

Cebolas 20 caixas a J. B. de Carvalho, 10 a Lopes de Magalhães & C.

Castanhas 5 caixas aos mesmos.

Conservas 20 caixas á ordem.

Drogas 3 volumes a Manoel Alves Barbosa Successor.

Figos 4 caixas a Joaquim Felippe & Aguiar.

Fructas seccas 2 barricas a Lopes de Magalhães & C.

Marmelada 1 caixa a Poças Mendes & C

Obras de verga 3 volumes aos mesmos.

Poliame 2 caixas a Joaquim A. da Silva Santos, 3 a C. C. da Costa Maia & C.

Passas 7 caixas a Carvalho & C., 5 a Joaquim Felippe & Aguiar, 2 a Lopes de Magalhães & C.

Vinagre 5 barris a Joaquim Felippe & Aguiar.

Vinho 10 pipas e 20 barris a Antonio Maria da Silva, 5 pipas a Lopes de Magalhães & C., 5 ditas e 20 barris a Joaquim Felippe & Aguiar, 2 ditas a Gregory T. de Azevedo, 1 dito a Antonio A. da Silva Reis, 5 ditos a Pinto Alves & C.

Exportação

RECIFE, 30 DE NOVEMBRO DE 1888

Para o exterior

— No vapor allemão *Europa*, carregaram:
Para New-York, Martins Viegas & C. 4,900 pelles de cabra.

— No vapor inglez *Shelley*, carregou:
Para Liverpool, J. H. Boxwell 10.000 saccos com 750,000 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar inglez *Ethel*, carregaram:
Para New-York, J. S. Loyo & Filho 930 saccos com 62 750 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Rose of Devon*, carregaram:
Para New-York, Julio & Irmão 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado

— Na barca norueguense *Jofnhar*, carregaram:
Para New York, Julio & Irmão 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca americana *Mary*, carregaram:
Para New-York, H Forster & C 1,000 saccos com 75,050 kilos de assucar mascavado; M. J. da Rocha 350 saccos com 26,250 kilos de assucar mascavado.

— Na barca nacional *Marinho 11º*, carregaram:
Para o Porto, S B. Amorim & C. 473 couros salgados com 5,676 kilos.

— Na barca nacional *Marianinha*, carregou:
Para Montevidéo, A. Guimarães 10 barricas com 1,088 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No patacho sueco *Almina*, carregaram:
Para Pelotas, Amorim Irmãos & C. 100 saccos e 50 barricas com 12,838 kilos de assucar branco.

— No vapor francez *Ville de Pernambuco*, carregou:
Para Santos, F. S. Ferreira da Cunha 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco e 50 ditos com 3,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor americano *Alliance*, carregaram:
Para Rio de Janeiro, Maia & Rezende 70 pipas com 33,600 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Mandahu*, carregaram:
Para Aracajú, M. Borges & C. 75 saccos com feijão.

— No hiate nacional *Camelia*, carregou:
Para Macáo, J. Moreira 25 barris com 2,400 litros de mel.

— No hiate nacional *D. Julia*, carregaram:
Para Aracaty, Fernandes & Irmão 738 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *F. Octavia*, carregou:
Para P. de Alagoas, M. J. de Sant'Anna 8,000 litros de sal.

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vap. amer. «Aliança», do Pará, para:
London & Brasilian Banck 209.000$000

Rendimentos publicos

MEZ DE DEZEMBRO

Alfandega

Renda geral:	
Do dia 1	35:681$334
Renda provincial:	
Do dia 1	4:201$805
Somma total	39:883$139

Segunda secção da Alfandega, 1 de Desembro de 1888.
O thesoureiro—*Florencio Domingues.*
O chefe da secção—*Cicero B. de Mello.*

Recebedoria geral

Do dia 1	253$667

Recebedoria provincial

Do dia 1	1:956$106

Recife Drainage

Do dia 1	133$532

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 30 de Novembro foi o seguinte:

Entraram:

16 bois pesando 2,187 kilos sendo de Oliveira Castro & C. 10 1/2 e 5 1/2 de particulares.	
1455 kilos de peixe a 20 réis	29$100
80 cargas de farinha a 200 réis	16$000
11 ditas de fructas diversas a 300 réis	3$300
13 taboleiros a 200 réis	2$600
15 suinos a 200 réis	3$000
14 matutos com legumes a 200 réis	2$800
Foram occupados:	
28 1/2 columnas a 600 réis	17$100
1 escriptorio	300
24 compartimentos de farinha a 500 réis	12$000
23 ditos de comida a 500 réis	11$500
77 ditos de suinos a 700 réis	30$800
18 ditos de tressuras a 600 réis	12$600
10 talhos a 2$	6$000
10 ditos a 2$	20$000
1 dito a 1$	1$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000
	222$100
Rendimento do dia 1 á 29 do corrente	5:953$580
Foi arrecadado liquido até hoje	6:715$680

Preços do dia:
Carne verde de 360 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 500 a 640 réis idem.
Farinha de 280 a 400 réis a cuia.
Milho de 320 a 360 réis idem
Feijão de 800 a 1$100 réis idem.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 100 reses para o consumo do dia de hoje.

Sendo: 75 reses pertencentes a Oliveira Castro & C., e 21 a diversos.

Vapores á entrar

MEZ DE DEZEMBRO

Sul	*Bahia*	hoje
Sul	*Congo*	amanhã
Norte	*Alagoas*	amanhã
Sul	*Britannia*	4
Europa	*Nerthe*	5
Europa	*Ville de Bahia*	6
Europa	*Trent*	7
Sul	*Manaos*	7
Sul	*Nevo*	9
Norte	*Pernambuco*	14
Sul	*Maranhão*	17
Europa	*La Plata*	21
Sul	*Tamar*	23
Norte	*Pará*	24
Sul	*Alagoas*	27

Vapores á sahir

MEZ DE DEZEMBRO

Bordeaux	*Congo*	3 ás 2 h.
Sul	*Alagoas*	3 ás 5 h.
Liverpool	*Britannia*	4 ás 11 h.
Buenos Ayres	*Nerthe*	5 ás 11 h.
Santos e esc.	*Ville de Bahia*	7 ás 2 h.
Buenos Ayres	*Trent*	7 ás 11 h.
Norte	*Manáos*	8 ás 5 h.
Soutampton	*Neva*	9 ás 12 h.
Sul	*Pernambuco*	14 ás 5 h.
Norte	*Maranhão*	18 ás 5 h.
Buenos Ayres	*La Plata*	21 á 1 h.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 1

Rosario de Santa Fé—33 dias, barca americana *Mary E. Russell* de 548 toneladas, capitão W. S. Nichel, equipagem 12, em lastro; a Henry Forster & C.

Mossoró—8 dias, hiate nacional *Deus te Salve*, de 70 toneladas, mestre Antonio Jorge do Nascimento, equipagem 5, carga sal, a Bartholomeu Lourenço.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos e escala—Vapor americano *Alliança*, commandante James R. Beers, carga varios generos.

Parabyba—Vapor inglez *Mariner*, commandante John Black, carga varios generos.

Liverpool—Vapor allemão *Europa*, commandante I. H. Heitis, carga varios generos.

Uruguayana—Barca nacional *Marianninha*, capitão Francisco Dias Costa, carga assucar.

New-York—Barca norueguense *Hermod*, capitão A. Fredreksen, carga assucar.

PRADO PERNAMBUCANO

Programma da 16ª corrida

QUE SE EFFECTUARÁ

Domingo 2 de Dezembro

1.º Pareo—**Consolação** — 850 metros — Animaes da provincia que ainda não tenham ganho. Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2.º e o 3º livra a entrada

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Meduza	4 annos.	Castanho	Pernambuco	54 kils.	Azul e encarnado	A. A.
2	Boreas	2 «	Alazão	«	50 «	Ouro e prata	Antonio J. A. Junior.
3	Guerreiro	4 «	Alazão-cachito.	«	54 «	Grenat e ondeado	A. M.
4	Bébé	4 «	Russo	«	54 «	Azul e branco	G. M.
5	Tira Dentes	5 «	Rosilho	«	56 «	Branco e azul	M. G. M.
6	General	4 «	«	«	54 «	Ouro e branco	J. D. B.
7	Já parte	6 «	Alazão	«	56 «	Grenat e ouro	José Lima de Souza Filho.
8	Templar	4 «	Rodado	«	54 «	Encarnado e preto	José M.
9	Sancho Pansa	6 «	Castanho	«	56 «	Azul e grenat	Coudelaria Belem.
10	Clarim	5 «	«	«	56 «	Azul e ouro	Coudelaria Internacional.

2.º Pareo —**Ferro Carril.**—1500 metros. — Animaes nacionaes até meio sangue. Premios : 400$ ao 1.º, 100$ ao 2.º e o 3º livra a entrada

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Ruy Blas	6 annos.	Alazão	S. Paulo	54 kils.	Preto e rosa	Arthur Silva.
2	Minerva	3 «	Douradilho	«	48 «	Azul, branco e encarnado	Coudelaria Cruzeiro.
3	Bacarat	5 «	Castanho	Rio de Janeiro	52 «	Branco e encarnado	F. S. C. C.
4	Maestro	4 «	Tordilho	S. Paulo	54 «	Rosa e preto	C. I. de Mello.

3º Pareo.—**Destreza.**—1400 metros.—Animaes da provincia. Premios : 250$ ao 1.º, 60$ ao 2.º e o 3.º livra a entrada.

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Arumary	4 annos.	Alazão	Pernambuco	54 kilos.	Rosa, grenat e branco	N. D.
2	Gaivota	4 «	Castanho-cachito	«	52 «	Rosa e branco	S. N.
3	Pilheria	3 «	Castanho	«	50 «	Riscado	J. A.
4	Mouro	6 «	Alazão	«	56 «	Encarnado	J. Ferreira.

4.º Pareo.—**Imprensa Pernambucana.**—1609 metros.—Animaes da provincia. Premios : 300$ ao 1º e 75$ ao 2º e o 3.º livra a entrada.

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Almirante	4 annos.	Alazão	Pernambuco	52 kilos.	Encarnado e branco	Coudelaria Integridade.
2	Ingazeira	8 «	Baio	«	54 «	Azul e grenat	Coudelaria Belem.
3	Gracejo	3 «	Rodado	«	50 «	Rosa, grenat e branco	A. P. A. da Silva.
4	Ociósa	7 «	Castanho	«	54 «	Lyrio e ouro	Augusto d'Oliveira.
5	Pegaso	4 «	Rodado	«	52 «	Violeta, ouro e encarnado	Coudelaria Capunga.
6	Monitor	4 «	Russo	«	52 «	Rosa e preto	Coudelaria Pernambucana.
7	Timbó	6 «	Baio	«	54 «	Café e branco	M. S.
8	Beberibe *	9 «	Russo	«	60 «	Preto, encarnado e ouro	Coudelaria Beberibe.

5.º Pareo— **Prado Pernambucano**— 1609 metros.—Animaes de qualquer paiz. Premios : 500$ ao 1º, 125$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Africana	4 annos.	Zaina	Rio da Prata	54 kilos.	Azul e preto	Coudelaria Riachuello.
2	Castiglioni	4 «	«	França	58 «	Azul, encarnado e preto	Coudelaria Cruzeiro.
3	Vesper	4 «	Alazão	Inglaterra	50 «	Branco e ouro	E. G. P.
4	Venus	3 «	Castanho	França	48 «	Azul e ouro	Coudelaria Internacional.
5	Gallia	3 «	Alazão	Inglaterra	48 «	Encarnado e preto	E. G. P.

6º Pareo—**Progresso.**— 1609 metros. — Animaes nacionaes até meio sangue que ainda não tenham ganho premio este anno nesta distancia. Premios : 350$ ao 1º, 80$ ao 2º e o 3.º livra a entrada.

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Douro	5 annos.	Alazão	Rio de Janeiro	50 kilos.	Azul e branco	F. P.
2	Minerva	3 «	Douradilho	S. Paulo	54 «	Azul, encarnado e branco	Coudelaria Cruzeiro.
3	Catana	5 «	«	«	54 «	Grenat e amarello	J. W.
4	Maestro	4 «	Tordilho	«	54 «	Rosa e preto	C. I. de Mello.

7.º Pareo.— **Animação**—1030 metros. —Animaes da provincia. Premios : 250$ ao 1º, 60$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Tupy	6 annos.	Baio	Pernambuco	54 kilos.	Rosa, com facha azul	F. C. Resende.
2	Eólo	5 «	Castanho	«	54 «	Grenat	A. S.
3	Tijuca	4 «	Douradilho	«	52 «	Rosa, grenat e branco	F. Siqueira & Bastos.
4	Forête	4 «	Castanho	«	52 «	Encarnado e branco	C. D. M.
5	Condor	5 «	Baio	«	54 «	« «	Coudelaria Perseverança.
6	Clarim	4 «	Castanho	«	54 «	Azul e ouro	Coudelaria Internacional.
7	Monitor	4 «	Russo	«	52 «	Rosa e preto	Coudelaria Pernambucana.
8	Noruega	4 «	Zaino	«	52 «	Azul e branco	Coudelaria 8 de Dezembro.
9	Oiseau	4 «	Russo	«	52 «	Preto, branco e encarnado	C. T. L.
10	Cadeaux	7 «	Rodado	«	54 «	Branco, azul e encarnado	H. Gibson.
11	Cigano	4 «	Russo.	«	52 «	Encarnado e preto	Coudelaria Leão do Norte.

8.º Pareo.—**Consolação**— Segunda turma.— 850 metros.— Animaes da provincia que ainda não tenham ganho. Premios : 200$ ao 1º, 50$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Gigante	6 annos.	Castanho	Pernambuco	56 kilos.	Azul e rosa	L. A.
2	Saltimbanco	6 «	Mellado	«	56 «	Encarnado e branco	Manoel Gomes da Silva.
3	Nazareth	3 «	Russo	«	52 «	Rosa e preto	C. I. de Mello.
4	Rei de Ouro	5 «	Castanho	«	56 «	Preto e rosa	Coudelaria Olindense.
5	Hercules	4 «	Rodado	«	54 «	Verde e rosa	José Castano Pinto.
6	Podargo	6 «	Castanho	«	56 «	Azul e branco	Coudelaria 1º de Julho.
7	Restaurador	5 «	Rodado	«	56 «	Encarnado e preto	Coudelaria Leão do Norte.
8	Adamastor	8 «	Castanho	«	56 «	A marujo	Sousa Fradique.
9	Job	5 «	Russo	«	56 «	Branco, azul e encarnado	Henrique Gibson.

(*) Montado por amador.

OBSERVAÇOES

Os animaes inscriptos para o primeiro pareo devem achar-se no ensilhamento ás 10 horas da manhã.

Os animaes inscriptos para os outros pareos devem achar-se no ensilhamento uma hora antes da determinada para o pareo em que tem de correr.

Os forfaits serão recebidos até sabbado 1 de Dezembro as 3 horas da tarde em que será encerrado o expediente da secretaria para esta corrida.

HORARIO

Encerramento da venda de poules		Corridas
1.º pareo.—	11h.50'	12h
2.º «	12.30.	12.40
3.º «	1.10.	1.20
4.º «	1.50.	2.
5.º «	2.30.	2.40
6.º «	3.10.	3.20
7.º «	3.50.	4.
8.º «	4.30.	4.40

Recife, 27 de Novembro de 1888.

O SECRETARIO,

Francisco de Souza Reis.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

Programma da 7.ª corrida

QUE SE REALIZARA'

Domingo, 2 de Dezembro de 1888

Juizes de chegada

Ernesto A. de Barros Franco, Dr. Laurindo de Moraes Pinheiro, Tenente Leobaldo Auguste de Moraes e Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos.

Juizes de partida

Dr. Luiz Antonio Cavalcante e Dr. Simeão Sobral.

Juizes de raia

Joaquim de Mello Rego, Manoel Vieira Neves, Rodolpho Carneiro Monteiro e Drs. José A. Rodrigues Lima Junior.

Juizes de archibancadas

Dr. João de Oliveira, Dr. Manoel do Nascimento Pontes, Commendador Manoel Alves Barbosa, Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque, João de Oliveira Leite e Souza e Antero de Vasconcellos.

Juiz de pesagem

Professor Francisco Carlos da Silva Fragoso.

1º Pareo—**Ensaio**—1ª turma—800 metros—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho premios. Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2º e ao 3º restituição da entrada

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr das vestimentas	Proprietarios
1	Foguete	4 annos.	Castanho	Pernambuco	53 kilos.	Grenat	Coudelaria Pyrotechnica.
2	Parbleu	5 «	Russo	«	55 »	Branco	E. H.
3	Gatinho	4 «	Baio	«	53 «	Branco e encarnado	Coudelaria Cruzeiro.
4	Tenor	4 «	Russo	«	53 «	Azul e branco	F. P. C.
5	Dubost	6 «	Castanho	«	55 «	Azul	J. A. P. B.
6	Tupá	5 «	Pedres	«	55 «	Azul e branco	M. F. S.
7	Az de Copas	5 «	Baio	«	55 «	Azul e grenat	Coudelaria Olindense.
8	Gato Preto	4 «	Alazão	«	53 «	Rosa e ameixa	B. D. F.
9	Cid	4 «	Castanho	«	53 «	Preto, branco e encarnado	L. C. de A. Lacerda.
10	Conforme	4 «	Russo	«	53 «	Encarnado	A. J. M.
11	Bôa Idéa (ex-Albatros)	6 «	Alazão	«	55 «	Encarnado e amarello	J. M.
12	Varadouro	5 «	Castanho	«	55 «	Encarnado e branco	Epiphanio de França Mello.
13	Garces	4 «	«	«	53 «	Encarnado	José V. de Lima.

2º Pareo—**Hippodromo do Campo Grande**—1400 metros—Animaes de qualquer paiz. Premios: 400$ ao 1º e 100$ ao 2º

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr das vestimentas	Proprietarios
1	Duc	4 annos.	Zaino	França	55 kilos.	Escarlate e ouro	Coudelaria Alliança.
2	Castiglioni	4 «	«	«	51 «	Branco e encarnado	« Cruzeiro
3	Cinira	3 «	Alazã	Inglaterra	46 «	Preto, branco e encarnado	P. J.

3º Pareo—**Destreza**—1200 metros—Animaes da provincia. Premios: 250$ ao 1º, 60$ ao 2º e ao 3º restituição da entrada

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr das vestimentas	Proprietarios
1	Eólo	5 annos.	Castanho	Pernambuco	54 kilos.	Azul	Arthur Silva.
2	Seridó	5 «	«	«	54 «	Branco e azul	A. S. R.
3	Gigante	6 «	«	«	54 «	Preto, encarnado e branco	L. A.
4	Mazeppa	4 «	Russo	«	51 «	Azul e branco.	Americo de Sá.
5	Dublin	4 «	Cardão	«	51 «	Branco, azul e encarnado	Henrique Gibson.
6	Cabrion	5 «	Foveiro	«	54 «	Branco e encarnado	J. M.
7	Atheu	4 «	Castanho	«	51 «	Verde e ouro	A. F. C.

4º Pareo—**Derby Club**—1300 metros—Animaes nacionaes até meio sangue. Premios : 350$ ao 1º e 75$ ao 2º

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr das vestimentas	Proprietarios
1	Douro	6 annos.	Alazão	Rio de Janeiro	54 kilos.	Azul e branco	F. P.
2	Ruy-Blas	6 «	«	S. Paulo	56 «	Preto e rosa	Arthur Silva.
3	Chapecó	5 «	Vermelho	Paraná	54 «	Grenat e ouro	J. Waldenckock.

5º Pareo—**Industria**—1400 metros—Animaes da provincia. Premios: 250$ ao 1º, 60$ ao 2º e ao 3º restituição da entrada

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr das vestimentas	Proprietarios
1	Javali	4 annos.	Russo	Pernambuco	51 kilos.	Escarlate e ouro	S. F.
2	Traviata *	4 «	«	«	51 »	Rosa e branco	S. F.
3	Good-morning	4 «	Rodado	«	51 «	Encarnado e branco	Coudelaria Integridade.
4	Galeôto 1º	4 «	Russo-pedrez	«	51 «	Encarnado e preto	J. Teixeira.
5	Corumbá	6 «	Rosilho	«	54 «	Azul e grenat	Galdino de Barros.

6º Pareo—**Extra**—700 metros—Eguas da provincia. Premios: 150$ ao 1º, 35$ ao 2º e ao 3º restituição da entrada

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr das vestimentas	Proprietarios
1	Spartana	5 annos.	Alazã	Pernambuco	55 kilos.	Verde	Saturnino Santa Cruz Oliveira.
2	Primavera	4 «	Pedrez	«	53 «	Azul, branco e encarnado	Coudelaria Victoria.
3	Curuja	4 «	Rodada	«	53 «	Branco, azul e encarnado	R. P.
4	Atheniense	3 «	Castanha	«	50 «	Encarnado e preto	Joaquim José de Oliveira.
5	Stella	3 «	Zaina	«	50 «	Azul e grenat	Coudelaria Integridade.

7º Pareo—**13 de Maio**—700 metros.—Pequiras da provincia com 1 metro e 28 centimetros no maximo. Premios: 150$ ao 1º, 35$ ao 2º e ao 3º restituição da entrada

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr das vestimentas	Proprietarios
1	Leso	5 annos.	Russo	Pernambuco		Branco	C. E.
2	Guebra-roço	3 «	Alazão	«		Branco e azul	A. S. R.
3	Caboccolinho	2 «	«	«		Grenat	M. F.
4	Pitaba *	3 «	«	«		Branco	J. R.
5	Diabo	2 «	Baio	«		Verde e ouro	Sevla.
6	Borracha	4 «	Pedrez	«		Amarello e verde	J. M. A.
7	Caçula	2 «		«		Encarnado e branco	Coudelaria Esperança.
8	Cabeté	3 «	Russo	«		Grenat e azul	Coudelaria 7 de Setembro.

8º Pareo—**Ensaio**—2ª turma - 800 metros—.Animaes da provincia que ainda não tenham ganho. Premios : 200$ a o 1º, 50$ ao 2º e ao 3º restituição da entrada

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr das vestimentas	Proprietarios
1	Victoria	5 annos.	Castanho	Pernambuco	55 kilos.	Branco	B. S.
2	Bridedor	4 «	Branco	«	53 «	Encarnado	A. Pontes Marinho.
3	Jaguarão	5 «	Baio	«	55 «	Azul e amarello	Coudelaria Isabel.
4	Soberano	3 «	Cardão	«	50 «	Rosa e branco.	F. F.
5	Alastor	9 «	Baio	«	55 «	Azul	A. Coimbra.
6	Tymbira	4 «	Rodado	«	53 «	Azul e encarnado	M. N.
7	Maná	4 «	Castanho	«	53 «	Rosa e branco	F. S.
8	Goyatacaz	4 «	Rodado	«	53 «	Preto e encarnado	Daciano Lins de Albuquerque.
9	Bucefalo	4 «	«	«	53 «	Rosa, grenat e branco	P. C. J.
10	Incitatus	4 «	Alazão	«	53 «	Encarnado e branco	Coudelaria 1º de Junho
11	Logo-digo	4 «	«	«	53 «	Azul e branco	J. C.
12	Pipelet	4 «	Baio	«	53 «	Branco e encarnado	J. M.
13	Sargento	6 «	Pedrez	«	55 «	Encarnado e branco	C. F

(*) Montado por amador.

Observações

Os animaes inscriptos para o 1.º pareo devem achar-se no ensilhamento ás 10 horas da manhã.

Os animaes inscriptos para os outros pareos devem achar-se no ensilhamento 1 hora antes da determinada para o pareo em que têm de correr.

Os jockeys que não estiverem matriculados na secretaria do Hippodromo não poderão correr, cumprindo-lhes apresentar as respectivas cadernetas na occasião da pesagem

Os *forfaits* serão recebidos na fórma do artigo 62 do Codigo de Corridas.

HORARIO

Encerramento das poules				*Corridas*
1.º pareo.—	11	horas	e 20 ms.	11 h. e 30 ms.
2.º «	12	«		12 e 10 ms.
3.º «	12	«	e 40 ms.	12 e 50 ms.
4.º «	1	«	e 20 ms.	1 e 30 ms.
5.º «	2	«		2 e 10 ms.
6.º «	2	«	e 40 ms.	2 e 50 ms.
7.º «	3	«	e 20 ms.	3 e 30 ms.
8.º «	4	«		4 e 10 ms.

O SECRETARIO,

José Eustaquio Ferreira Jacobina.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral e em virtude da autorisação de S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia de 8 e 14 do corrente, faço publico que no dia 6 de Dezembro proximo vindouro, ao meio dia, recebem-se nesta directoria, propostas em cartas fechadas, competentemente selladas, para a execução das seguintes obras :

Reparos da ponte sobre o rio Amaragy, na propriedade Duas Barras, orçados em 5:576$120.

Idem da ponte do Porto da Madeira, na estrada de Beberibe orçados, em 300$360.

Para concorrer á praça acima deverão os licitantes depositar no Thesouro Provincial a quantia equivalente a 5 0/0 do valor de cada orçamento.

Os orçamentos e mais condições dos contractos acham se nesta secretaria onde podem ser examinados pelos Srs. pretendentes.

Secretaria da directoria geral das Obras Publicas de Pernambuco, em 16 de Novembro de 1888.

O engenheiro secretario,

Luis Antonio C. de Albuquerque.

Hospital Portuguez de Beneficencia

Assembléa geral

De ordem do Illm. Sr. commendador provedor, convido os senhores socios deste hospital a reunirem-se em nossa secretaria domingo 2 de Dezembro futuro, ás 11 horas da manhã, para em assembléa geral elegerem a junta administrativa e commissão de contas que tem de funccionar em 1889, conforme preceitúa o § 3º do art. 17 dos estatutos.

Advirto os senhores socios que em vista do additivo approvado em assembléa geral, será ella constituida com o numero de socios presentes, duas horas depois daquella para que foi convocada.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 24 de Novembro de 1888.

Henrique B da Cunha Porto, 1º secretario.

Companhia Santa Thereza

EMPREZARIA DO ABASTECIMENTO D'AGUA E LUZ A CIDADE DE OLINDA

Pennas d'agua

Segundo o § 6.º do art. 9 do regulamento da companhia, o pagamento da importancia da penna d'agua fornecida em cada mez se fará na primeira quinzena do mez seguinte, e na falta de pagamento poderá a companhia interromper o supprimento d'agua.

A gerencia fará cumprir restrictamente este artigo, não admittindo excepções.

Escriptorio da Companhia 5 de Outubro de 1888.

O gerente,

A Pereira Simões.

Santa Casa de Misericordia do Recife

De ordem da junta administrativa desta santa casa, convido as mãis, parentes e protectores das orphãs existentes no respectivo collegio que já excederam a idade de 21 annos, e cujos nomes vão em seguida declarados, para que até o dia 31 de Dezembro vindouro requeiram a sua entrega, uma vez que não podem mais alli continuar em vista do que dispõe o art. 27 do regulamento de 8 de Janeiro de 1878, sob pena de serem então ellas contractadas para prestarem serviços em casas de familias honestas.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 28 de Novembro de 1888.

O escrivão,

Pedro Rodrigues de Sousa.

Joanna Baptista, filha de Josepha Maria da Silva.

Maria Mascarenhas, filha de Damiana Maria dos Prazeres.

Amelia de Oliveira, filha de Bertholina Maria da Conceição.

Francisca Ferreira, filha de Athanasia Francisca das Chagas.

Arminda, filha de Joaquina Rosa dos Prazeres.

Maria Ribeiro, filha de Maria Clara de Mesquita.

Anna Ribeiro, idem idem.

Josepha Cavalcante, filha de Maria Francisca da Conceição.

Maria Ferreira, filha de Emiliana Maria da Annunciação.

Maria Priscila, filha de Candida Amelia Ayres

Carolina Medeiros, filha de Antonia Ferreira Pires.

Amalia Medeiros, idem idem.

Maria do Espirito Santo Cavalcante, filha de Alexandrina Maria da Conceição.

Maria dos Santos Cavalcante, idem idem.

Maria Guedelupe, filha de Claudina Maria de Albuquerque, filha de Francisca Maria de Jesus.

Companhia do Beberibe

Previne se a quem interessar, que vai-se encher d'agua com alta pressão os encanamentos do bairro de Santo Antonio, a começar do Campo das Princezas, por secção.

Aquelles que desejarem pennas d'agua devem dirigir seus pedidos a este escriptorio com a devida antecedencia.

Recife, 30 de Novembro de 1888.

Cecilliano Mamede, Director gerente.

PRADO PERNAMBUCANO

Projecto de inscripção

Para a 17.ª corrida que deverá ter lugar Domingo, 9 de Dezembro de 1888

1.º pareo — CONSOLAÇÃO — 850 metros. Animaes da provincia que ainda não tenham ganho premios. Premios: 200$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

2.º pareo — INTEGRIDADE — 1 200 metros. Animaes da provincia. Premios: 250$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

3.º pareo — INTERNACIONAL — 1.800 metros. Animaes nacionaes de 3 annos e estrangeiros de 2 annos. Premios: 400$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

4.º pareo — BEBERIBE — 1.700 metros. Animaes da provincia. Premios: 300$ ao primeiro, 75$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

5.º pareo — GRANDE PREMIO 1.º DE JULHO — Animaes inscriptos.

6.º pareo — PERNAMBUCANA — 1.700 metros. Animaes de qualquer paiz. Premios: 500$000 ao primeiro, 125$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

7.º pareo — PAYSANDÚ — 1.500 metros. Animaes de meio sangue. Premios: 400$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

8.º pareo — RIACHUELO — 1.000 metros. Animaes da provincia que não tenham ganho este anno n'esta ou maior distancia Premios: 250$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

OBSERVAÇÕES

Nenhum pareo se realizará sem que se inscrevam tres animaes de proprietarios differentes.

Para o primeiro pareo só serão aceitas as quinze primeiras propostas abertas.

A inscripção encerrar-se-ha na secretaria do Prado ás 6 horas da tarde do dia 4 de Dezembro.

O SECRETARIO.
Francisco de Souza Reis.

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO PARA O PAREO

GRANDE PREMIO PERNAMBUCANO

Na corrida que se realizará no dia 1.º de Janeiro de 1889

PRIMEIRO ANNIVERSARIO DA INAUGURAÇÃO DESTE PRADO

2 000 metros. Animaes de qualquer paiz. Premios: 3:000$000 ao primeiro, 1:000$000 ao segundo, 500$000 ao terceiro e o quarto livra a entrada.

Inscripção 250$000

Pagamento em duas prestações, sendo a primeira no acto da inscripção e a segunda no dia 24 de Dezembro.

OBSERVAÇÕES

Não sendo realisada a segunda prestação fica considerado como tendo feito forfait para o animal inscripto.

Não se realizará este pareo sem que se inscrevam cinco animaes de proprietarios differentes.

A inscripção encerra-se-ha na secretaria do Prado, no dia 3 de Dezembro do corrente anno, ás 6 horas da tarde.

Recife, 30 de Novembro de 1888.

O SECRETARIO,
Francisco de Souza Reis.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROGRAMMA DE INSCRIPÇÃO

PARA A 8ª CORRIDA

que deverá ter lugar sabbado 8 de Dezembro de 1888

1.º pareo — ENSAIO — 800 metros. Animaes da provincia que ainda não tenham ganho premios. PREMIOS: Primeiro 200$000, segundo 50$000, terceiro restituição da entrada.

2.º pareo — HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE — 1.200 metros. Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: Primeiro 400$000, segundo 100$000, terceiro restituição da entrada

3.º pareo — DERBY CLUB — 1.800 metros. Animaes da provincia. PREMIOS: Primeiro 300$000, segundo 75$000, terceiro restituição da entrada.

4.º pareo — TYPOGRAPHIA MIRANDA — 850 metros. Animaes da provincia. PREMIOS: Primeiro 200$000, segundo 50$000, terceiro restituição da entrada.

5.º pareo — PROGRESSO — 1.200 metros. Eguas nacionaes até meio sangue. PREMIOS: Primeira 300$000, segunda 75$000, terceira restituição da entrada.

6.º pareo — VELOCIDADE — 1.200 metros. Animaes da provincia. PREMIOS: Primeiro 250$000, segundo 60$000, terceiro restituição da entrada.

7.º pareo — DESTREZA — 850 metros. Animaes nacionaes de menos de meio sangue que não sejam da provincia. PREMIOS: Primeiro 300$000, segundo 75$000, terceiro restituição da entrada.

OBSERVAÇÕES

Nenhum pareo se realizará sem serem inscriptos pelo menos, tres animaes de proprietarios differentes.

Para o primeiro pareo só serão aceitas as quinze primeiras propostas abertas.

A inscripção encerrar-se-ha no dia 5 do corrente ás 6 horas da tarde, na secretaria do Hippodromo.

O codigo de corridas prescreve o modo da inscripção.

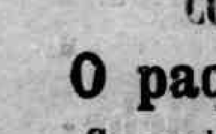
O SECRETARIO,
Ferreira Jacobina.

MARITIMOS

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANHIA

O paquete Trent

Commandante W. Coopmam

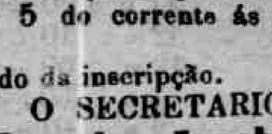


Espera-se da Europa até o dia 8 de Dezembro, seguindo depois da demora do costume para

Maceió Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

O paquete Neva

Commandante A. H. Dicks



É esperado do sul no dia 9 de Dezembro e seguirá depois da demora necessaria para

Lisboa, Southampton, Vigo e Antuerpia

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

Amorim Irmãos & C.

N. 3—RUA DO BOM JESUS—N. 3

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Bahia

COMMANDANTE ROUX

Espera-se da Europa no dia 6 de Dezembro e seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar se dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poderem dar tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete Nerthe

Commandante Moreau

E' esperado da Europa no dia 5 de Dezembro e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Buenos Ayres e Montevidéo

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas nos volumes que forem reconhecidas na occasião da descarga, assim como deverão dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas fazerem qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenhem seguido para os portos do sul, afim de poder-se dar a tempo as providencias necessarias.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

O paquete Congo

Commandante Lecointre

E' esperado dos portos do sul no dia 3 de Dezembro, seguindo depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 % em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que paguem 4 passagens inteiras.

Por excepção os criados de familias que tomarem bilhetes de prôa, gosam tambem d'este abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 30 pagos de contado.

Este paquete é illuminado á **luz electrica**.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se com o

AGENTE

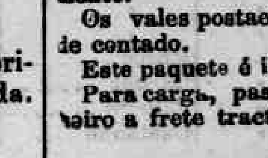
Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Britannia



Espera-se dos portos do sul até o dia 4 de Dezembro seguindo para a Europa depois da demora do costume, tocando em

Lisboa, Bordeaux, Plymouth e Liverpool

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

Wilson Sons & C., Limited

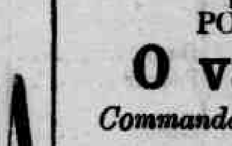
N. 14—RUA DO COMMERCIO—

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor Manáos

Commandante 1º tenente Guilherme Waddington



E' esperado dos portos do sul até o dia 7 de Dezembro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

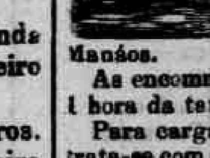
As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os agentes

PORTOS DO SUL

O vapor Alagoas

Commandante João Maria Pessoa



E' esperado dos portos do norte até o dia 3 de Dezembro depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto-Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.

N. 6.—RUA DO COMMERCIO N. 6.
1º andar

Lisbôa e Porto

Lugar portuguez "Mario"

Recebe carga a frete para os portos indicados a tratar com Amorim Irmãos & C.

LEILÕES

Leilão

Em continuação

De 7 fiteiros ou estantes de amarello envidraçados, 3 balcões, sendo um com vitrina, 2 armações inglezas, 2 importantes figuras de madeira com pedestal e diversas mercadorias existentes no deposito de cigarros e charutos sito á rua Marques de Olinda n. 49.

Segunda feira, 3 do corrente

A's 11 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

2º leilão definitivo

De 4 casas terreas em solo proprio

Terça-feira 4 do corrente

A's 11 horas

Rua do Imperador n. 30

Bom emprego de capital

O agente Stepple, competentemente autorisado levará a leilão as casas [illegible]: uma á rua do Caldereiro n. 78, com bastantes commodos para grande familia, servindo de base o preço de 1:200$000; 1 dita á rua de Santa Rita Velha n. 24, servindo de base o preço de 700$000; 1 na travessa da Viração n. 8, servindo de base a offerta de 810$000; 1 na travessa de Prata n. 18, (antigo becco do Marisco), servindo de base o preço de 871$000.

O Srs. pretendentes desde já podem ir examinar as referidas casas.

Agente Pestana

Leilão

Das casas terreas abaixo declaradas em S. Lourenço da Matta para pagamento de impostos á fazenda.

Terça-feira, 4 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua do Imperador n. 49

O agente Pestana venderá por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda as casas seguintes:

Uma casa terrea de taipa sita á rua da Cachaça n. 32.

Uma dita no largo da Matriz n. 31.

Outra dita na rua do Rosario, n. 26.

Todas estas casas são edificadas em S. Lourenço da Matta e serão vendidas pelo maior preço que der.

Agente Brito

Leilão

De moveis, louças, etc.

Uma mobilia de amarello, 1 mesa secretaria, 1 mesa elastica, 1 guarda louças, 1 aparador, marquezões, camas para criança, cadeiras avulsas machinas de costura, espelhos, relogio de parede, commodas, cabides, lavatorios, quadros, jarros, candieiros para kerosene, louças para almoço e jantar, bandejas, copos, calices, compoteiras, garrafas, 1 jarrão, trem de cosinha e outros objectos que serão vendidos ao correr do martello.

Terça-feira 4 do corrente

A's 10 1/2 horas

Praça do Conde d'Eu n. 3

Agente Britto

Leilão

De moveis, louças, etc.

Uma mobilia de amarello, 1 cama franceza, 1 commoda, 2 marquezões, cabides e quartinheira, 1 espelho oval e 1 dito comprido, 1 mesa para jantar, 2 apparadores, 4 quadros, relogios de parede, 1 colxão, 2 porta-jarros, 3 bolas, jarros, figuras, 1 taboa de engommar, 1 pilão, louça para almoço e jantar, jarros, candieiros para kerosene bandejas, escarradeiras, 1 jarrão, 1 bacia grande, facas, colheres, trens de cosinha e outros objectos.

Quarta-feira 5 do corrente

A's 10 1/2 horas

Rua das Flores n. 33

AVISOS DIVERSOS

— ALUGA-SE a casa terrea n. 52 á rua do Fogo, com 2 salas, 3 quartos, cosinha e apparelho; trata-se na rua do Amorim n. 49, com A. A. de Souza.

— Aluga-se uma casa grande com sitio, na rua Real da Torre n. 23: a tratar na engenhoca de Bemfica na mesma rua n. 21, ou á rua do Dr. Nabuco n. 30.

— Aluga-se a casa n. 18 do Caes do Gasometro, por 12$000 menses; a casa n. 56 á rua de S. João por 14$000: a tratar na rua das Trincheiras n. 17, loja.

— Aluga-se o 1º andar da rua de S. Jorge n. 120, com agua e gaz: na mesma rua n. 131, taverna.

— Aluga se o 1º andar da casa n. 43 á rua Visconde de Inhaúma, com agua e commodos: a chave no andar terreo.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçalo: a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Aluga se uma das melhores casas na Boa-Viagem, sita á rua da Aurora n. 12; a tratar na rua do Bom Jesus n. 55.

— Aluga-se a casa com sotão á rua Capitão Lima n. 18, com excellentes commodos para familia, está toda limpa e caiada; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 8, lithographia.

— Aluga se a casa n. 56 á rua de S. João, aluguel mensal 14$000.

A casa n. 13 á rua Caes do Gasometro, aluguel mensal 12$000.

A casa n. 4 á travessa do Carmo, por 18$.

A tratar na rua das Trincheiras n. 17, loja.

— Precisa-se de uma boa engommadeira, para casa de pequena familia que costuma passar a festa no Monteiro; quem quiser póde dirigir se á rua da Imperatriz n. 9, 1º andar.

— Precisa-se de um criado para fazer algum trabalho em sitio, e mesmo para compras e mandados; a tratar na rua da Guia n. 5, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e lavar, para casa de pouca familia: a tratar na rua da Praia n. 12.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 á 16 annos a tratar na rua do Pires n. 53.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua Pedro Affonso n. 2.

— Pede se ao Sr. Francisco Raposo Faicão que venha á rua do Jardim n. 46, e caso não queira, se permitte licença para publicar seus documentos.

— Pede-se ao Sr. João Baptista Ferreira que venha realisar o seu compromisso de data de 19 de Julho de 1881, na rua do Jardim n. 46.

— Lembra se a um parente do Sr. Thomé Augusto da Silva Villar, que comprometteu se quando este, daqui sahio a realisar o compromisso de seu parente, se não o fizer declarar-se-ha o nome deste, e o que se passou na realisação daquella data.

— Bezerras taurinas de primeira qualidade: vende-se no Caminho Novo, sitio n. 104.

— Os abaixo assignados declaram aos seus freguezes que do dia 1º de Dezembro em diante será o preço de seus oleos, aromaticos, para lamparina o seguinte:

Garrafas	500 rs.
Latas de 5 galões	12$000
Latas de 1 galão	2$500

Recebendo as garrafas vasias por 50 rs.

Recife, 24 de Novembro de 1888.

Fabrica Apollo.

P.P. da viuva Antonio Pereira da Cunha,
Alfredo José Antunes Guimarães.
Guimarães & Amorim.
Successor, Martins & Bastos.

— Desencaminharam se do poder do abaixo assignado duas acções da Companhia do Beberibe de ns. 11,500 e 11,501, pertencentes a Sra. D. Anna Olindina de Barros, do Rio de Janeiro: se quem as encontrou quizer restituir lhe é favor.

J. R. da Natividade Saldanha.

— Lava-se e engomma se com perfeição e por modico preço; á rua Augusta n. 211.

AGUA FLORIDA

—DE—

Murray & Lanman.

O MAIS EXQUESITO DOS Perfumes de Toucador.

Perfuma o Corpo e Vivifica a Mente

NO BANHO.

Superior a *Agua de Colonia* pela delicadeza de seu aroma e a durabilidade de seu perfume

NO LENÇO.

Attenção

O abaixo assignado deparando com uns annuncios por este *Diario* vem dar a devida resposta, emquanto o annunciante envolver a firma Ferreira da Cruz & C. declara-lhe que o representante desta firma do dia 30 de Julho para cá é o Sr. Manoel J. Ferreira da Cruz, em segundo lugar o advogado desta firma talvez não tenha a honra de conhecer a cara de S. S. e em terceiro lugar, não tendo eu nunca aceitado letras particulares nem tão pouco descontado, mandei indagar de dita letra e constou-me o seguinte: uma letra de cento e tantos mil réis reformada pelos aceitantes em 13 de Outubro 735$000 de juros por 30 dias reformada pelos mesmos segunda vez em 13 de Novembro com cincoenta e tantos mil réis de juros por 30 dias vencida em 13 de Dezembro, quem são os aceitantes desta letra?

Consiste na face e verso da letra um carimbo com a firma Angelo Tavares negociante nesta praça (pessoa que nem ao menos tenho a honra de o conhecer por tradição) a mesma firma na face da letra vigorando como aceitante e uma outra firma vigorando tambem como aceitante e garantidor na face e verso da letra que deixo de mencionar o nome por me constar que esta pessoa acha-se fora da cidade por dias.

Ora, consideram-me responsavel por esta letra só pelo simples facto do segundo aceitante e garantidor ter sido meu advogado particular? não! Proceda o dono da letra (que não tenho a honra de conhecer) como é de lei para com os aceitantes que assim procederei eu com o autor dos annuncios, promettendo não voltar a dar mais resposta a qualquer annuncio porque isto não assenta em gente de certa consideração.

Basta isto para o publico julgar.

Recife, 2 de Dezembro de 1888.

Luis Ferreira da Cruz.

Aluga-se

as seguintes casas: segundo andar á rua do Rangel n. 60, com agua e gaz, a casa terrea á rua Visconde de Goyanna n. 65 e o sobrado á rua de Gervasio Pires n. 26, com agua e gaz; as chaves estão á rua de Gervasio Pires n. 20.

Aluga-se

o terceiro andar do predio n. 17 á rua da Imperatriz, muito fresco e com grandes accommodações para familia, tem agua e gaz encanados: a tratar no 1º andar n. 22 á rua larga do Rosario.

Aluga-se

uma sala grande e fresca, metade do 1º andar de sobrado da rua Marquez de Olinda n. 52, proprio para escriptorio.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar: na travessa do Pires n. 5 (Geriquity).

AMA

Precisa-se de duas amas, sendo uma para cosinhar e outra para engommar: a tratar na rua Duque de Caxias n. 48, loja.

Ama

Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de familia; na rua Visconde de Goyanna n. 46.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de pouca familia, que dê garante de sua conducta; na rua da Saudade n. 28.

Ama

Precisa-se de uma ama que seja boa cosinheira, paga-se bem; na rua Vidal de Negreiros n. 134.

Ama

Precisa-se de uma ama: na rua da Florentina numero 34.

Ama

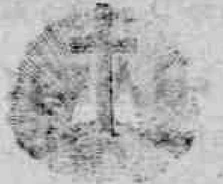
Precisa-se de uma ama para engommar; na rua da Praia n. 8.

Urgente

Precisa-se de perfeitas costureiras, que cosam em machina, paga-se bem: em casa de Madame Fanny, rua do [illegible] da Victoria n. 15, primeiro andar.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 14 á 16 annos; no largo do Terço n. 34.



Joaquim Pedro do Rego Cavalcante e sua mulher Francisca de Paula do Rego Cavalcante convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a uma missa que mandam rezar por alma de seu prezado irmão Pedro Cavalcante do Rego Albuquerque, na matriz da cidade de Nazareth, no dia 3 de Dezembro, 1º anniversario de seu passamento, ás 9 horas da manhã; e desde já se consideram eternamente gratos.

Maria da Penha Cabral

Joaquim Pires da Silva e Maria do Carmo Rodrigues da Silva agradecem cordialmente áquelles que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua presada prima Maria da Penha Cabral, e desde já antecipam os seus agradecimentos aos que se dignarem assistir as missas que mandam celebrar na matriz de Boa-Vista, segunda-feira 3 do corrente, ás 8 horas da manhã, 7º dia de seu fallecimento.

Deolinda Maria Ribeiro Varejão

Joaquim Lucillo de Siqueira Varejão e seus irmãos agradecem do intimo d'alma ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua prezadissima mulher e cunhada ao cemiterio publico, e de novo as convidam para assistirem as missas que por sua alma mandam rezar na matriz da Boa-Vista ás 8 horas da manhã do dia 5 do corrente [illegible]

O Remedio do Dr. Ayer

CONTRA SEZÕES.

E' um tonico forte puramente vegetal, e, pelo conhecimento practico dos seus effeitos, GARANTIDO como remedio certo para as febres malignas. Estas desordens devem a sua origem a um veneno miasmatico que penetra no sangue pelos pulmões, altera o figado e motiva as differentes classes de febres conhecidas por Terciarias e Quatrenarias, Internas, de Frio, Malignas, Intermittentes, Remittentes, Biliosas, e Typhoide.

O REMEDIO DO DR. AYER neutralisa o veneno miasmatico e expele-o do systema. Não contem quinina nem ingrediente algum mineral; é seguro e inoffensivo, e nunca falha se se usa segundo as direcções.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Prado Pernambucano

Bridões de aço, inglezes proprios para corridas e para carros; vende se na rua Barão da Victoria n. 37, loja.

Pharmacia

Precisa-se de praticos: a tratar á rua larga do Rosario n. 34

Aviso aos agricultores

Emilio Billion, engenheiro mechanico, unico representante da illustre casa Bidre Frêres, de Ham (França) bem conhecida pelas suas machinas e apparelhos os mais aperfeiçoados para a fabricação de assucar, como pode-se verificar pela Usina Bamburral e tambem uma parte montada da Usina Bosque, onde forneceu os apparelhos; encarrega-se de montar novos apparelhos mais aperfeiçoados.

O assucar será fabricado pelo mesmo systema que o da Usina Bamburral, um dos mais acreditados da praça. Garante-se no minimo 9 1/2 0/0 de assucar crystalisado de todos os jactos e 10 1/2 0/0 com moenda de repressão.

As condições as mais vantajosas serão feitas aos senhores agricultores. Para as informações na Usina Bamburral.

Café com casca

Compra-se café com casca e cacáo fermentado: no armazem da bola amarella n. 36, caes 22 de Novembro. No mesmo armazem tambem se vende cacaoeiros que com mais dous annos dão fructo, abacateiros, sapotiseiros, sapotas, fructa-pão e outras muitas arvores fructiferas, flores, etc.

Pinho de Riga

Vende-se taboas desta madeira, da melhor qualidade, por menos preço do que em qualquer outra parte, para fechar contas: em casa de Matheus Austin & C., á rua do Commercio n. 18, ou caes do Apollo n. 51.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna; a tratar na rua larga do Rosario n. 14.

Timbaúba

61:000

Capitão Balduino da Silveira Villaseca tem carta na rua Duque de Caxias para lhe ser entregue.

Pedreiros e serventes

Nas obras da nova fabrica de tecidos na Torre, precisa se de pedreiros e serventes: á tratar com o administrador.

Caridade publica

A decrepta velha, residente no becco do Bernardo n. 51, em nome de Deus implora dos corações bondosos uma esmola de que possam dispensar para matar a fome.

Criado

Precisa-se de um criado que dê fiador de sua conducta: na rua Duque de Caxias n. 70, primeiro andar.

XAROPE DE CARACÓES DE MURE

Ha mais de cincoenta annos que pratico a medicina, e jamais encontrei remedio mais efficaz que o caracól contra as irritações do peito.

Dr CHRESTIEN, de Montpellier.

Este Xarope, de sabor excellente, é de uma poderosa efficacia contra as *Irritações da Garganta* e do *Peito, Fluxões, Tosse rebelde, Catarrho Agudo* ou *Chronico*.

Pharmacia MURE, Pont-Saint-Esprit (França)
A. Gazagne, Genro e Successor.
Em Pernambuco: FRANco M. DA SILVA & C.

Balanços e escriptas avulsas

A T. Nogueira, com pratica de escripturação commercial, encarrega-se de proceder a balanços, organisar escriptas avulsas, fazer contractos sociaes, passar borradores a limpo e tirar contas, mediante contribuição razoavel, para o que póde ser procurado nas seguintes ruas: larga do Rosario ns. 16 e 21; Duque de Caxias n. [illegible]0 e Direita n. 30.

DOENÇAS DO ESTOMAGO

DIGESTÕES DIFFICEIS
Dyspepsias, Gastralgias, Anemia, Perda de Appetite, Vomitos, Diarrhea, Debilidade das Crianças

CURA SEGURA E RAPIDA PELO

ELIXIR GREZ

TONICO-DIGESTIVO
com *Quina, Coca e Pepsina*
Adoptado em todos os Hospitaes
MEDALHAS NAS EXPOSIÇÕES
PARIS, r. La Bruyère, 34, e em todas as Pharmacias.

O melhor dentifricio é a

Agua de Philippe

empregada com a

Odontalina

PASTA DENTARIA, VERDADEIRO CARMIM DA BOCCA

PARIS: Bermelin, 24, rua d'Enghien

Telephone n. 542

24—RUA DO IMPERADOR—24

Photographia Hespanhola

DE

JOAQUIM CANELAS DE CASTRO

Encarrega-se de qualquer trabalho photographico, retratos até o tamanho natural, vistas, grupos e reproducções, etc., etc.

Retratos a oleo, crayon e nankin, assim como do fabrico e dourado de molduras para os mesmos.

24—RUA DO IMPERADOR—24

PERNAMBUCO

VINHO DEFRESNE

TONI-NUTRITIVO COM

PEPTONA

O *Vinho de Peptona Defresne* é o mais precioso dos tonicos, contem a fibra muscular, o ferro hematico e o phosphato de cal da carne de vacca, é o unico reconstituinte natural e completo.

Este Delicioso Vinho, que desperta o appetite, restitue as forças ao estomago e melhora a digestão, como reconstituinte incomparavel, qué é, por isso que encerra o elemento plastico dos musculos que susta a consumpção, colore o sangue dyscrasiado pela anemia, previne os desvios da columna vertebral.

Quando Defresne resolveo o grande problema de digerir, fóra do corpo humano, a carne de vacca e de a transformar, com o auxilio da Pancreatina, em um liquido alimenticio, a Peptona, os professores da Escola de Medicina e os medicos da Marinha e dos Hospitaes de Paris, se apressaram em experimentar este precioso nutritivo nos doentes e convalescentes e o resultado foi a adopção *official* da Peptona Defresne em todos os Hospitaes Civis e Militares.

O *Vinho de Peptona Defresne* impõe-se em todos os casos de affecções das vias digestivas e de enfermidades de fórma deprimente, agudas ou chronicas, como nas dyspepsias, ulceras do estomago, etc., e no marasmo, chlorose, diabete, cachexia, tisica pulmonar, etc. Devem usal-o egualmente as pessoas de constituição debil, as crianças cuja saude é posta em risco pelo crescimento rapido, as maens cujo vigor é comprometido pelo trabalho do aleitamento.

Emfim o *Vinho de Peptona Defresne* convem em todos os casos em que é imprescindivel restabelecer, manter e augmentar as forças, quer estejamos doentes, convalescentes ou sãos.

DEFRESNE é o primeiro preparador do *Vinho de Peptona*. Cuidado com as imitações.

A Venda: Em todas as mais acreditadas pharmacias de França e do Estrangeiro.

ELIXIR DEPURATIVO VEGETAL
FORMULA
DE
ANGELINO JOSE DOS SANTOS ANDRADE

Approvada pela Inspectoria Geral da Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impurezas do sangue. Para maior garantia da efficacia deste medicamento, publicou-se grande numero de attestados de alguns Srs. medicos residentes nesta provincia e de muitos cavalheiros que teem feito uso deste depurativo, em numero superior a 300; notando-se 50 pessoas que se curaram da terrivel beriberi com este poderoso depurativo.

O uso deste Elixir é muito recommendado no tratamento geral nas molestias das senhoras—e a prova está no bom resultado que tem obtido áquellas das Exmas. Senhoras que delle tem usado.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As crianças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos, frio ou morno pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C. rua do Marquez de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 8.

O auctor deste preparado pode ser procurado na rua do Barão da Victoria n. 37, onde será encontrado para dar toda e qualquer explicação que for precisa.

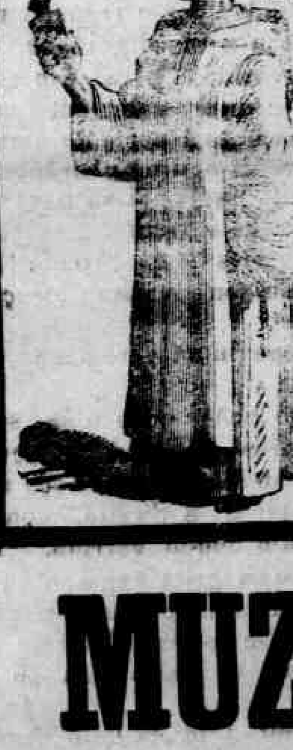
NÃO HA MAIS DÔRES DE DENTES!

POR MEIO DO EMPREGO DOS

Elixir, Pó e Pasta dentifricios

DOS

RR. PP. BENEDICTINOS



da ABBADIA de SOULAC (Gironde)

DOM MAGUELONNE, Prior

2 Medalhas de Ouro: Bruxellas 1880 — Londres 1884

AS MAIS ELEVADAS RECOMPENSAS

INVENTADO NO ANNO **1373** pelo Prior Pierre BOURSAUD

O uso quotidiano do Elixir Dentifricio dos RR. PP. Benedictinos, com dose de algumas gottas com agua, previne e cura a carie dos dentes, embranquecendo, fortalecendo e tornando as gengivas perfeitamente sadias.

Prestamos um verdadeiro serviço, assignalando aos nossos leitores este antigo e utilissimo preparado, o melhor curativo e o unico preservativo contra as Affecções dentarias.

CASA FUNDADA EM 1807 Agente Geral: **SEGUIN** Rue Huguerie, 3 BORDEAUX

Acha-se em todas as boas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias.

MUZEU DE JOIAS
DE
WOLFF & C.

4—RUA DO CABUGA—4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprios deste genero.

ESPECIALIDADE

Em relojio de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade dos preços que são sem competencia.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4—Rua de Cabugá—4

ASTHMA & CATARRHO

Curados pelos CIGARROS ESPIC

Oppressões — Tosse — Defluxos — Nevralgias

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL.

Aspirando-se a fumaça que penetra no peito, acalma o systema nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.

Vende-se em atacado, J. ESPIC, CO, rua St-Lazare, em Paris. — Exija-se esta assignatura.

Em Pernambuco: FRANCISCO M. DA SILVA & Co.

UMA NOTICIA AGRADAVEL

PARA OS DOENTES DO PEITO

Vende-se, n'esta capital, na drogaria dos Srs.

FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.

A' RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 23

O mais poderoso especifico contra a tosse, rouquidão, perda da voz, irritação ou inflammação da laringe, bronchite aguda ou chronica, escarros de sangue, dor e fraqueza do peito, tisica pulmonar, asthma, coqueluche e todas as enfermidades das vias respiratorias.

PEITORAL DE CAMBARÁ

DESCOBERTA E PREPARAÇAO DE

José Alvares de Souza Soares

Fundador e proprietario do grande ESTABELECIMENTO AGRICO-INDUSTRIAL do PARQUE PELOTENSE, expressamente creado para FABRICA DO PEITORAL DE CAMBARÁ e LABORATORIO HOMEOPATHICO RIO GRANDENSE, na cidade de Pelotas (Rio Grande do Sul).

O Peitoral de Cambará, approvado pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica do Rio de Janeiro, autorisado por decreto Imperial de 30 de Junho de 1884, premiado com duas medalhas de ouro de 1.ª classe pela Academia Nacional de Paris, e jury da Exposição Brasileira-Allemã de 1881, está reconhecido como uma descoberta de magna importancia para a humanidade soffredora.

Este precioso medicamento é de effeitos admiraveis: allivia promptamente as **tosses dolorosas**, tornando-as brandas despeitorantes até cural-as;

Faz diminuir até desapparecerem os **accessos asthmaticos** mais terriveis;

Combate energicamente a **tisica pulmonar**, os **escarros de sangue**, assim como a **bronchite**, a **coqueluche**, **rouquidão**, **defluxo**, etc., de uma fórma rapida e radical.

O doente, em uso do *Peitoral de Cambará*, nota logo o apparecimento do appetite e das forças perdidas.

Este importante medicamento, que tanto se tem celebrisado por sua grande efficacia e consumo progressivo em todo o Imperio é preparado em uma grande e especial fabrica, que tem sido repetidamente elogiada pela imprensa e acha-se rodeado dos mais importantes attestados de distinctos medicos e de innumeras pessoas curadas de gravissimas enfermidades, como se vê do folheto que acompanha cada frasco.

Vendendo-se n'esta cidade um medicamento de tal importancia, cumprimos um dever de humanidade, indicando-o aos doentes de peito e vias respiratorias, na certeza de lhes aconselharmos o mais seguro meio de readquirirem a saúde perdida.

PREÇOS

2$500 o frasco, 13$000 1/2 duzia e 24$000 a duzia.

PEREIRA & MAGALHÃES

Recebedores directos dos mercados da Europa liquidam os seguintes artigos com desconto de 14 % nas vendas em grosso

Bramantes de algodão superiores, a 800 rs. o metro, 4 larguras.
Idem de puro linho fazenda de 2$200 para acabar a 1$600, metro.
Atoalhado alvo, duas larguras, a 700 rs., 1$100 e 1$200 o dito.
Algodão alvo, nacional, para lençóes a 5$500 a peça.
Madapolão americano, a 3$600, 4$000 e 6$000, com 24 jardas.
Mariposas de côres a 220 rs. o covado.
Chitas claras e escuras, côres firmes, a 200 rs. o dito.
Batistes idem a 120 rs. o dito.
Zefires de quadrinhos, a 80, 160 e 200 rs. o dito.
Merinós lisos de uma largura a 200 rs. o dito.
Idem de quadros modernos a 280 e 300 rs. o dito.
Fichús de renda chics a 1$000.
Colchas francezas de côres a 2$000 e 4$000, uma.
Lençóes de bramante a 1$800, para cama de casal
Casimiras de côres para roupa de criança a 1$000 e 1$800, diagonal, duas larguras.
Camisas inglezas e francezas a 26$000 e 30$000 a duzia
Tapetes aveludados, grandes, a 14$000 um.
Cortinados ricamente bordados a 5$500 e 6$000.
Pannos de côres para mesa a 1$100 e 1$300 o covado.
Cheviot preto e azul, a 3$000 o dito.
Brins pardos e de côres a 280 rs. o dito.
Veludilhos de côres e pretos a 900 rs. o dito.
Rendas austriacas para vestidos a 500 e 560 rs. o dito.
Setins de todas as côres a 900 rs. o dito.
Setinetas lavradas 200 e 240 rs. o dito.
Alpacas modernas, lavradas, a 240 rs. o dito.
Meias cruas inglezas para homem a 2$500 e 3$000 a duzia.
Ceroulas bordadas, de bramante, a 12$000 e 16$000 a dita.
Cortes de casemiras para calça a 4$000 e 6$000.
Idem de meia casemira a 2$000.
Toalhas grandes para rosto a 4$000 a duzia.
Idem felpudas para banho a 12$000 a dita.
E muitos artigos que serão lembrados com a presença de nossos leitores.

59—Rua Duque de Caxias—59

LOJA DE

PEREIRA & MAGALHAES

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros de França e do Estrangeiro

A VELOUTINE

Pós de Flôr de Arroz especial

PREPARADO COM BISMUTHO

Por CH. FAY, Perfumista

PARIS, 9, Rua de la Paix, 9, PARIS

JOSÊPH KRAUSE & C.

Rua 1.° de Março n. 6.

Participam ao respeitavel publico que, tendo augmentado seu estabelecimento de JOIAS com mais uma secção, no pavimento terreo, com especialidades em artigos de ELECTRO PLATE, convidam as Exmas. familias e á seus numerosos freguezes para visitar seu estabelecimento, onde encontrarão um riquissimo sortimento de joias de ouro e prata, perolas, brilhantes e outras pedras preciosas, e relogios de ouro, prata, e nickel.

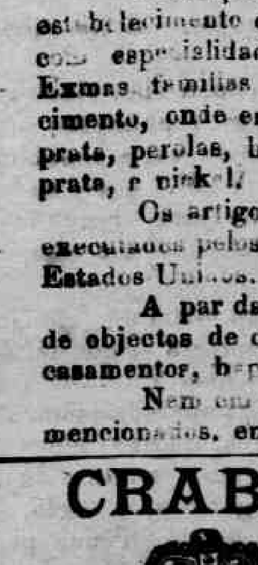
Os artigos que recebem directamente por todos os vapores são executados pelos mais afamados especialistas e fabricantes da Europa e Estados Unidos.

A par das joias de subido valor acharão uma grande variedade de objectos de ouro, prata e electro-plate, proprios para presentes de casamentos, baptisados e anniversarios.

Nem em relação ao preço, e nem á qualidade, os objectos acima mencionados, encontrarão concurrencia n'esta praça.

CRAB-APPLE BLOSSOMS.

(Flores de Maceira Silvestre).



DEBAIXO do nome de "Crab-Apple Blossoms" (Flores de Maceira Silvestre), a CROWN PERFUMERY COMPANY está agora vendendo um dos perfumes mais fragrantes e deliciosos que até hoje se tem produzido. A excellencia uniforme de todos os artigos, que trazem comsigo o nome d'esta bem conhecida firma, não requer commento algum aqui, visto que os nossos leitores estão bem ao facto do seu merito excepcional. Não obstante isto cabe aqui dizer e chamar attenção para o facto de que o perfume "Crab-Apple Blossoms" (Flores de Maceira Silvestre) é totalmente diverso a qualquer dos perfumes communs, e que de subito nos traz á memoria todos os suaves e deleitosos ambientes do campo.—Extracto do jornal "Lady's Pictorial."

SUPERIOR entre os perfumes da moda d'esta estação é o chamado "Crab-Apple Blossoms" (Flores de Maceira Silvestre), um perfume delicado de qualidade e fragrancia a mais subida. É preparado pela CROWN PERFUMERY COMPANY, 177, New Bond Street, a qual em varias epocas tem distinguido e apresentado ao publico alguns dos perfumes mais escolhidos e mais favorecidos.—Extracto do jornal "Court Journal."

THE CROWN PERFUMERY CO., 177, NEW BOND STREET, LONDRES.

Cal virgem de Jaguaribe

Marca — CAL VIRGEM DE Jaguaribe J. C. P RECIFE — Registrada

A 4$000 a barrica!

Attendendo ao baixo preço do assucar resolvemos, em beneficio da lavoura, baixar o preço da CAL VIRGEM DE JAGUARIBE para 4$000 a barrica, com as mesmas vantagens de desconto.

Continúa a ser nosso deposito geral a rua do Bom-Jesus n. 23.

Recife, 6 de Novembro de 1888.

J. da Costa Pereira—FABRICANTE

Sebastião Bezerra—VENDEDOR.

A 4$000 a barrica!

A 4$000 a barrica!

Criado

Precisa-se de um criado; a tratar na rua do Paysandú n. 19 (Passagem da Magdalena).

Sementes de carrapato

Compra-se em grandes e pequenas quantidades na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Os proprietarios desta antiga casa, participam ao respeitavel publico e ás Exmas. familias e seus freguezes, que receberam de *Paris*, o mais moderno e completo sortimento de chapéos de sol e sombrinhas para Sras. e crianças, de todas as qualidades, chitas, cretones, nansouks impressos, setins com forro, setins bordados, ditos com palmas, ditos fobrade chines, setins com rendas, setins China transparente, ditos de filó com vidrilhos, ditos de veludo; côres grenat, creme palha, azul, preto e outras

Chapéos para homens e meninos; grande variedade em gostos.

Bengallas para homens e meninos, completa novidade em caricaturas e vaporisadoras. Vende-se em grosso e a retalho.

Pedidos pelo telephone n. 274 a

José Ferreira & C.

15—Rua Nova—15

Urgencia!!!

Segunda chamada

Na rua Duque de Caxias n. 87 ha diversas cartas para serem entregues pessoalmente aos Srs. abaixo.

Luiz José da Silva Cajaseira (Olinda.)
Francisco Pacifico do Amaral.
João José de Araujo.
João Rodrigues Damasceno.
Custodio Gomes Ferreira (Rio Formoso.
José Fernandes Ramos.
D. Olindina Maria.
Manoel Antonio Xavier de Brito.
Augusto Camara.

Espolio de José Gonçalves da Fonte

Pelo presente convido os afilhados do finado José Gonçalves da Fonte a apresentarem dentro de 15 dias, as respectivas certidões de baptismo, afim de serem attendidos na partilha dos bens do mesmo finado com o legado que lhes foi deixado.

Recife, 23 de Novembro de 1888.

Barão de Casa Forte.
Inventariante.

Typographia e lythographia a vapor

FABRICA

De livros de escripturação

Premiada nas exposições de 1882 e 1886

Manoel J. de Miranda

Encadernação, pautação e especialidades em cartões de visita.

39—RUA DUQUE DE CAXIAS—39

Telephone—194

VINHO

BI-DIGESTIVO DE

CHASSAING

DIGESTÕES DIFFICEIS
MOLESTIAS DE ESTOMAGO
PERDA DE APPETITE,
DE FORÇAS, etc.

PARIS, 6, Avenue Victoria, 6, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

Cosinheiro

Quem precisar de um cosinheiro com bastante pratica, dirija-se á rua Velha de Santa Rita numero 26.

Dourador e prateador sobre todos os metaes

Janini & Decrescenzo

Encarregam-se de qualquer trabalho concernente a sua arte, para o que tem uma officina perfeitamente montada e dirigida por um antigo official de uma das primeiras casas de Paris, douram, prateam, nickelam e bronzeam qualquer peça, desde o mais facil até o mais difficil trabalho; tambem se encarregam de estanhar baterias de cosinha, que para isso tem na mesma officina officiaes habilitadissimos para estes trabalhos. Preços reduzidos

Rua da Imperatriz n. 63

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 11 a 13 annos para caixeiro, á tratar na rua de Santo Amaro n. 6, venda.

A EXPOSIÇÃO Universal de 1889

ha de, por sem duvida, conduzir a Paris um avultado numero dos nossos patricios.

Ora, muitos d'entre elles, seduzidos pelos esplendores da grande capital, quererão ahi estabelecer-se ou até fazer compra de uma d'aquellas maravilhosas residencias capazes de os chamar de novo em certas epocas.

Podemos desde já designar á escolha d'essas pessôas uma linda casa antigamente pertencente ao Sir Laurent Richard, o eminente collecionnador bem conhecido no mundo inteiro.

Esta propriedade acha-se situada em Neuilly, Avenida de Madrid, nº 19, á entrada do Bosque de Bolonha, e compõe-se de um formoso palacete, estufas, esplendido jardim de inverno, estufa de laranjeiras, ribeira ingleza, etc.

Ainda encontra-se nella a grade do carcere do « Temple » onde el-rei Luis XVI ia sentar-se durante a sua captividade. Este monumento historico ficará sendo a propriedade do feliz comprador.

Dirigir-se para as informações á Mr Souillard, 229, rua St-Honoré, em Paris.

Vinho maduro

Só quem recebe este precioso nectar, é Poças Mendes & C., á rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

Quem o provar uma vez nunca mais usará de tantas outras qualidades por aqui apregoadas.

Mercearia Equidade

á rua de Hortas n. 15, vende para os tempos festivos, vinhos finos engarrafados e a retalho, doce fino, passas e figos novos, manteigas inglezas finas e baratas, queijos novos idem, velas finas, azeitonas em frascos e latas, chocolate, cognac, vermuth, cervejas, cidra, preços sem competencia, copos finos, massas para sopa, etc., etc.

Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

Xarope-Zed

(De CODEINA e TOLU)

O **Xarope Zed** emprega-se contra as *Irritações do Peito, Tosse dos Tisicos, Tosse convulsa (Coqueluche), Bronchites, Constipações, Catarrhos e Insomnias persistentes.*

PARIS, 22, rue Drouot, E EM PHARMACIAS

NUBIAN NUBIAN NUBIAN

NUBIAN

GRAXA LIQUIDA IMPERMEAVEL
EMPREGA-SE SEM ESCOVAS
O magnifico LUSTRO d'esta graxa conserva-se durante uma semana, seja qual fôr o tempo.

BALMORAL GLOSS *Gomma lustrosa elastica para as Bottinas das Senhoras.*
APPLICA-SE SEM ESCOVAS

PASTA UNCTUOSA, em caixas de folha de flandres, tal qual é entregue ao Exercito Inglez.

THE NUBIAN MANUF. COMPY Ld, 6 & 8, Hosier Lane, LONDRES E. C.

Agentes geraes em PERNAMBUCO: Guimarães & Perman.

NUBIAN NUBIAN

GRANDE ESTABELECIMENTO
DE
PIANOS E MUSICA
FUNDADO EM 1851
43-RUA DOS OURIVES-43
J. BEVILACQUA

Participa aos seus numerosos freguezes do interior que tem sempre no seu estabelecimento o maior e mais escolhido sortimento de pianos dos melhores autores.

UNICO DEPOSITO PARA O IMPERIO DO BRASIL

dos pianos de

RÖNISCH (primeiro fabricante da Allemanha).

Construidos com chapa inteira de metal, propria para o nosso clima

Cordas cruzadas, grande sonoridade, perfeição, duração e solidez

GARANTIDOS

PLEYEL. AYMONINO, GAVEAU, HERZ, BOISSELOT E OUTROS

N. B.—Catalogos e preços correntes serão remettidos gratuitamente a quem os pedir.

GRANDE OFFICINA PARA CONCERTAR PIANOS

MUSICA

De todos os editores d'Europa para piano, canto, instrumentos, orchestra e banda militar.

MINIATURA MUSICAL—Rico album contendo sete peças de musica, almanach e catalogo de peças escolhidas Quem nos remetter 520 rs. enviaremos a MINIATURA.

As encommendas que nos forem dirigidas serão despachadas com maior brevidade, desde que venham acompanhadas de seu valor.

N. B.—Os abatimentos serão proporcionados ao valor das encommendas.

Grande officina para gravar e imprimir musica

As pessoas que quizerem mandar editar suas composições devem remetter-nos os manuscritos para serem informadas da despesa.

PREÇOS LIMITADISSIMOS

J. BEVILACQUA
43-RUA DOS OURIVES-43
Rio de Janeiro

Advogado

O bacharel José Maria Cardoso encarrega-se de questões neste fôro e tambem fóra da cidade: no 1º andar n. 22, á rua larga do Rosario.

ATTENÇAO

Ao Sr. Luis Ferreira da Cruz ou Ferreira da Cruz & C., conforme diz seu illustre advogado, mande pagar sua letra vencida desde 12 do corrente, á rua do Jardim n. 46, sem o que se dirá para que foi tomado

Negocio vantajoso

Vende-se a acreditada e bem montada fabrica de vinagres o licores sita á rua do Brum n. 75, devido ao seu dono não poder estar a frente do negocio: a tratar na mesma fabrica.

Pão Centeio

Mello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas-feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40

Attenção

Não é vendido é quasi dado, o hotel da travessa das Cruzes n. 14: trata-se na rua larga do Rosario n. 20.

Para cosinhar

Precisa se de uma ama: no 2º andar da rua da Madre de Deus n. 5.

Novum crimen

Alguem reunio em folheto os artigos publicados por *um catholico* em Junho e Julho do corrente anno, sob a epigraphe *novum crimen*, a proposito do defloramento praticado na pessoa de D. Maria Amelia de Araujo pelo Revm. Arcediago da Sé de Olinda, Dr. Luiz Francisco de Araujo. Esse folheto, que consta de mais de cem paginas em 4º e acha-se nitidamente impresso, vende se pelo preço de 1$000 cada exemplar, na typographia Industrial á rua do Imperador n. 75.

Mercearia Equidade

Acaba de chegar para este modesto estabelecimento á rua do Coronel Suassuna n. 15

Vinho fino do Porto.
Dito dito branco.
Dito dito Malvazia.
Dito dito Moscatel.
Vinho branco de Lisboa.
Dito Collares especial.
Dito Palhete idem.
Dito verde idem.
E vinho especial licoroso, proprio para senhoras.

O proprietario deste antigo estabelecimento de volta de sua viagem á Europa, onde deixou habeis correspondentes, acaba de receber estes e outros vinhos, que espera do intuito de bem servir os seus freguezes e os apreciadores

Vende vinhos Figueira das melhores qualidades, e para satisfazer o grande e pequeno consumidor vende quasi todos os vinhos a retalho, modicidade em preços e sinceridade nos tratos.

Arrenda-se

um sitio que tenha bastantes pés de fructeiras e que tenha varzea para capim; na Boa-Vista, loja de funileiro n. 18

Polyclinica
DO
Dr. Carlos Bettencourt

medico e operador, com pratica e assistencia das principaes clinicas de Paris e Londres—Molestias da garganta e dos pulmões, curadas pelo tratamento de atmospheras antisepticas, syphilis, molestias venereas e da pelle; doenças dos orgãos genito urinarios de ambos os sexos; estreitamentos da urethra, curados radicalmente pela electrolyse, sem dôr; hydroceles sem injecção (cura radical), calculos vesicaes, fistulas e hemorrhoidas. Applicações electricas.

Consultas e operações, das 12 ás 3 horas da tarde.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 34, SEGUNDO ANDAR

Gratis aos pobres

Ama para engommar

Na rua da Imperatriz n. 10, 1º andar, precisa-se de uma mulher para lavar e engommar.

Caixeiro

Precisa se de um menino de 11 á 13 annos; a tratar na rua do Commercio n. 11, taverna.

Cosinheira

Precisa se de uma cosinheira: a tratar na rua das Nymphas n. 26.

Criado

Precisa-se de um criado; a tratar na rua Barão da Victoria n. 54, nova agencia de moveis.

EXIGIR O VERDADEIRO NOME GRAVADO NAS LAGEAS
CHOCOLAT MENIER
de PARIS
PRECAVER-SE CONTRA AS FALSIFICAÇÕES

DAY & MARTIN

Fornecedores de Sua Majestade a Rainha da Inglaterra, do Exercito e da Marinha britannica.

GRAIXA BRILHANTE LIQUIDA
GRAIXA em PASTA UNCTUOSA

OLEO para ARREIOS

E tudo o que é necessario para a manutenção do couro sob todas as fórmas.

DEPOSITO GERAL EM LONDRES:
97, High Holborn, 97
Pernambuco: FRANco M. da SILVA & C.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra se cautelas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios, paga se bem: na praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

Attençao!! ao publico

Paulo Coelho de Vasconcellos, unico estabelecido na rua Barão do Triumpho n. 22 com miudezas, participa ao respeitavel publico que em sua pequena loja de miudezas vende o mais barato possivel, a saber:

Linhas, 1 carritel, rs.	80
1 duzia	760
1 novello grande	160
Orisa copé	800

Assim por diante, aproveitem a pechincha.

VENDAS

Vapor para engenho

Vende-se uma machina a vapor de força de quatro cavallos e em perfeito estado; a tratar na rua do Apollo n. 30, 1º andar, das 11 horas ás 3 da tarde.

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para tortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados por todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Fogão

Vende-se um fogão de ferro, perfeito, fabricado no Rio de Janeiro, por metade do seu valor; a tratar na rua da Paz n. 38.

Attenção

Vende-se uma pequena taverna, em uma das melhores ruas na freguezia de Santo Antonio; a tratar no becco da Lingueta n. 4.

MAIS BARATO
VENDE
A Loja das Listras Azues

A' rua Duque de Caxias n. 61
TELEPHONE 211

Dá desconto a quem comprar de 20$000 para cima e troca a fazenda vendida se por qualquer motivo não for de muito agrado para quem for comprada e vende pelos seguintes preços:

Mirinós infestados, de todas as cores a 460 rs.
Cortes de vestidos com figurino em cartão a 6$800.
Caxemiras de quadros padrões e côres novas a 900 rs.
Lãs de quadrinhos a 160, 200 e 240.
Zefiros de quadros a 100 rs. e muito largos a 160, 180 e 200 rs.
Baptistas de côres seguras a 180 rs.
Chitas escuras e claras a 160 e 200 rs.
Percales miudinhas claras côres fixas e finas a 200 e 240 rs.
Esguião pardo para vestidos e roupas de menino a 240 300 e 360 rs.
Cambraias brancas a 2$800 a peça.
Cortes de cambraia branca bordada a 4$000 e 4$400.
Tecidos arrendados fasenda de uma só côr, rosa, azul, creme e grenat a 400 500 rs.
Sedas lavradas côr de creme, rosa, branca, e azul céo a 1$300.
Setim macáo de todas as cores a 750, 800 e 900 rs.
Crinolina branca, chumbo, preta e cor de café a 400 rs.
Baleias a 280 a duzia e cobertas a 440 rs.
Aspas de aço para vestidos a 100 réis o metro.
Bico branco para enfeites de vestidos a 700, 1$200, 1$500 e 2$000 a peça.
Rendas hespanholas, de seda ou algodão de todas as côres.
Rendas bicos para enfeites, lisas ou matisadas a 1$800, 2$000 e 2$500.
Sargetim francez de todas as côres a 160, 200 e 220 rs.
Cortinados bordados e de crochet vende-se por qualquer preço desejado.
Colxas de fustão de todas as côres a 2$000, 4$000 e 6$000.
Bramante com 4 larguras para lençóes a 800 e 1$.
Toalhas a 2$400 3$ e 4$ a duzia.
Guardanapos melhor qualidade a 1$800 e 2$000 a duzia.
Atoalhado infestado com lindos desenhos a 1$000.
Olhados para meza redonda ou de jantar a 4$ cada panno.
Panno da Costa francez para toalhas de mesa a 1$000.
Madapolão marcado LISTRAS AZUES, tecido americano, sem goma a 5$, 6$000 e com um metro de largura a 6$500 e 7$500 a peça.
Algodão largo, para lençóes a 4$800 a peça e mais estreito a 3$, 3$500 e 4$.
Enchovaes completos para baptisados a 5$, 9$, 12$ e 15$000.
Grinaldas e véos de blond, ultima moda a 8$, 10$ e 15$.
Colxas de damasco com borlas de seda, uma só côr a 28$000
Croxets para sofá, cadeira e cama, vende-se por todo preço.
Luvas de seda, de côres ou pretas, lisas, bordadas, ou arrendadas a 1$500, 2$ e 2$500.
Luvas fio de escossia, pretas e de cores a 500, 800 e 1$.
Lenços brancos finos a 1$500, 1$800 e 2$ a duzia.
Lenços de seda muito grande, côres muito lindas a 1$500.
Espartilhos de couraça a 3$500, 4$ e 5$.

E muitas fasendas baratas que se dá por qualquer preço para liquidar no fim do anno.

ADVERTENCIA AOS NOSSOS FREGUEZES

Previnimos que as fazendas annunciadas são de boa qualidade e não são divididas de outra casa como alguem annuncia para enganar, vendendo fazendas ordinarias por boas, costume este, que esta casa não tem; as Exms. familias que desejarem comprar suas fazendas mais baratas devem dirigir-se primeiro a

Loja das Listras Azues

Attenção

Vende-se uma importante taverna n'um dos melhores lugares de Fóra de Portas, e tambem se vende o predio a rua dos Guararapes n. 49-A; o motivo da venda é o dono estar liquidando para retirar se para Europa.

Ver para crer
A [illegible]
Rua Duque de Caxias n. 103
Vende-se

Bordados de cambraia tapada de 2 1/2 a 4 metros e uma chave de largura a 500, 600, 800 e 1$, muito fino, de qualquer largura a 1$400, e de fostão, de 700 a 1$800 a peça.

Enxovaes para baptisados a 8$, 10$ e 12$000.

Lindos enfeites para penteados a 100, 200, 300 e 500 rs. um.

Lindos grampos para segurar chapéos.

Renda hespanhola a 2$500 o covado.

Pulseiras americanas para 3$, 4$, 5$, 6$ e 8$000 o par.

Guarnições americanas a 3$000.

Lindos espartilhos a 4$, 5$ e 6$000.

Porta dedaes de vidro, objecto para presente a 1$000.

Broches de fantasia de 500 a 1$000.

Idem americanos de 2$ a 3$000.

Lenços de sêda de 500 rs. a 1$500.

Lubiaque a 200 rs. o par.

Guarnições de crochet, sendo um para sofá e 4 para cadeiras por 5$000.

Finas capellas de pellica, panno e cêra, com finos véos.

Flores artificiaes a 1$000 o ramo.

Anneis americanos a 2$000.

Plicês de 400 a 1$000 o metro.

Luvas de seda arrendadas e bordadas a 2$ e 2$500 o par.

Bicos brancos de linho e de côres a 2$, 2$500 e 3$000 a peça.

Contas de côr para enfeitar vestidos a 700 rs., e pretas a 600 rs. o masso.

Missangas de todas as cores.

Lindos leques brancos para noiva.

Collarinhos e punhos de borracha.

Colchas de crochet para casamento uma 8$000.

Talheres para criança a 800 rs.

Luvas de pellica a 2$500 rs. o par.

Linhas de cores para crochet a 2$000 e cor de creme a 1$500.

Lindos leques de papel de 500 rs. a 1$000.

Espelhos com fina moldura, com 3 palmos de comprimento, a 4$000 e cara dura a 500 rs.

Finos binoculos.

Agulhas para bordar a ouro e missangas.

Lindas franjas douradas para facha, de seda preta e de cores, sem e com vidrilhos.

Timãosinhos enfeitados de bico e renda.

Grande sortimento de fitas modernas a 13 de Maio, á Imperial Regente, a Nabuco e a João Alfredo.

Lindas fitas para facha a 2$, 2$500 e 3$500 o metro.

Carteiras de chagrin para algibeira.

Finas gravatas plastrões e regatas a 1$, 1$200, 1$500 e 2$000.

Lindos porta-pós de arroz.

Grande sortimento de jarros para enfeitar consolos e sanctuarios.

Completo sortimento de perfumarias.

Finos sabonetes de todos os fabricantes.

Grande sortimento de alfinetes dourados para enfeitar o penteiado e tambem grampos muito lindos.

N. B.—Dá-se amostras de bicos e bordados.

Passaros

Vende-se casaes de canarios do imperio, criadores, diversos passaros cantadores e alguns casaes de Colhos da Europa; a ver e tratar na rua do Cotovello n. 46.

FOLHETIM

CARTAS SEM ARTE

Meu amigo

Ha, nesta vida, cousas pequenas, insignificantemente pequenas, que aliás nos encommodam mais do que as grandes. O povo, no seu eterno bom senso e nesse atticismo de expressão e de idéa, que lhe é peculiar, concretisou aquelle conceito n'uma formula pittoresca e exacta: *engulir um boi e engasgar-se com um mosquito*.

E' justamente o meu caso. Cousas de grande monta, de grande significação, mesmo de gravissima responsabilidade, passam por mim sem alterar o meu socego, quasi completamente indifferentes, sem que de fórma alguma me encommodem. Ao contrario, cousas ha, sem significação absoluta, que me aborrecem e tornam se para mim como um persevejo de collarinho, como um poeta que quer juizo sobre as suas poesias, ou como um ignorante que solicita emprego publico.

O meu persevejo foi um sonho.. Ora, eu peço-te que não comeces ahi a rir-te a minha custa, por que te digo que um sonho me tem causado impressão tal, que me tenha incommodado. Não vás pensar tambem que sou daquelles que andam acreditando em sonhos e indagam de toda velha beata e bruxa o que significa sonhar com gato preto, com gallinha branca, com dinheiro enterrado ou com outra qualquer cousa menos desejavel. Não, senhor.

Eu ligo aos sonhos a mesma importancia que se liga ás opiniões politicas de certos individuos que nasceram para *salta martinho!* ás idéas financeiras de alguns medalhões da tolice humana, e aos conceitos litterarios de diversos criticos, desses que abrem curso nos bancos dos bonds ou nas columnas dos jornaesinhos de meia coronha. Cousas sem significação e sem alcance! Os sonhos são para mim diversões nocturnas do nosso espirito, como aquellas opiniões, aquellas idéas e aquelles conceitos são o seu divertimento de todos os dias.

Póde ser que essa doutrina não agrade a algum philosopho cabellado, cultor da sciencia do Charma, e enfarinhado nas verdades biblicas do Novo e Velho Testamento, e qual venha atirar-me depois, em fórma de argumentos scientificos, com a novella egypcia do sonho de Pharaó, e com outros contos babilonicos, que são tantas provas de uma doutrina, como o são as historias da carocha, da caipora e da mula de padre que me contava a minha boa ama de leite, a creoula e rotunda *sinhá* Anninha.

Não creio em sonhos, portanto: mas o ultimo, que tive—e foi na noute de quinta para sexta-feira—confesso-te que me tem encommodado bastante. Sonhei nem mais nem menos que eu era republicano... Era republicano, mas um republicano de quatro costados, activo, militante, propagandista, barulhento, e sobretudo tido e havido por um dos chefes do partido da carapuça vermelha e um daquelles, em quem mais confiança tinha o povo.

Inimigo intransigente da monarchia, eu era ao mesmo tempo o inimigo declarado do rei e o idéal supremo de minha ambição republicana era comer uma princeza com cebolas e azeitonas e reduzir o rei a bife com batatas.

Todo o mundo esperava de mim grandes agitações e grandes cousas. Pesava sobre os meus hombros a responsabilidade das idéas novas, que deviam felicitar a patria, quasi que reconstruir uma patria nova, mais forte, mais pujante, mais livre e principalmente mais acreditada nos mercados monetarios da Europa, da Asia, da Africa e até da Oceania... Porque eu havia promettido sempre que o Brasil, em sendo republica, havia de metter no bucho todas as *outras* partes do mundo.

O povo cria em mim, como outr'ora os judeus criam em Moysés e ainda hoje os turcos crêem em Mahomet: eu era uma especie de idolo—pendão, que ia na frente das passeiatas republicanas, ao qual todos acompanhavam, victoriavam e acatavam. Eu era finalmente companheiro do defunto Borges da Fonseca, do Romualdo de Oliveira, do Thomé Madeira e de outros cidadãos do futuro—mais ou menos Robespierre, mais ou menos Marats.

Mas de todos os meus companheiros de propaganda e de idéas, de todos esses exploradores do osso, o mais respeitavel era eu. E' que eu sabia impôr-me: sabia inspirar confiança e todos tinham fé na minha sinceridade de crenças, na minha dignidade de caracter, na minha probidade de homem.

Mas á mim mesmo nada disto valia A republica não andava para diante, quero dizer, não empurrava ninguem para diante. Diziam que ella ganhava terreno, é certo; mas esse terreno não produzia nada, nem sequer batatas, e em materia de producção, se podesse produzir alguma cousa, seria sem duvida cebolas, e essas mesmas da especie daquellas do Egypto, pelas quaes sempre se espera e nunca vem.

Ora, sendo esteril o terreno conquistado, era nulla a sua producção e por consequencia nenhuns os lucros que a republica me dava. E' verdade que todos me garantiam que no futuro ella me daria tudo, desde as honras até os cobres... Mas o futuro é muito longe; é um paiz para o qual ainda não houve Colombo; além disso a republica era ainda um problema e ninguem, que eu saiba, conseguio viver de problemas. A conclusão de tudo era pura e simplesmente o seguinte: eu estava na estica.

Mas como tinha sempre uns parentes caridosos e cheios de piedade pela minha aduella de menos, os quaes me davam o almoço, o jantar e as vezes a ceia tambem, afóra alguns cahidos para o rapé... (vê lá o que é sonho: eu até tomava rapé)—acontecia que a minha estica era mais moral do que physica.

Sim... Havia para mim uma absoluta pindahyba de empregos, de posição, e eu, á todo o panno, queria ser alguma cousa. Doia-me ver que, no meio de gente, eu não era cousa alguma. O meu sonho dourado, o meu grande sonho—era ser deputado geral; ir a côrte com um mandato popular; entrar no recinto da camara, como quem entra em sua sala de jantar, e alli, perante as galerias atopetadas de moças,—daquellas moças elegantes da côrte,—erguer a minha fraca voz e soltar o meu verbo... um verbo, que embora seja irregular e defectivo, seria comtudo um verbo, que eu teria o cuidado de conjugar em todos os tempos, de todos os modos e para todas as pessoas!...

Essa ambição, porém, não se realisava nem a poder de Deus Padre! Eu já havia me proposto candidato a umas eleições e do meu proprio partido só obtivera cinco votos! sendo que um destes era meu mesmo.

Não era isto só: os meus collegas eram juizes de direito, presidentes de provincia, inspectores de alfandega, administradores de thesourarias, diplomatas, isto é, tinham todos posição, nome, mereciam consideração, valiam alguma cousa emfim. E eu? eu não passava de republicano.

Nada: era preciso que as cousas mudassem, e resolvi dar um golpe de estado... mudar de repente a face de tudo. Tomada essa resolução energica e desesperada, arranjei uma subscripção entre os conhecidos, principalmente alguns portuguezes, os taes os quaes eu sempre havia fallado e escripto procurando arrancar-lhes das mãos o retalho do commercio e com esses cobres paguei a passagem para a côrte. Não ia como deputado, não: o lugar que devia ser meu, era occupado por um conservador, um maldito e estupido conservador! Na minha qualidade de republicano *pur sang*, eu considerava todo adversario estupido. Não ia, pois, como deputado do povo, como representante da sua soberania, mas levava outra missão, uma missão secreta que nem mesmo aos meus amigos eu confiara. Eu tinha o meu plano e plano digno de um republicano exaltado e intransigente.

Apenas, pois, desembarquei na côrte, só e escoteiro, corri até S. Christovão Fui direito ao paço, ao palacio do rei... ao antro da monarchia, á espelunca do absolutismo, á cova do monstro... Como sabes, o imperador apparece e falla a todo o mundo que o procura, estando as portas da sua casa constantemente abertas. Fui, portanto, immediatamente introduzido na galeria, onde elle costuma receber os pretendentes. Eu levava o meu proposito firme e um animo inabalavel. Apenas avistei o monarcha,—aquelle rei que eu combatia sempre e cujos lombos jurara comer assados com arroz, atirei-me a elle e cahi de joelhos:

— Senhor!... Venho valer-me de vossa magestade!

E comecei a beijar-lhe a mão e a cobril-a de lagrimas sinceras e copiosas.

— Levante-se!—disse-me o imperador, cheio de bondade e não sem algum espanto; e depois accrescentou:—Quem é o senhor? o que quer?

— Eu?.. eu sou eu. E disse-lhe quem era...

— Ah! interrompeu elle, rindo-se com gosto:—E' o grande republicano de Pernambuco?... E como vai a republica?

— Senhor! Se V. M. quer, eu mato-a de uma vez... mato essa republica que não vale um caracol nem me deu nunca uma de X

— Não: para que matal-a? ella morrerá por si mesma: morrerá de gósma. Quanto ao senhor, o que quer?

— Um emprego, imperial senhor. Eu tenho cinco mulheres, quinze filhos, nove sogras, dezoito cunhadas, trinta e duas primas, onze irmãos gemeos, e tudo, tudo isto nas minhas costas.. Tenha piedade de mim! valha-me V. M.

— O que sabe o senhor?

— Com franqueza, imperial senhor, eu não sei nada.

— Mas não é bacharel?...

— E' verdade... mas é justamente nisto que o *ser e o não ser* se torna uma realidade. Eu estudei para burro.

— Então, não sabe mesmo nada?

— Nada... isto é, sei fallar e dizer mal de tudo e de todos.. tenho uma lingua que é uma navalha, uma penna que é uma faca de ponta e uma consciencia que é... uma atmosphera. Com V. M. sou franco e fallo a verdade: o republicanismo em mim era mera especulação..

O imperador dignou sorrir-se com este meu rasgo de sinceridade e murmurou:

— Já sei, já sei. E' como todos. Já esteve com o ministro?

— Eu não conheço ninguem na côrte: e depois, quem póde pedir a Deus não se recommenda aos santos.

— Já sei! já sei! Volte para o seu hotel e espere a minha resposta.

— Mas, imperial senhor!.. eu cheguei aqui sem roupa e sem vintem, fiado na inesgotavel caridade de V. M... peço a V. M. que me mande dar um agasalho qualquer aqui mesmo no paço... na estribaria, no pateo dos bichos... Qualquer lugar me serve.. é mais que digno de mim..

O rei rio-se então com toda a franqueza.. não póde deixar de rir. Era a segunda vez que eu fazia o rei sorrir; a minha fortuna estava feita. Elle deu-me com a mão e sahio. Pouco depois, entrou um figurão agaloado, que eu soube mais tarde que era um dos mordomos e levou-me para fóra. Fui então alojado esplendidamente entre a criadagem do paço e tive a immensa honra de almoçar com os lacaios do rei e provavelmente dos restos da sua mesa.

Todos os dias eu importunava o monarcha, contando lhe as minhas miserias e pondo na rua os pobres dos meus correligionarios. O que queres? era preciso fazer jus a benevolencia do amo, e eu suppunha que o melhor meio de lisonjear e servir o principe era fallar mal dos seus inimigos. O certo é que desacreditei-os á todos.

Tornei me então uma especie de animal bravio raro e muita gente ia ao paço só para ver-me, para admirar-me como se vai alli ver e admira a onça, o macaco e o porco espinho. Com effeito... um republicano domesticado!.. um leão do povo transformado em *bull dog* do rei!... O imperador não achou logo emprego para mim e por isso demorei-me algum tempo na côrte, sempre hospedado no paço com os lacaios do meu augusto amo. A vida era boa e eu confesso que passaria alli a eternidade. Com effeito! não ha nada como a monarchia! e eu era um doudo, quando fui republicano! Afinal appareceu o emprego e eu fui nomeado para um lugar aqui mesmo em Pernambuco. Nem ao menos tive o poder de procurar outra provincia. Beijei a mão do rei e voltei para a minha terra. Estava dado o golpe e mudara o meu estado.

Mas... oh terriveis peripecias do sonho! apenas aqui cheguei, comecei a notar que me acompanhava sempre uma mulher esfarrapada e repugnante, de quem todo mundo ria-se e á qual os moleques atiravam pedras; e comquanto essas pedradas fossem dirigidas a ella e n'ella batessem, era eu quem sentia a dôr. Por mais que eu quizesse fugir-lhe, me acompanhava sempre essa mendiga.

Um dia, já desesperado, perguntei-lhe:

— Quem és tu?

A desavergonhada rio-se cynicamente no meio dos seus mulambos e respondeu-me:

— Eu!... sou a tua dignidade.

Recuei espavorido, para esbordoal-a, quando esbarro com um cabra alto, mal encarado... Estavamos á porta de uma igreja, onde se procedia a uma eleição.

Zacharias! exclamei eu para o cabra, que me tomava a frente.

— Qual Zacharias! qual nada!—respondeu elle:—Eu sou a tua *crença politica*.

E desandou-me uma tremenda bofetada.

Caio, rólo pelo chão, ouço uma surriada enorme, unanime, infernal.. Levanto-me furioso, descabellado, e começo a atirar pedras a torto e a direito, como um possesso, como um doudo varrido. Todos correm de mim e a grita augmenta; mas a vozeria, ao principio confusa, toma um corpo, harmonisa-se n'um só termo e eu oiço sahir de todos os labios uma só palavra:

— Idiota! idiota! idiota!

Fico ainda furioso e arremetto contra todo o mundo. Os gritos e as vaias me acompanham sempre e sinto um suor abundante molhar-me todo o corpo.. Quero córrer e não posso... Vejo fugir de repente de mim uma sombra subtil e tenue... Quero agarral-a, porém ella me escapa e foge-me gritando:

Larga-me! eu sou a *Vergonha* e não posso viver em tua companhia.

E foi-se e eu fiquei alli, no meio da rua, sem vergonha, com a dignidade esfarrapada, sempre tirando pedras e sempre a ouvir a vaia do povo que repetia o mesmo epitheto em fórma de estribilho:

— Idiota! idiota! idiota!..

....

E acordei ahi, meu amigo! acordei suado, cansado, indignado, envergonhado. Felismente fôra tudo um sonho. Nem eu sou republicano, nem o imperador me deu emprego publico.

Póde ser que tudo isto se tenha passado com algum propagandista do gorro vermelho,—o que não duvido porque os sonhos as vezes são revelações;—mas o que te posso affirmar é que não se passou commigo.

Não se passou nem se passará nunca.

CARNEIRO VILELLA.

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.